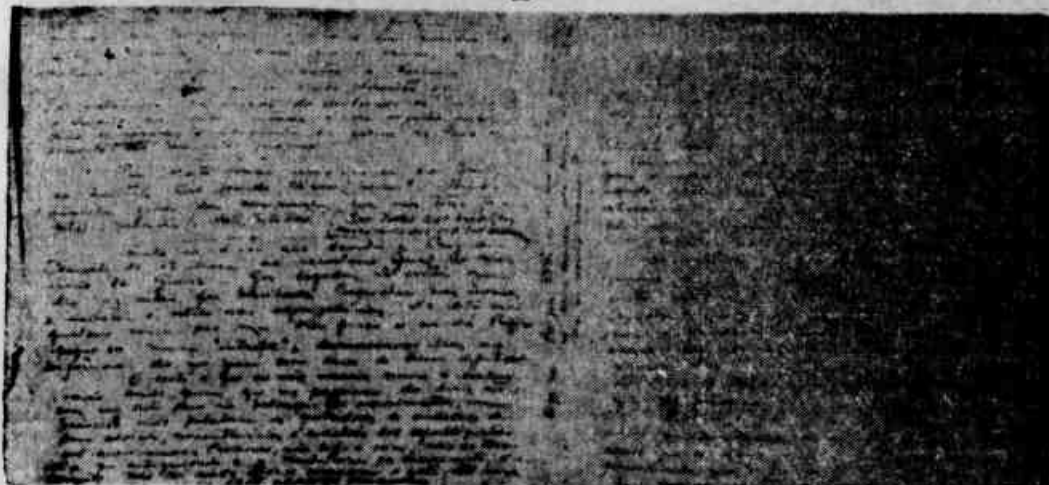




As Mulheres Marcham para a Casa Branca

FUNDAÇÃO DE UMA ENTIDADE TERRORISTA



Fac-símile da carta do major Souza Júnior a seu colega Miranda

Proposta por um major do Exército em carta a outro oficial — "Heil, Estillac!" — As primeiras vítimas — Os comandantes, na opinião do missivista

UM estranho documento, pelo qual se revela o estado de espírito dos elementos que trabalham pela subversão das forças armadas, é o que a seguir divulgamos, em suas partes essenciais.

Trata-se da carta de um oficial do Exército, que se assina Souza Júnior, e servia em Lins, São Paulo, estando agora destacado para a guarnição de Mato Grosso, a outro oficial, de nome Miranda, então de licença no Rio, para trabalhar pela candidatura do general Estillac Leal à presidência do Clube Militar.

Depois de dizer que fundará uma liga terrorista do tipo da antiga "Dragão Negro", do Japão, — a eliminar pessoas que contrariem os seus objetivos, esse oficial do Exército exprime-se em alemão — aliás incorreto — nos seguintes termos:

"Heil Estillac! Morte aos bandidos brasileiros e (uma palavra inteligível) brasileiros!"

O signatário da carta é o major Manuel Inácio Souza Júnior. Omittidos desse documento as expressões mais graves de desrespeito a superiores, de achincalhe e difamação a figuras respeitáveis do Exército, para não viciarmos tais expressões.

A CARTA

A carta, datada de Lins, 16 de março deste ano, começa assim: "Meu caro Miranda,

"Não é pelo teu belo olhar que estou utilizando este papel traço, é que não disponho de outro.

"Há poucos dias escrevi-te para o endereço de Vitoriano Patraes, no Recife, que descobri no envelope do teu cartão de Boas Festas. Desta vez vou mandar para o endereço do Clube Militar, e bem mais perto da que aquela acatolândia dos infernos. Demais, estás no Rio em gozo de licença. Para fazer força pelo velho Estillac, hein?

"Estou de partida para Mato Grosso, de vez que fui classificado no Q.G. da 4.ª D.C. Deixei as funções de representante da Comissão Estillac-Horta aqui no II.6.º R.I., passando-as ao 1.º tenente Nel Vilela

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

Martha Taft protege as pinturas das paredes da residência presidencial — Geneva Eisenhower não deixa o marido viajar sozinho — Nancy Kefauwer nasceu na Escócia — O depoimento do jornalista P. de Saint Pierre, em "Ici Paris"



A próxima árvore de Natal do casal Eisenhower será na Casa Branca? — (TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

CAPANEMA PODERÁ RENUNCIAR POR CAUSA DE CIRILO JUNIOR

"Se não sirvo para líder político, também não sirvo para líder parlamentar"

EM CARATER RESERVADO O INQUERITO



Três meses para apurar secretamente as atividades comunistas no Itamarati

O INQUERITO para apurar as atividades do cônsul João Cabral terá caráter reservado. Informou-nos o gabinete do ministro do Exterior que o sr. João Neves da Fontoura considera satisfatórias as suas informações, já divulgadas, não pretendendo fornecer quaisquer outros esclarecimentos à opinião pública.

Não será divulgado o texto da portaria contendo as normas que orientarão o processo.

A comissão de inquérito iniciará seus trabalhos assim que o cônsul Cabral, que já foi removido de Londres para a Secretaria de Estado, volte a esta capital.

A comissão de inquérito, presidida pelo embaixador Hildebrando Acioli, considera que em três meses o inquérito estará terminado.

O Itamarati está empenhado em manter o caráter reservado do inquérito, achando que esse critério terá a conveniência de não tumultuar os trabalhos e permitir o pleno esclarecimento do caso.



Gustavo Capanema

A VOLTA do sr. Cirilo Junior para a Câmara, onde exercerá as funções de líder político do governo, está desgostando todo o PSD. Há verdadeira crise no partido, por este motivo. Uma crise diferente, porém, de todas as que sofreu o PSD até agora, porque o descontentamento atinge, principalmente, os altos postos do partido.

O principal descontente é o sr. Gustavo Capanema. Também o sr. Neru

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Isolamento dos russos nas olimpíadas mundiais

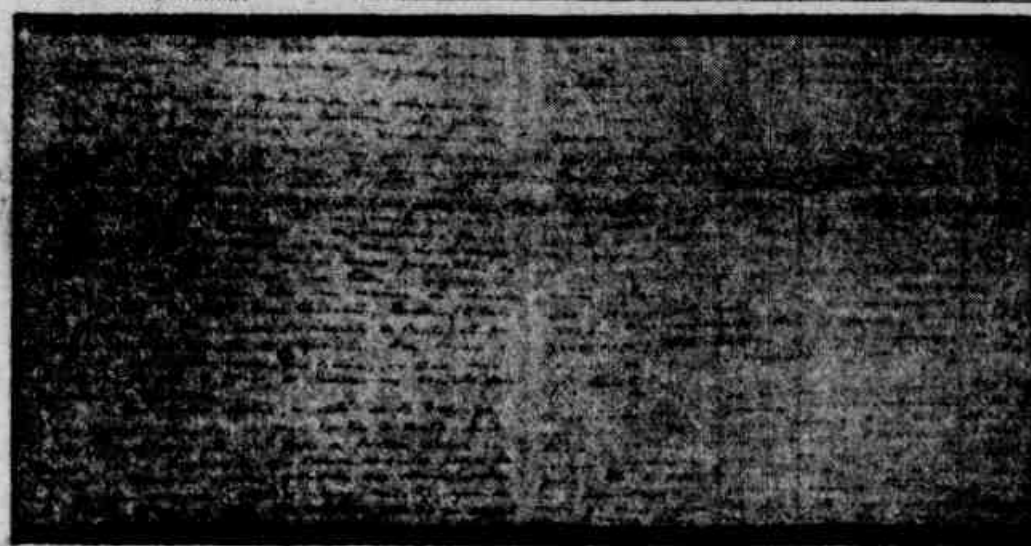
Evitam contatos com as outras delegações

HELSINKI, 10 (U.P.) — A União Soviética, que competirá, pela primeira vez em sua história, em olimpíadas mundiais, parece ter levado ao terreno dos esportes o mesmo espírito que anima suas relações com o mundo ocidental, pois seus atletas não apenas se negam a misturar-se ou relacionar-se com os atletas dos países livres, como exigiram alojamento isolado e até se recusaram das instalações para treinamento.

Com a chegada das vanguardas

das delegações soviéticas e de outros países, logo se notou essa atitude dos russos, que oferece marcante contraste com a das outras

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



Nesta parte da carta, seu signatário propõe a fundação de uma liga terrorista nos moldes da "Haganah" ou "Dragão Negro"

Lafer perde o controle do Banco de Desenvolvimento Econômico criado para dar execução ao seu plano de reaparelhamento do Brasil

Os meios ligados ao ministro Henrique Lafer estão estupefatos com a decisão tomada pelo Celso Vargas, no caso das nomeações de diretores do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Das quatro direções, o presidente da República nomeou apenas três. E deste, somente dois dos indicados pelo ministro da Fazenda: os srs. Ari Torres e Roberto Campos.

O TERCEIRO HOMEM

O terceiro nomeado — sr. José Soares Maciel Filho — não figura na lista do ministro. Sua exclusão apertou a todos da surpresa. Elementos do círculo mais íntimo do sr. Lafer len-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

PLANEJARA O TENENTE O LEVANTE NOGALEÃO

Foi decretada ontem sua prisão preventiva

A AUDITORIA do Ministério Público Militar decretou ontem a prisão preventiva do tenente aviador Mauro Vinhas de Queiroz.

Essa providência fora solicitada pelo coronel Ademir Scaila, encarregado do inquérito militar instaurado para apurar atividades comunistas nas unidades da Terceira Zona Aérea, nesta capital.

O pedido de prisão preventiva foi instruído com provas testemunhais de que o tenente Mauro Vinhas de Queiroz é elemento de projeção no Partido Comunista, encarregado por este de aliciar agitadores e ansear fundos, e estava planejando um levante nas guarnições do Galeão.

O inquérito em torno das atividades do tenente Vinhas será estendido a outras guarnições da Aeronáutica. Recentemente, aliás, o tenente Vinhas, já preso, viajara em companhia de dois oficiais da FAB e de um inspetor da Polícia Política, para Mato Grosso e Santa Catarina.

A comissão de inquérito é de opinião que o tenente-aviador mantinha ligações com elementos comunistas do Paraguai.

ADIADO

O Superior Tribunal Militar

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



CANDIDATOS VOTANDO: Aristides Alonso (Gente Nova) e Jaime de Azevedo (situação)

HÁ POUCA ESPERANÇA NAS ELEIÇÕES DOS COMERCÍARIOS

Intervenção ou Junta Governativa — Apenas 1.611 votantes, no dia de ontem — O decorrer do pleito

ESTAO ameaçadas de nova falta de "quorum" as eleições do Sindicato dos Comerciantes.

Nessa segunda convocação, que prossegue hoje e amanhã, a exigência é de 4.800 votantes no mínimo. Ontem, pri-

meiro dia, votaram apenas 1.611 comerciantes, o que significa pouco mais de 30% do "quorum" exigido.

Experiências anteriores, revelam que no primeiro dia de votação, em períodos de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

As Associações Comerciais vão pleiteá-la do Congresso, em termos amplos — Apoio ao projeto que proíbe os fiscais de participarem nas multas — Resoluções da III Reunião das Associações Comerciais do Brasil

A ASSOCIAÇÃO Comercial apóia, decisiva e integralmente, o projeto do deputado Maurício Joppert, que proíbe a participação dos fiscais nas multas.

Segundo ficou aprovado na III Reunião das Associações Comerciais do Brasil, agora realizada sob o patrocínio da Federação das Associações Comerciais do Brasil, cada Associação Comercial filiada à Federação pleiteará dos deputados e

senadores de suas zonas a aprovação do projeto e sua conversão em lei.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

Prezado leitor

EXPLICAÇÃO SOBRE UM PRIVILÉGIO

DA parte do sr. Preston Rambo, adido de imprensa da Embaixada americana, o sr. Allan Fisher, da mesma Embaixada, telefonou a esta redação, para explicar o fato de não ter sido permitida a entrada de fotografos de imprensa na recepção oferecida, na residência oficial do embaixador, ao secretário de Estado Acheson.

Essa proibição, traduzida no fato de haverem sido convidados a se retirar todos os fotografos de jornal, agravava-se pela circunstância de ser dado o privilégio das fotografias ao representante da Agência Nacional governamental.

Explicou-nos o sr. Fisher que:

1. Na residência oficial do embaixador não são permitidas fotografias.

2. Um único fotógrafo foi contratado para registrar o fato, o fotógrafo Odilon, que também trabalha para a Agência Nacional.

3. Um fotógrafo da Agência Nacional entrou junto com o presidente da República e, assim, chegou a fazer uma chapa.

Agradecemos a explicação, não nos conformamos com ela, pois:

1. Não devia ser a imprensa convidada a um lugar onde não pode exercer a sua atividade normal.

2. Seja como for, foi dado um privilégio a uma agência oficial de notícias, como no tempo do DIP.

Cordialmente examinada a questão, evidenciou-se o erro. E de esperar que não aconteça mais isso.

O REDATOR DE PLANTÃO

U. D. N. - OU A VELHICE PRECOCE

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

A convenção do Partido Republicano fixa os pontos de sua plataforma

CHICAGO, 10 (U.P.) — A comissão de resoluções da Convenção Nacional Republicana aprovou a plataforma pela qual o Partido se compromete a apoiar a segurança coletiva no exterior e um programa de meio termo sobre os direitos civis para os Estados Unidos.

A ajuda ao exterior será "medida" de forma a não causar dificuldades à economia nacional. Repele o isolacionismo e destaca que o objetivo da política exterior republicana deve ser o de uma "Paz Honrosa e Justa".

Nas questões internas, o Partido se compromete a aprovar a legislação federal, que ponha fim ao linchamento, elimine o dever do pagamento de impostos para poder votar e fomenta um trabalho justo e equitativo no que

se refere às práticas discriminatórias no trabalho.

DOCUMENTO BÁSICO
Não são feitas outras referências às discussões propostas para a criação de uma comissão federal que cuide, em todo o país, de que não haja discriminação racial.

Este documento, que será básico para a campanha presidencial de novembro próximo, consta de umas 6 mil palavras. Foi aprovado por unanimidade pela comissão formada de 90 pessoas, que o discutiram em segredo, na sessão que durou 6 horas e meia. Esse documento será apresentado hoje ao plenário da Convenção, acreditando-se que a parte referente aos direitos civis será objeto de debates.

HOJE, OS OUTROS PONTOS

Ontem, deram-se à publicidade somente as partes referentes à política exterior e aos direitos civis. Os restantes serão entregues à imprensa hoje, incluindo os capítulos sobre a imediata eliminação dos controles dos preços e salários, a abolição dos controles sobre alugueres, exceto nas zonas onde haja falta de residências, entrega aos Estados das jazidas petrolíferas em frente às suas costas, redução dos impostos e criação de uma equipe de defesa de terra, mar e ar com força aérea "ad-quada".

Discutidas entre Acheson e Truman as relações entre Brasil e EE. UU.

"Em momento algum foram mais estreitos os laços entre os dois países"

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — Será discutido hoje, num encontro entre o presidente Truman e o secretário de Estado Dean Acheson, o conjunto dos problemas das relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

Acheson, que regressou a Washington na tarde de ontem, em companhia do secretário de Estado adjunto Edward G. Miller, havia declarado ao presidente Truman, depois de agradecer a acolhida recebida, que lhe daria "na quinta-feira todos os pormenores da sua viagem".

A viagem que Acheson acaba de fazer foi a mais longa que empreendeu, na sua opinião, correspondendo a 17.000 milhas.

CONTENTE COM A VIAGEM

Depois de mencionar brevemente as suas missões em Londres, Berlim e Viena, o secretário de Estado, queimado pelo sol e visivelmente contente com a sua viagem, assinalou:

"A minha viagem foi grande e gloriosa. O Brasil, país em que o governo do presidente Vargas realiza grandes obras".

Explicou Acheson que havia passado um dia com a Comissão Mista Estados Unidos-Brasil de Desenvolvimento Econômico, acrescentando:

Acheson

presidente Truman. Acrescentou o secretário de Estado:

"Em momento algum foram mais estreitos os laços entre os dois países".

Inúmeras personalidades estavam reunidas no aeródromo militar de Washington ao chegar o

Dr. Floriano Martins

URUBITA

(ARQUIVO QUINZE DIAS DE PRÉ-RECEBIMENTO)

PARTECIPAR E VENDER DE PRÉ-RECEBIMENTO

UMA ILUSTRAÇÃO DA 40 A 2.ª

andar - Tel. 42.000

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C

LONGE PERIO LONGE PERIO

RUA MÉXICO, 98 C



"Independência", avião pessoal do presidente Truman.

Entre essas personalidades figuravam o encarregado de negócios do Brasil, sr. Melo Franco, e sua esposa, o encarregado dos negócios inter-americanos e sub-secretário de Estado adjunto Thomas C. Mann, o encarregado dos negócios brasileiros no Departamento de Estado, Randolph Kidder, e o embaixador da Áustria, barão Max Loewenthal.

As palavras de boas vindas do presidente Truman e as declarações de Acheson foram registradas pelo microfone da "Voz da América".

EM PLENA "MARE" DE SORTES...

Cumprindo o prometido, o popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o n.º 16.373, contemplado com o 5.º prêmio dos

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

da Loteria Federal extraída ontem. Sábado último foram ali vendidos dois dos prêmios maiores e, depois de amanhã, tudo indica que também venderá os

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Já estão à venda os bilhetes da grande loteria hipica "Sweepstake", a extrair-se em 3 de agosto vindouro, com o prêmio maior de

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

Os portadores dos aludidos bilhetes terão direito a ingresso gratuito na Tribuna Especial do Jockey Club, podendo assistir a todas as reuniões que se realizarem até às 12 horas do dia da disputa do Grande Prêmio Brasil. Habilite-se só no

AO MUNDO LOTERICO

OUVIDOR, 139

5% COTIA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES S.A.

LIMITÉ CR\$ 100.000,00

Rua Buenos Aires, 48 - Centro

Avenida Graça Aranha 500-A - Castelo

Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema

Rua Chagás Vasconcelos, 104-A - Bangô

6% PRAZO 12 MESES

automóveis

DE SOTO

confôrito

segurança

economia

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS

Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações

Logema

Av. Mem de Sá, 111

Retorçada a aviação da ONU na Coreia

WASHINGTON, 10 (AFP) — Regressando de uma viagem de inspeção à Coreia e ao Japão, o sr. Rowell Gilpatrick, sub-secretário de Estado do Ar, declarou que as reservas atuais em aparelhos de combate, no teatro de operações, foram reforçadas e se elevam atualmente a várias centenas de unidades. Entre os últimos aviões recebidos figuram caças "Sabre" e "Thunderjet".

O sub-secretário do Ar, por outro lado, indicou que a atividade noturna dos aparelhos inimigos de interceptação havia aumentado sensivelmente. Disse, finalmente, acreditar que a diminuição da atividade das caças "Mig" durante estas últimas semanas, era devido ao fato de que pilotos chi-

neses são atualmente treinados para substituir os pilotos soviéticos.

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX Modernas — Máxima segurança — Mínimo incomodo

CORRÊAS DE PORCELANA Noridade. Para recortar dentes quebrados, escurecidos ou lascados

PONTES MOVEIS E FIXAS Novo sistema americano de grampos

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 159, 5.º AND. S. 501

Dialeticamente, das 9 às 18 hs. — Exceto sábados —

5% COTIA POPULAR

BANCO DE MINAS GERAES S.A.

LIMITÉ CR\$ 100.000,00

Rua Buenos Aires, 48 - Centro

Avenida Graça Aranha 500-A - Castelo

Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema

Rua Chagás Vasconcelos, 104-A - Bangô

6% PRAZO 12 MESES

automóveis

DE SOTO

confôrito

segurança

economia

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

modelo 1952

distrit ui lores:

CIA. CIBRACO

RUA SOUSA VALENTE, 15

TEL. 28-7104

FOI APROVADO ONTEM O VETO DA AUTARQUIA DAS FAVELAS

"Não é possível permitir que um vereador em exercício seja o presidente do órgão", diz o relator — Discorda, porém, dos motivos do Prefeito

A COMISSÃO de Justiça do Senado aprovou ontem o veto do Prefeito, oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que cria a Autarquia Municipal da Habitação Popular, mais conhecida como "Autarquia das Favelas".

Parecer

Foi relator da matéria o sr. Carlos Gomes, líder do PTB, que, após historiar a proposição votada pela Câmara Municipal e dar as razões do veto do sr. João Carlos Vital, declarou que a matéria era da mais "séria importância social", a extinção das famosas favelas cariocas, que constituem o mais degradante e penoso aspecto de uma civilização.

Adiantou que idéias, planos já se têm concebido para corrigir esse desvio da nossa vida urbana. Nada se fez, entretanto, de positivo no sentido não só de extinguir as favelas, que representam cerca de 300 mil pessoas da população do Rio, mas ainda de estanciar o seu crescimento, nos vários pontos da cidade, enfrentando os arranha-céus na altura dos morros em que em maior parte se localizam.

Não deveria, portanto, haver discrepância entre os órgãos do Poder Público, na planificação "a meios para extinguir as favelas". "E, em verdade", declarou o relator, "não há divergência fundamental desses órgãos, em face do projeto da Câmara dos Vereadores". Na opinião do relator, a Câmara elaborou um projeto com o firme e alto propósito de enfrentar o problema.

"Nem vemos como diante da sua magnitude, faz-lo com êxito, sendo criando órgãos especiais destinados a estudar e exe-

veto, o senador catarinense, no final do seu parecer, voltou a falar sobre a inconveniência do projeto, apontada pelo sr. Vital, a que, a seu ver, "não parece palpável, mas serve para ressaltar a desordem em assunto em que todos estão empenhados para uma solução."

"Convém por isso, dar uma oportunidade a que os pontos de vista se harmonizem" — concluiu.

RAZÕES FRACAS

Afirmou ainda o sr. Carlos Gomes que os argumentos da mensagem enviada ao Senado pelo Prefeito, no que se refere aos inconvenientes do projeto, são fracos.

"O que se sente, nas divergências entre o Executivo e o Legislativo, em torno deste projeto, é mais a falta de coordenação entre os dois poderes. E essa desconexão resulta de inconvenientes do regime político. Quando o Legislativo procura resolver um problema sem se coordenar com o Executivo ou contrariando pontos de vista deste, não consegue vencer a ameaça do veto".

A DIREÇÃO DA AUTARQUIA

Um dos pontos mais discutidos do projeto, e o que causou certa repugnância na opinião pública, foi o fato de se constituir um vereador para ocupar cargo de direção da "Autarquia das Favelas" sem permissão de mandato nem os subsídios.

O relator invocou dispositivos da Constituição, também apontados pelo Prefeito, e concordou em que não seria possível acontecer tal fato.

AINDA A FRACQUEZA DAS RAZÕES

Embora concordando com o



João Carlos Vital

Imprensa - polícia da Polícia

Dois juizes criminais opinam sobre o cerceamento da liberdade de imprensa

— "Ainda não houve conciliação", diz o presidente do Comitê —

"A imprensa é a polícia da Polícia", disse o juiz Eliseu Rosas, da 21.ª Vara Criminal, a propósito do cerceamento da liberdade de imprensa em repartições policiais. E acrescentou:

"A presença do repórter ajeita as delegacias. Polícia e Justiça não podem viver sem a imprensa, que orienta a opinião pública e esclarece o julgador criminal, através de sua atuação no desenrolar das atividades pré-jurídicas. A Polícia, sem a vigilância da imprensa, se desmolda e a sociedade chega a correr perigo".

O juiz Florencio de Aguiar Matos, da 11.ª Vara Criminal declarou:

"Não seria possível impedir, em absoluto, a ação da boa imprensa, principalmente nos inquéritos, notas policiais e flagrantes, porque são atos públicos".

NAO HOUVE CONCILIAÇÃO

Tendo corrido rumores de que teria sido já encontrada uma fórmula conciliatória para o impasse entre a imprensa e a polícia, o presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central, jornalista J. Calheiros Bomfim, contestou:

"Infelizmente, ainda não. E não nos satisfazem bem algumas intervenções conciliatórias de terceiros. Até hoje continuam sem qualquer resposta nossos pedidos de nota de protesto e declarações, da parte da Chefia de Polícia. E as restrições, em muitas repartições policiais, continuam, tanto assim que, ainda no sábado último, o comissário de serviço no 2.º Distrito proibiu que, na via pública, fosse batida chapa fotográfica de pessoas mortas, alegando que eram instruções superiores."

Não há nenhuma lei ou regulamento que autorize aquela proibição."

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

Isso porque o jornalista Francisco Marroquin, em Alagoas, pretendia pagar a multa imposta pelo fato de, em vista de uma dúvida surgida sobre uma recibo, se o Estado ou a parte "end"ia.

VINCULOS IGUAIS AOS DA ATIVIDADE. — O diretor de Tráfego, apresentando um requerimento, solicitando se oficializasse a função de condutor de veículos, no sentido de ser atendido aos serviços de trânsito, o que é um precedente a levar em conta.

AUMENTO DO CREDITO PEDIDO PELO PREFEITO. — Entrou em discussão, ontem, a mensagem 27, em que o prefeito pede a abertura de um crédito de Cr\$ 20 milhões para indenização aos lavradores e criadores que tiveram suas terras devastadas pela chuva de granizo, desabada sobre a cidade, em 1948.

Diversos vereadores, entre os quais os srs. Mario Martins, Luis Pires, Osmar Rezende, Márcio Silva e João Luis de Carvalho, apresentaram, para inclusão, no orçamento da mensagem, de verbas destinadas a indenizar os lavradores que elevariam o crédito de Cr\$ 20 milhões para 30 milhões.

Entre as emendas à verba destinada pelo prefeito, consta uma para pagamento de verbas de indenização a serem incluídas na lista de funcionários, outra referente a pagamento de atrasados dos funcionários admitidos na reforma da Câmara, e a terceira, referente a subsídios de vereadores.

O sr. Paulo Leme declarou que votaria contra as emendas.

REDAÇÃO DE APOSENTADORIA. — O vereador Levi Neves apresentou à Câmara um projeto de lei para a aposentadoria dos funcionários da Prefeitura Municipal, com base no artigo 1.º do Decreto Municipal nº 1.232, que extinguiu os respectivos cargos.

Em face de seu requerimento, o sr. Álvaro Sereno Sobrinho apresentou projeto de lei para a aposentadoria dos funcionários da Prefeitura Municipal, com base no artigo 1.º do Decreto Municipal nº 1.232, que extinguiu os respectivos cargos.

EM FÉSSIMO ESTADO A MORTUÁRIA. — O vereador João Luis de Carvalho, falando sobre o péssimo estado em que se encontram as instalações do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, declarou ter verificado, na avenida Brasil, que a magnificência está quase toda impetrada.

O sr. João Luis de Carvalho falou, ainda, sobre os salários que percebem os servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura há mais de quatro anos, sem quaisquer vantagens.

FORNHEITURA NO TEATRO MUNICIPAL. — Representantes de todas as faculdades do Distrito Federal, estiveram no Teatro Municipal, para solicitar a instalação de uma cozinha para os alunos.

ESFAQUEADO PELA CEGA

O COMISSÁRIO de serviço no 20.º Distrito está procurando apurar uma história que, a princípio, vista, não acreditou. É a contada pelo pedreiro Mariano Alves, de 44 anos, morador no barraco da rua do Rio, 208, Jacarepaguá, que, segundo ele, foi esfaqueado a faca por uma cega. Disse ele que dorme no mesmo cômodo em que o casal de negros, Manoel Ramos e Julia de tal, e que, ontem, depois de perceber que os ânimos não estavam bons, foi para dormir fora, quando foi inesperadamente agredido por Julia.

O pedreiro, depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi internado no Hospital de

terfência do sr. Urbano Leme, para a revogação do decreto que proíbe a realização de solenidades de formatura no Teatro Municipal. O sr. Urbano Leme falou sobre o assunto, pedindo a concessão de quinze dias, durante o ano, para realização dessas solenidades. O vereador argumentou que o Municipal tem sido usado para balde de Carnaval, o que é um precedente a levar em conta.

Diversos vereadores, entre os quais os srs. Mario Martins, Luis Pires, Osmar Rezende, Márcio Silva e João Luis de Carvalho, apresentaram, para inclusão, no orçamento da mensagem, de verbas destinadas a indenizar os lavradores que elevariam o crédito de Cr\$ 20 milhões para 30 milhões.

Entre as emendas à verba destinada pelo prefeito, consta uma para pagamento de verbas de indenização a serem incluídas na lista de funcionários, outra referente a pagamento de atrasados dos funcionários admitidos na reforma da Câmara, e a terceira, referente a subsídios de vereadores.

O sr. Paulo Leme declarou que votaria contra as emendas.

REDAÇÃO DE APOSENTADORIA. — O vereador Levi Neves apresentou à Câmara um projeto de lei para a aposentadoria dos funcionários da Prefeitura Municipal, com base no artigo 1.º do Decreto Municipal nº 1.232, que extinguiu os respectivos cargos.

Em face de seu requerimento, o sr. Álvaro Sereno Sobrinho apresentou projeto de lei para a aposentadoria dos funcionários da Prefeitura Municipal, com base no artigo 1.º do Decreto Municipal nº 1.232, que extinguiu os respectivos cargos.

EM FÉSSIMO ESTADO A MORTUÁRIA. — O vereador João Luis de Carvalho, falando sobre o péssimo estado em que se encontram as instalações do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, declarou ter verificado, na avenida Brasil, que a magnificência está quase toda impetrada.

O sr. João Luis de Carvalho falou, ainda, sobre os salários que percebem os servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura há mais de quatro anos, sem quaisquer vantagens.

FORNHEITURA NO TEATRO MUNICIPAL. — Representantes de todas as faculdades do Distrito Federal, estiveram no Teatro Municipal, para solicitar a instalação de uma cozinha para os alunos.

O COMISSÁRIO de serviço no 20.º Distrito está procurando apurar uma história que, a princípio, vista, não acreditou. É a contada pelo pedreiro Mariano Alves, de 44 anos, morador no barraco da rua do Rio, 208, Jacarepaguá, que, segundo ele, foi esfaqueado a faca por uma cega.

Disse ele que dorme no mesmo cômodo em que o casal de negros, Manoel Ramos e Julia de tal, e que, ontem, depois de perceber que os ânimos não estavam bons, foi para dormir fora, quando foi inesperadamente agredido por Julia.

O pedreiro, depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi internado no Hospital de

Pronto Socorro com diversos ferimentos, principalmente nas mãos.

Mais ônibus para os subúrbios

SEGUNDO plano elaborado pelo Departamento de Concessões, as empresas de ônibus serão obrigadas a aumentar o número de carros nas linhas suburbanas, de acordo com o plano de expansão da rede de transporte público.

O plano prevê a criação de novas linhas e a ampliação das existentes, com o objetivo de melhorar a mobilidade dos moradores das zonas periféricas.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

O plano também prevê a criação de novas empresas de transporte público, com o objetivo de aumentar a concorrência e melhorar a qualidade do serviço.

Além disso, o plano prevê a melhoria da infraestrutura das linhas, com a construção de novas paradas e a ampliação das estações de transferência.

Crédito para a Fundação da Casa Popular

Não acredita o superintendente nos rumores da existência de opiniões divergentes no Senado

CORRIA ontem no Senado ser propósito de alguns senadores trabalhar para que não seja aberto o crédito de 300 milhões de cruzeiros, destinado à Fundação

Curso de Formação de Agentes de Educação Rural

INICIAR-SE-Á, no próximo dia 15, com duração até 15 de março de 1953, na Fundação Getúlio Vargas, o Curso de Formação de Agentes de Educação Rural, que será ministrado em colaboração com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura.

Além de aulas técnicas, haverá uma série de aulas práticas, trabalhos de campo, etc., inclusive um período de estágio, durante o mês de novembro, no Centro de Treinamento da Comissão Brasileira de Assistência Educacional à População Rural (CBAR), no interior do país.

Olga Suely continuará presa

C. Suely e seu irmão Manoel Dantas continuaram presos, uma vez que o criminalista Evandro Lins e Silva, advogado de acusação, apelara da sentença apontando o fato de que condidera manobra havida na formulação dos quesitos aos jurados.

Olga Suely e seu irmão foram absolvidos por maioria de um voto apenas, uma vez que o resultado final assinalava 4 a 3 em favor dos acusados. A apelação do advogado auxiliar da acusação está sendo esperada a qualquer momento, dentro de 8 dias de prazo que lhe concede a lei.

CAPAS PARA POLTRONAS

Confecção sob medida — Aceita o plano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

LEIA PN — Em todas as bancas de jornal — Cr\$ 5,00

O preço de assinatura (24 exemplares, incluindo 2 Anuários — Imprensa, Rádio e Publicidade) — é de Cr\$ 200,00 para um ano, Cr\$ 350,00 para dois anos e Cr\$ 500,00 para três anos. Informações pelo telefone 52-4400 — Av. Rio Branco, 117, 2.º andar, s.º

NO ABRIGO FRANCISCO DE PAULA AS ORFÃS ENCONTRARAM UM LAR

Métodos modernos no ensino das crianças — Campanha para a ampliação da sede —

UMA vida idêntica à que levavam em suas casas, é a que levam, na medida do possível, as meninas matriculadas no Abrigo São Francisco de Paula.

Nas manhãs de sol dos domingos, as 60 orfãs matriculadas no abrigo deixam o velho prédio da rua Senador Nabuco, em Vila Isabel, e vão tomar banho de mar. Brincam e fazem exercícios.

Uma vez por mês, pelo menos, são realizadas festas de aniversário, com mesa de doces, bolo com velinhas, presentes às aniversariantes do mês, parabéns e votos de felicidades.

ESCOLINHA DE ARTE

No setor educacional, são empregados métodos psicopedagógicos os mais modernos. Na "Escolinha de Arte", com tanta arte e técnica dirigida por dona Terezinha — as pequenas orfãs, mantidas pela instituição, aprendem desenho e pinturas, fazem — elas mesmas — um diário das suas atividades, e aprimoram suas qualidades artísticas.

Tudo visando — esclareceu-nos a professora — incutir nas meninas um profundo senso de responsabilidade, a fim de que sejam verdadeiras donas de casa, no futuro. O desenho, por outro lado, incute-lhes um gosto artístico apurado, o que lhes permitirá selecionar as cores ao fazer

um tapete, uma decoração ou enfeitar um bolo.

O ABRIGO

Fundado em 1931, por um grupo de pessoas caridosas, com capacidade para 4 orfãs apenas, o Abrigo S. Francisco de Paula conta hoje cerca de 110 crianças ma-

larçar mão de outros recursos, para obter mais dinheiro para a instituição.

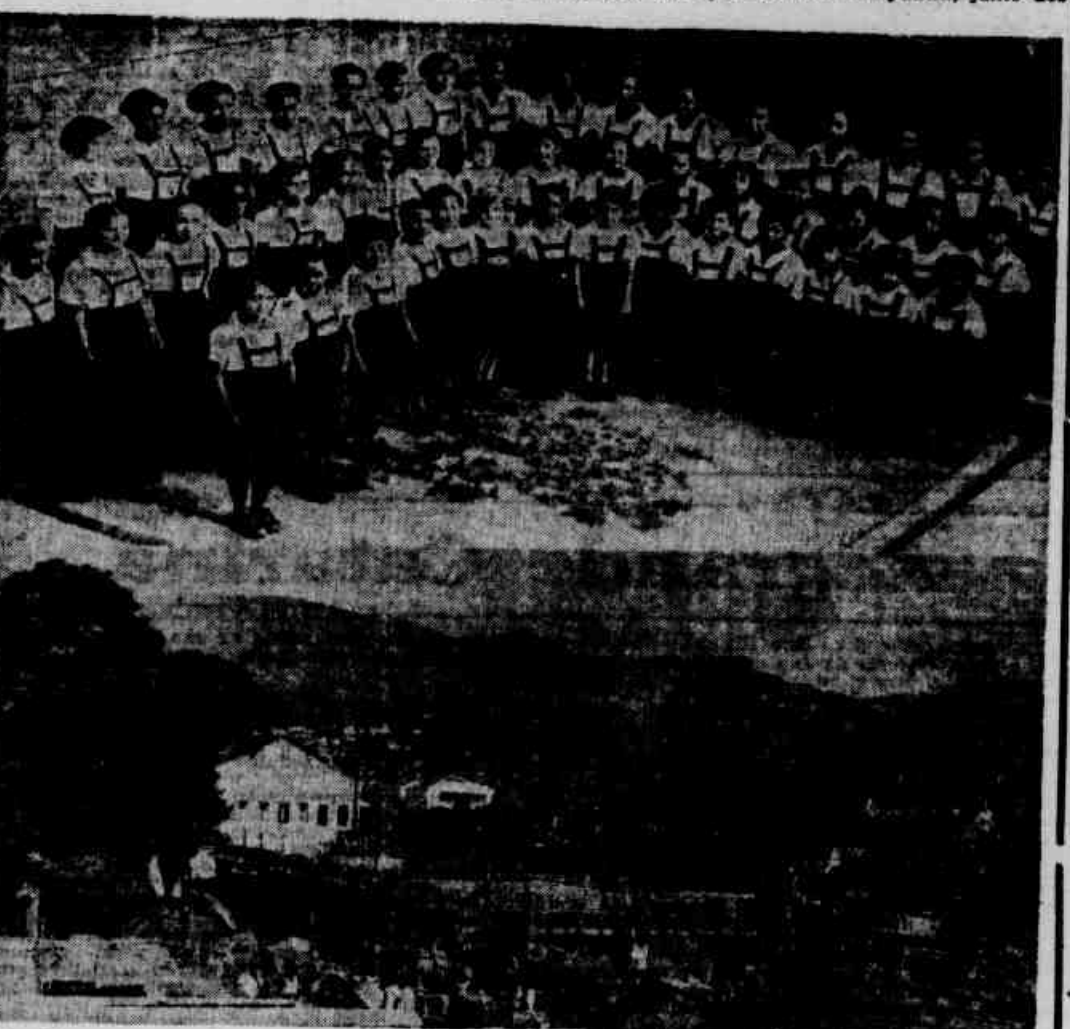
TEATRO

Exemplo: Quase todos os sábados e domingos, à noite, o Grupo Dramático Francisco de Paula levava uma peça no auditório do abri-

domingos de julho. O preço do ingresso é de Cr\$ 10,00.

CAMPANHA

Com a finalidade de ampliar sua sede, a fim de que tenha aumentada sua capacidade para 300 crianças internas, o Abrigo São Francisco de Paula está empreendendo uma campanha, junto aos



Ao alto, um grupo de pequenas orfãs, matriculas no Abrigo Francisco de Paula. Em baixo, o estado atual das obras de ampliação do abrigo. Um pavimento já está em estruturas

trículas, 50 das quais são internadas.

Possui o abrigo cerca de 14.500 dólares, os quais contribuem, em média, com 5 cruzeiros mensais. Mensalmente, graças à propaganda feita pela administração do abrigo, são admitidos outros 500 dólares, mais ou menos.

Da parte do governo, recebe o abrigo duas subvenções: uma municipal, de Cr\$ 20.000,00, e outra federal, esta de 30 mil cruzeiros. A importância obtida por meio de subvenções e de mensalidades dos sócios não é suficiente, porém, para manter o abrigo.

Os diretores são obrigados a

30. A renda reverte, toda ela, em seu benefício.

Os atores são sócios e pessoas anônimas, compreendem as finalidades do abrigo, tudo fazendo para ajudá-lo.

No momento, está em ensaios a peça "Longe dos Olhos", de Abade Faria Rosa, que será apresentada nos próximos sábados e

moradores do Rio Há necessidade de obter Cr\$ 9.750.000,00 para que possa tornar-se realidade o plano da administração.

Será construído — já está em início — um grande prédio de 7 andares, espaçoso e moderno, dotado de todos os requisitos necessários para o funcionamento do abrigo.

Depende de você

A conclusão das obras depende de você, leitor. Para fazer face aos compromissos referentes à obra iniciada e para que esta não fique em meio, os diretores do abrigo estão enviando, pelo correio, milhares de cartas aos cariocas. Para facilitar, enviam, junto, um cartão-resposta, que não exige além do correio.

Se, pelo menos, pequena parte dos destinatários dessas cartas responder favoravelmente ao pedido do abrigo, auxiliando-o na medida das suas possibilidades, é certo que a obra chegará ao fim. E, em futuro próximo, o número de orfãs matriculadas poderá passar de 50 para 300. Cá fora, o número de crianças abandonadas se tornará menor, graças à boa vontade dos cariocas.

O CAPITÃO de Corveta Roberto Nunes, oficial submarinista, regressou recentemente dos Estados Unidos, a bordo do cruzador Barroso, onde exerceu o cargo de chefe do Serviço de Controle de Avarias, especialidade que cursou naquele país.

Este serviço especializado dos navios de guerra é encarregado de combater os incêndios, proteção contra ataques químicos, biológicos e radioativos, e a remoção de feridos a bordo. Diretamente subordinado ao comando da unidade, a quem fornece informações, dirige e controla o pessoal distribuído por todos os compartimentos do navio, através de telefones, ditadores e outros aparelhos de emergência.

Falando à imprensa, o capitão

de corveta Roberto Nunes referiu-se ao papel de controle de avarias, na moderna guerra naval, ressaltando os diversos feitos da guerra que passou. Referindo-se à Marinha brasileira, disse o capitão que já possui uma escola própria, com navio armado especialmente para o treinamento do pessoal destinado ao serviço.

XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

A XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, será inaugurada, a 20 de setembro próximo, em Porto Alegre.

Além das inscrições de bovinos, equinos, asininos, ovinos, suínos e outros animais das mais variadas raças, também apicultores, piscicultores, sericultores e outros criadores tomarão parte na XIX Exposição de Animais e Produtos Derivados, onde ainda serão expostos todos os produtos de origem animal.

O recinto da exposição está recebendo os últimos retoques, não se ara abrigo, como para o desfile dos animais inscritos, bem como já está com suas construções em fase final os stands onde será consagrada a indústria animal de nosso país.

VII Exposição Agropecuária do Sul Fluminense

A EXEMPLO das outras anteriores, será realizada, de 20 a 24 do corrente, em Barra do Piraí, a VII Exposição Agropecuária do Sul Fluminense, onde serão reunidos animais e produtos da extensa zona fluminense.

Essa exposição, promovida pela Associação Rural Fluminense e que conta com o apoio e assistência técnica da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, está despertando grande interesse aos agricultores da região.

Internacionalizam-se os pelegos

A Conferência Nacional dos Trabalhadores da Indústria, Telegrafos e Cárregos, do Estado, apóla, tendo a aprovação do projeto que prevê a criação de entidades sindicais de trabalhadores em entidades sindicais internacionais.

E já existe um compromisso de criação da CNIT e Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

As empresas com maior número de multas são a São Jorge, a Municipal, a São Paulo, a Relâmpago, a Dida, a Nacional, e a Companhia. Quanto às lotações, as chamadas "individuais".

Está multando o Departamento

O Departamento de Concessões continua em fiscalização ativa — e multando.

NO RIO, EM AGOSTO, OS "THEOPHILIENS"



O adeus de Jesus Cristo a Nossa Senhora. Segundo Dia. Cena Primeira, do "Mystère de la Passion", que os "Theophiliens" vão levar no Rio, a 9 de agosto vindouro.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 - Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh - Trad. Maria Jacinta
MORINEAU - Jardi Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Ottilia.

RECREIO
Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA - COLE - SILVA FILHO
e MANOEL VIEIRA - Estréia de
ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Colímbia"
Última semana. Somente até domingo

RIVAL
TELEFONE: 22-2321
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GENE"
de Sardon. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terça, quinta, sexta e sábados: 15 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quinta, sábado e domingo: vespertais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
5 quadros de Ladislav Todor - Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1890
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler
- Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Glis, a chapeleirinha
do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorosa o horário do interior
1.ª Sessão, 20.15 hs. - 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-1581
A Empresa Paschoal Segreto apresenta hoje, 9, às 21 horas
DULCINA MORAES - ODILON AZEVEDO
Nesta temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita e figurinos do professor Eduardo Loeffler
Neri e um grande elenco.
POLTRONA C/s 15,00
Vespertal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

REPUBLICA
ESPECTACULOS
BDE JEIROS E MALICIOSOS!
PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o calígrafo gozado na chanchada
"Um Bêbado no Paraíso"
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de zircões onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATÔMICOS. Diariamente sessões. Vespertal às 17 horas, com preços reduzidos. Sábados e domingos: 20 e 24 horas, com preços de cinema - Improprio até 18 anos.

Monteirão do Empregados Municipais

PROPOSTA	PROPOSTA	PROPOSTA	PROPOSTA
1. 1.000 - 2.000 - 3.000 - 4.000 - 5.000 - 6.000 - 7.000 - 8.000 - 9.000 - 10.000 - 11.000 - 12.000 - 13.000 - 14.000 - 15.000 - 16.000 - 17.000 - 18.000 - 19.000 - 20.000 - 21.000 - 22.000 - 23.000 - 24.000 - 25.000 - 26.000 - 27.000 - 28.000 - 29.000 - 30.000 - 31.000 - 32.000 - 33.000 - 34.000 - 35.000 - 36.000 - 37.000 - 38.000 - 39.000 - 40.000 - 41.000 - 42.000 - 43.000 - 44.000 - 45.000 - 46.000 - 47.000 - 48.000 - 49.000 - 50.000 - 51.000 - 52.000 - 53.000 - 54.000 - 55.000 - 56.000 - 57.000 - 58.000 - 59.000 - 60.000 - 61.000 - 62.000 - 63.000 - 64.000 - 65.000 - 66.000 - 67.000 - 68.000 - 69.000 - 70.000 - 71.000 - 72.000 - 73.000 - 74.000 - 75.000 - 76.000 - 77.000 - 78.000 - 79.000 - 80.000 - 81.000 - 82.000 - 83.000 - 84.000 - 85.000 - 86.000 - 87.000 - 88.000 - 89.000 - 90.000 - 91.000 - 92.000 - 93.000 - 94.000 - 95.000 - 96.000 - 97.000 - 98.000 - 99.000 - 100.000	1. 1.000 - 2.000 - 3.000 - 4.000 - 5.000 - 6.000 - 7.000 - 8.000 - 9.000 - 10.000 - 11.000 - 12.000 - 13.000 - 14.000 - 15.000 - 16.000 - 17.000 - 18.000 - 19.000 - 20.000 - 21.000 - 22.000 - 23.000 - 24.000 - 25.000 - 26.000 - 27.000 - 28.000 - 29.000 - 30.000 - 31.000 - 32.000 - 33.000 - 34.000 - 35.000 - 36.000 - 37.000 - 38.000 - 39.000 - 40.000 - 41.000 - 42.000 - 43.000 - 44.000 - 45.000 - 46.000 - 47.000 - 48.000 - 49.000 - 50.000 - 51.000 - 52.000 - 53.000 - 54.000 - 55.000 - 56.000 - 57.000 - 58.000 - 59.000 - 60.000 - 61.000 - 62.000 - 63.000 - 64.000 - 65.000 - 66.000 - 67.000 - 68.000 - 69.000 - 70.000 - 71.000 - 72.000 - 73.000 - 74.000 - 75.000 - 76.000 - 77.000 - 78.000 - 79.000 - 80.000 - 81.000 - 82.000 - 83.000 - 84.000 - 85.000 - 86.000 - 87.000 - 88.000 - 89.000 - 90.000 - 91.000 - 92.000 - 93.000 - 94.000 - 95.000 - 96.000 - 97.000 - 98.000 - 99.000 - 100.000	1. 1.000 - 2.000 - 3.000 - 4.000 - 5.000 - 6.000 - 7.000 - 8.000 - 9.000 - 10.000 - 11.000 - 12.000 - 13.000 - 14.000 - 15.000 - 16.000 - 17.000 - 18.000 - 19.000 - 20.000 - 21.000 - 22.000 - 23.000 - 24.000 - 25.000 - 26.000 - 27.000 - 28.000 - 29.000 - 30.000 - 31.000 - 32.000 - 33.000 - 34.000 - 35.000 - 36.000 - 37.000 - 38.000 - 39.000 - 40.000 - 41.000 - 42.000 - 43.000 - 44.000 - 45.000 - 46.000 - 47.000 - 48.000 - 49.000 - 50.000 - 51.000 - 52.000 - 53.000 - 54.000 - 55.000 - 56.000 - 57.000 - 58.000 - 59.000 - 60.000 - 61.000 - 62.000 - 63.000 - 64.000 - 65.000 - 66.000 - 67.000 - 68.000 - 69.000 - 70.000 - 71.000 - 72.000 - 73.000 - 74.000 - 75.000 - 76.000 - 77.000 - 78.000 - 79.000 - 80.000 - 81.000 - 82.000 - 83.000 - 84.000 - 85.000 - 86.000 - 87.000 - 88.000 - 89.000 - 90.000 - 91.000 - 92.000 - 93.000 - 94.000 - 95.000 - 96.000 - 97.000 - 98.000 - 99.000 - 100.000	1. 1.000 - 2.000 - 3.000 - 4.000 - 5.000 - 6.000 - 7.000 - 8.000 - 9.000 - 10.000 - 11.000 - 12.000 - 13.000 - 14.000 - 15.000 - 16.000 - 17.000 - 18.000 - 19.000 - 20.000 - 21.000 - 22.000 - 23.000 - 24.000 - 25.000 - 26.000 - 27.000 - 28.000 - 29.000 - 30.000 - 31.000 - 32.000 - 33.000 - 34.000 - 35.000 - 36.000 - 37.000 - 38.000 - 39.000 - 40.000 - 41.000 - 42.000 - 43.000 - 44.000 - 45.000 - 46.000 - 47.000 - 48.000 - 49.000 - 50.000 - 51.000 - 52.000 - 53.000 - 54.000 - 55.000 - 56.000 - 57.000 - 58.000 - 59.000 - 60.000 - 61.000 - 62.000 - 63.000 - 64.000 - 65.000 - 66.000 - 67.000 - 68.000 - 69.000 - 70.000 - 71.000 - 72.000 - 73.000 - 74.000 - 75.000 - 76.000 - 77.000 - 78.000 - 79.000 - 80.000 - 81.000 - 82.000 - 83.000 - 84.000 - 85.000 - 86.000 - 87.000 - 88.000 - 89.000 - 90.000 - 91.000 - 92.000 - 93.000 - 94.000 - 95.000 - 96.000 - 97.000 - 98.000 - 99.000 - 100.000

NO dia 9 de agosto vindouro, no Teatro Municipal, veremos os "Theophiliens", grupo de teatro amador dos mais destacados do mundo, que trabalha em Paris, na Universidade de Sorbonne. Eles vêm ao Brasil especialmente para nos mostrar o repertório medieval, o tesouro da literatura teatral de seu país.

A primeira peça vai ser "Le Mystère de la Passion", mas não será a versão original de Arnoul Greban, que levava quatro dias inteiros para ser vista, nem a segunda versão de Jean Michel, autor que modernizou a primeira obra, criando nos personagens de Jesus, de Maria Magdalena, dos apóstolos, quase que personagens de uma peça de hoje.

Nem será "La Mondanité e Conversion de Marie Madeleine", que foi vista em 1936 no adro de Notre Dame de Paris, nem o "Judas", nem o "Notre Dame", de 1937 e 1939, respectivamente. Mas, será a peça dada em duas "journées" como se dizia no tempo passado.

RETORNO AS FONTES
Por que? Porque o diretor atual dos Theophiliens, René Clermont, acha que é preciso olhar além dos velhos textos de Greban, de Maréchal d'Arras, de Jean Michel, para encontrar e evocar novamente o espírito que animou estes autores e atores: e que fazia com que o povo todo, nobres, clérigos e artesãos, se unissem num só grupo para reviver a história do seu Deus.

O grupo dos "Theophiliens", fundado em 1933, e que representou como sua primeira peça "Le Miracle de Théophile" de Ruteboeuf, ganhou, em 1948, o Grand Prix das Jovens Companhias da França (amadores) e foi chamado a representar, em julho de 1949, na Bienale de Veneza, como os representantes oficiais da França. Seus primeiros animadores, Gustave Cohen e Léon Chancelier, vêem agora René Clermont, o atual diretor, um profissional, encontrar novos métodos de "mise en scène" e outros figurinistas, como Ded Bourbonnais, para procurar aperfeiçoar uma arte já bem elevada.

ACONTECIMENTO
É a primeira vez que o grupo vem ao Brasil, mas já tem viajado bastante. Muitas das catedrais da França o conhecem, mas também a Bélgica, a Holanda, a

Suíça, a Inglaterra, a Espanha, a Itália, a Alemanha. Será para o Rio um acontecimento inédito, de um interesse extraordinário. Tão extraordinário, que o Itamaraty e o Serviço de Cultura franceses vão ajudar, na medida do possível.

DIFICULDADES
Mas, assim mesmo, a empresa é uma tarefa formidável. Trinta "Theophiliens" vêm ao Rio! Não têm a subvenção oficial que teve a "Comédie Française", nem empresários profissionais experimentados. Cabe então a nós, os críticos, a tarefa de informar o público carioca dessa visita invulgar, e de cuidar de que ninguém possa ficar sem notícias do espetáculo de 9 de agosto, no Teatro Municipal, nem do outro, no Carlos Gomes, no dia 11 do mesmo mês, em que darão "Le Miracle de Théophile" e "La Vellée".

PREÇOS
Desde já, é possível encontrar entradas, mas não no Teatro Municipal. No Serviço Cultural da França, na rua Alvaro Alvim, 21, 17º andar, telefone 22-9462. As poltronas deverão custar... Cr\$ 100,00, porque a despesa são muitas. Mas, no balcão, haverá lugares mais acessíveis, a Cr\$ 60 e Cr\$ 40,00. As galerias, então, custarão Cr\$ 20,00. Seria bom reservar os lugares agora. Raramente o crítico pode usar a sua coluna para "fazer publicidade", mas, no caso dos "Theophiliens", ninguém estranhará...

TEATRO

A grande Catarina

CLAUDE VINCENT

É o título dado por Ivor Brown, decano dos críticos teatrais da Inglaterra, ao artigo sobre Katharine Hepburn, atualmente em "A Millionaire", de Shaw, em Londres.

No passado, outro grande crítico, C. E. Montague, continuava dizer de Bernard Shaw que este era um trem rápido, e seus espectadores os pedacinhos de papel que turbilhonavam atrás dele. É isso que faz a Kate, diz Ivor Brown: não há oposição possível. A sua Epifania, a senhora de trinta milhões de libras, mestra de bone, de judo, de finanças, capaz de dar o "knock-out" a um homem tão eficientemente quanto realiza um negócio. Diz ele, também, que o papel no qual a grande Edith Evans fazia "lourne" antes da guerra em 1939, assenta a Katharine Hepburn como uma lusa, de hoje. Nos poucos momentos de ternura, ela revela, com verdadeira magia, o coração de uma senhora que se sente muito só, escondida em baixo da "casca de aço de um navio de guerra". O melhor discurso da peça, sobre a batela que é o casamento, tem nela uma intérprete

digna de seu conteúdo e de sua beleza. Peça de um papel, ninguém desempenharia melhor este papel.

Com ela, Cyril Richards, Meriel Forbes (a senhora de Ralph Richardson), Peter Dineley e Robert Helpmann, formam um elenco excelente, mas Ivor Brown termina a sua crítica dizendo que a noite é da "Super-Kate".

RODOLFO VALENTINO - Da Columbia - Em segunda semana - Direção de Lewis Allen - Um filme que tenta contar a vida do famoso astro, o cinema mudo, Rodolfo Valentino, morto há mais de vinte anos. Tangos. E telenovelas. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, LEME e CASINO de Icarai, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFESSÃO DE UMA ESPÍ - Da Universal Internacional - Direção de Robert Hamer - Filme sobre o caso de espionagem na guerra de 1914 - Um título do original inglês e "The spider and the fly" - Com Nadia Gray, Guy Rolfe, Eric Portman, Maurice Denham, e John Salew. Nos cinemas REX e FLORIANO, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOR PERDIDO - Da Art Filme - Produção mexicana - Uma história agitada, cheia de dramas passionais e mambos sem originalidade. Direção de Miguel Moraya - Com Victor Junco, Tito Navarro, Yadir Jimenez e Cristina. Nos cinemas ALEX PALACIO, S. JOSE, PARATODOS e BARONERA - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DO AMOR AO ÓDIO - Universal Internacional - Produção de Arthur Rank - Direção de Basil Dearden - Um drama sentimental que se passa durante a guerra entre cenas de amor e contradições. Com Jean Simmons, David Farrar, James Donald e Madeline Lebeau. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, LEBLON e ODEON-NITERÓI, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS - Da RKO - Produção de Walt Disney, em segunda semana - Almirante, Estêvão de Moraes, Apolo Corrêa, Nuno Brandão, Sonia Barreto e outros substituíram a voz dos artistas que gravaram o original nos Estados Unidos. Para crianças e adultos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TARZAN E A CAÇADORA - Da RKO - Direção de Sol Lesser - Velho episódio da série de Tarzan, com Johnny Weissmuller. Filme velho, sem importância alguma - Nos cinemas PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOITE, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MILAGRE DO QUADRO - Da Metro - Em segunda semana - Direção de Richard Brooks - Respostas da estrela italiana Pier Angeli que tanto sucesso fez em "Terese" - Ao seu lado Stewart Granger e George Sanders - História dum quadro milagroso que é furtado dum igreja - Nos cinemas da METRO, NO PASSOIO a partir de meio-dia e no TIJUCA e no COPACABANA a partir de 2 horas.

MADONA DAS SETE LUAS - Da UNIVERSAL INTERNATIONAL - Uma velha reprise - Na época da Segunda Guerra Mundial, a produção da Gainsborough de Londres - Com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Hea. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA, ICAI e CAPITOLIO, de Petrópolis, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHAS ARDENTES - Telenovela realizada pela 20th FOX. Nas montanhas, entre madeiros e florestas que pegam fogo. Com Richard Widmark, George East, e John Ford. Filme velho, sem importância alguma - Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, S. PEDRO, COLISEU e IGUAÇU, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS INDIANTOS - Da Lipert Filmes - Um filme de aventuras - Com Leonore Albert e Alin Baxter - No cinema RIVOLI - 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOR PECADOR - Da Universal Internacional - Direção de Cristian Jaques. Um filme francês - Drama passionai - Com Michele Presle e Louis Salou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MARACANA e ALFA, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"VENDE CARO O TEU AMOR"

Maria Gonzales, Pedro Vargas, "O Anjo do Inferno", Peres Prado, Andrea Palma, Ruben Fojo e Miguel Inclán. A direção cuba de Alberto Gout.

"A terra treme"
O LAIS discutido filme do diretor italiano Luchino Visconti "La terra treme", foi apresentado em "aris, recentemente. A exibição não foi pública.

Passatempo
A PROGRAMAÇÃO do "Cineac Trionfo", a partir de hoje, apresentará, além do noticiário cotidiano internacional, um documentário de I. Rozelberg sobre a ilha de Marajó e as suas linhas férreas.

Novidades
Rod Cameron, o popular gaúcho de filmes violentos e astro da Allied Artists, tem Cathy Downs como "leading-lady" no filme "Terra de Sangue".

"VINGANÇA de elefantes"
"Caçadores de leões" são os dois últimos filmes de Johnny Sheffield, o garoto que se tornou famoso como criador de "Bomba", o menino das selvas.

NINON SEVILLA
em "Vende caro o teu amor"

ESTA é Nin n Sevilla, "estrela" que, aqui no Rio, conhecemos pessoalmente e tanto admiramos, quando filmava, sob a direção de Alberto Gout, uma película para "Produções Calderon", do México. Agora, Ninon reaparecerá ao público carioca. Não ainda no filme que rodou no Rio, mas na produção "Vende caro o teu amor", que ainda tem no elenco Ana

METRO
COPACABANA
PASSOIO
TIJUCA

METRO
COPACABANA
PASSOIO
TIJUCA

METRO
COPACABANA
PASSOIO
TIJUCA

O MILAGRE DO QUADRO

STEWART GRANGER - ANGELI SANDERS

CASABLANCA

apresenta o "show" arrojadíssimo
"DIVERTISSEMENT"

Texto musical e direção geral de
ARY BARROSO

As 22.30 - Irmãos Guarás e Maria Angéla Martins
Ballet com David Dupré

As 0.30 - Lopes e Glória, apresentando e ensinando o Jiu-Jitsu

CASABLANCA

A "ROTE" DA PRAIA VERMELHA
Reservas: 26-1783 - 26-7437

Descanso semanal aos domingos



JOAQUIM REPEL

Tenor de Portugal

CANTA HOJE ÀS 20 Hs NA

RADIO MAYRINK VEIGA

Patrocínio:

Conezianas PAN-AMERICANAS e CAFÉ PAULICÉA

Música

Concurso para pianista do Cório do Teatro Municipal

FORAM baixadas instruções que regularão o concurso para preenchimento do cargo de pianista assistente, padrão M, do Cório do Teatro Municipal, ao qual poderão concorrer pessoas de 21 a 50 anos, brasileiros natos ou naturalizados.

As provas serão práticas, escritas e de títulos. As inscrições, quando abertas, poderão ser feitas na Secretaria da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, no edifício do próprio teatro.

Concerto da série "Juvenil"

NO Auditório da ABI, será executado, amanhã, às 17.30 horas, mais um recital promovido pela Casa do Jornalista, da série "Juvenil".

A menina Sonia de F. Almeida, aluna da prof. Ordalia L. Jacobina, vai executar o seguinte programa: "Préludio e Fughetta" e "Solfeggietto", de Bach; "Fantasia I", de Mozart; "Escecosas", de Beethoven; "Valsas Op. 64 número 1", de Chopin; "Dança dos Sininhos", de Debussy; "A Fada do Bosque", de Lorenzo Fernandez; "Valsas Lenta", de Barroz Netto e "Patinando no Rincão", de Maul.



BEATRIZ COSTA, que chegou ontem, pela "Andes". Em Paris, foi infatigável, visitando todos os teatros. Agora, vai passar pelo menos algum tempo no Brasil, onde se sente tão em casa quanto em Portugal. Esperamos que, desta vez, ela fique definitivamente entre nós.

O Komintern em Malscara

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOW

DE que falam, camaradas?
— Silêncio.
— De que falavam?
— Da guerra, camarada.
— Que dizem?
— Silêncio.
— Que dizem? Vamos, depressa!
— Que a situação é grave, camarada...
— Quem disse isto?
— Silêncio.
— Quem, vamos!
— Eu, camarada...
Uma detonação. O grupo dissolvia-se. Não ficava mais que um homem estendido na calçada, numa poça de sangue.

Somente então vi Moscou, a verdadeira Moscou...

Durante minha viagem de Moscou a Oufa, vi desfilar pela janela do vagão centenas de cidades. Mas todas, sem exceção, não passavam de aglomeração de casinhas de madeira, de aspecto miserável, habitadas por uma população miserável, coberta de miséria...

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalhava em Moscou, para o Komintern, como representante de José Díaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebera diversas incumbências e privava com os líderes do Komintern. Investigava um motivo de descontentamento dos comunistas espanhóis que não desistiam de casinhas de madeira, de aspecto miserável, habitadas por uma população miserável, coberta de miséria...

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornara sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes", Delgado trabalhava, enquanto sua mulher passava fome em Ufa. Depois, levado para um hospital, foi abandonado pelo médico e enfermeiro, na sala dos moribundos onde os mortos são esquecidos pelos que ainda vivem.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Mito do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1936 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

O seu "Baton" me disse

VOCÊ por certo não o suspeita, mas esse "baton" que você traz na bolsa é perfeitamente eloquente... Cada mulher, com efeito, utiliza a sua maneira, e, portanto, esculpe-o num estilo pessoal. E precisamente essa "escultura", reveladora de certos traços de caráter, que você poderá divertir-se em observar nas suas amigas. Podem-se classificar os seus "estilos" em 7 categorias. Você os encontrará e seguirá, do lado esquerdo, numeradas de I a VII; a direita, de A a G, você encontrará os diferentes tipos psicológicos nos quais correspondem as diversas "esculturas". Estude-as cuidadosamente e procure, a despeito dessa deliberação desordenada, encontrar sua correspondência e brilhar uma vez mais pelo seu espírito de observação.

- Fig. I — O "baton" em sua forma primitiva**
A — Você é tímida, muito terna, e os seus acessos de alegria trazem muita vez um coração repleto de lágrimas.
- Fig. II — O "baton" arredondado-se, adquiriu forma esférica**
B — De uma extrema violência de sentimentos, você gosta de dominar o próximo e não tolera que a contradigam.
- Fig. III — O "baton" arredondado-se, mas tralheiramente uma espécie de sulco**
C — Você é ciumenta, apaixonada, e os que conhecem mal a sua devoção consideram-na uma mulher fatal.
- Fig. IV — O "baton" apresenta 3 pontas achatadas, como se tivesse sido seccionado**
D — Cuidadosa, metódica, você gosta de ver reinar a ordem na casa e a harmonia nos corações. Aliás, você é bastante econômica.
- Fig. V — A ponta parece achatada, mas a realidade, é côncava, pois os lábios escavaram**
E — Desconfie de si mesma: a sua segurança é excessiva e chega ao grotesco... Seja mais modesta.
- Fig. VI — O seu "baton" termina em bisei**
F — Reprovam-lhe a miude a sua distração, porque no fundo de si mesma você vive correndo atrás de um sonho... Mas a sua docura é benéfica aos que a rodeiam.
- Fig. VII — O bisei arredondou-se, mas de um só lado, assimetricamente**
G — Você é extremamente voluntariosa, decidida e toma em alguns instantes determinações que influirão na sua vida inteira...

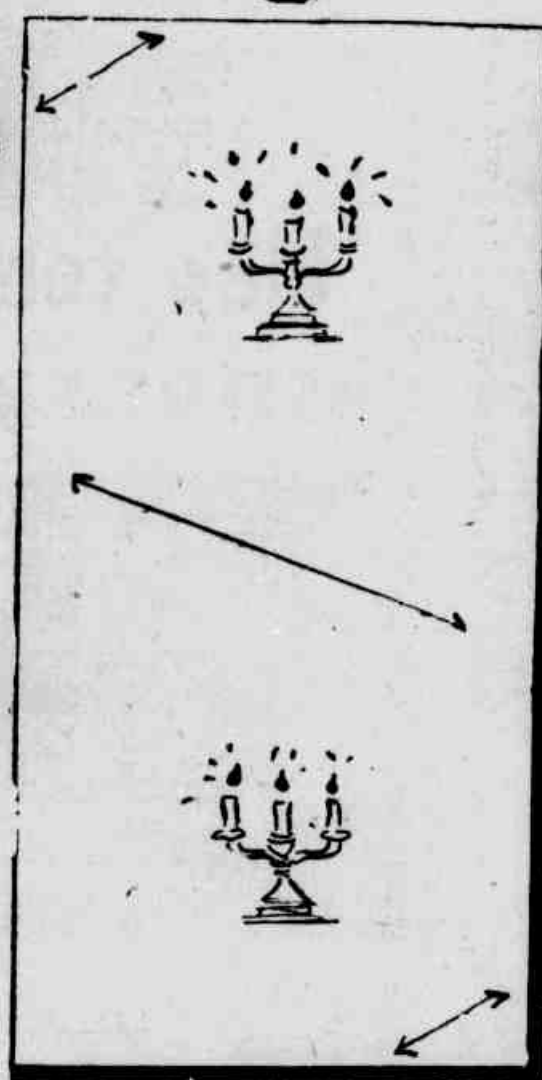
Ordem em que se sentam os comensais num jantar de cerimônia. As setas indicam os casais que entram juntos

ETIQUETA

A DONA DE CASA

CONVIDADO DE HONRA

CONVIDADO DISTINGUIDO EM 2º LUGAR



CONVIDADA DISTINGUIDA EM 2º LUGAR

CONVIDADA DE HONRA

O DONO DE CASA

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA DR. PEDRO NAVA
CLINICA DE REUMATISMOS DOS DOUTORES
PEDRO NAVA
Professor Livre da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor da Unidade de Reumatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
AYTHON FERREIRA DA COSTA — **ADOLFO A. RIBERMAN** — **HILTON SEDA**
REUMATOLOGISTAS DA POLICLINICA DO RIO DE JANEIRO
Rua Paissandú, 73 - apto. 83. Consultas com hora marcada pelo telefone: 43-4552

Noivas ou Donas de Casa
tampem ou renovem seu enxoval de Cama e Mesa

Casa Barki

Veja estas ofertas:
Jogos p/ casal, ricos bordados a mão, Percal Aristocrata, com 1 lençol de 2,40 x 2,50 e 2 fronhas Cr\$ 800,00
Jogos para casal em linho belga 100%. Ricamente trabalhados à mão. Cr\$ 800,00
Guardanapos de mesa em linho granité branco com lindos bordados. Tamanho: 1,50 x 1,50 com 6 guardanapos. Cr\$ 400,00
Tamanho: 1,50 x 2,50 com 12 guardanapos. Cr\$ 700,00

CASA BARKI (Esquina da Simpatia)
Avenida Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor

RETRATO DE UM CASAMENTO

De PEARL S. BUCK

"RETRATO de um casamento" não é um romance do povo chinês: é um romance da vida americana, e sua ação se desenrola inteiramente no interior da Pennsylvania. É um livro diferente, mas que possui as altas qualidades literárias e a mesma marca profundamente humana dos romances anteriores de Pearl Buck que têm como teatro a martirizada China.

"O casamento é uma experiência tão profunda, escrevia William a sua filha moça, que muito me entristeceria se você não chegasse

a adquiri-la. Vivem-na, às vezes, duas criaturas que não se combinam, mas isso não lhe diminui a significação".

Dificilmente se encontraria um casal mais dispar do que o formado por ele e Ruth — ele, um artista sensibilibilissimo, filho de família rica e orgulhosa, muito viajada, cosmopolita; ela, uma simples filha de fazendeiro, sem cultura alguma. Vendo que a mulher não podia adaptar-se ao meio a que ele pertencia, adaptou-se ele ao dela, renunciando, em favor do grande amor que os unia, a família, a fama, quase tudo o que possuía. No entanto, ao fim de quase cinquenta anos, é com um intenso sentimento de gratidão para com a esposa que verifica como fora fecunda sua existência e como era pouco o que perdera diante da felicidade que alcançara.

Esta história do casamento de dois seres tão diferentes mostra-nos também um curioso intercâmbio de características — a beleza da mãe neste filho, o espírito ordeiro do pai naquele, em outro, ainda, a energia daquela ou a delicadeza de tato deste, e num neto o súbito ressurgimento do gênio do avô.

Nos romances de Pearl Buck os personagens sempre se sobrepõem ao meio ou à época e talvez seja por isso que os críticos empregam, com tanta frequência, o qualificativo de "universal" quando se trata de classificar-lhes os temas. Mas, é interessante notar, como se disse acima, que o ambiente de "O Retrato de um Casamento" se circunscreve ao interior da Pennsylvania, onde a autora tem vivido nestes últimos doze anos.

É um livro interessantíssimo, algo de novo no já admirável conjunto romanesco da famosa escritora americana.

RETRATO DE UM CASAMENTO é uma tradução de Lúcia Benedetti. É o número 78 da coleção **FOGOS CEZADOS**. Os grandes romances da literatura portuguesa. Tradução **JOSE OLYMPIO** Editora.

MINIATURA

A MENINA é a mulher que respeitamos e a mulher é a menina que enganamos.

RAMON DE CAMPOAMOR

TRIBUNA DA MULHER

ANO 4 — N.º 777 — QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1952

Maria Zamy

CANÇÃO EXCÊNTRICA

ANDRÉ A procura de espaço para o desenho da vida em números me emborço e piro sempre a medida. Se penso encontrar saída, em vez de abrir um compasso, projeto-me num abraço e gero uma despedida. Se volto sobre o meu passo, é já distância perdida. Meu coração, coisa de aceno, começa a achar um cansaço esta procura de espaço para o desenho da vida.

Ja por exausta e deserta não me animo a um breve traço: — saudosa do que não faço, — do que faço, arrependida.

TRABALHOS DA TERRA

LA VRADEIRA de ternuras, traco o peito atormentado pelas eternas securas de tanto campo lavrado.

Não foi só por demasia, água pouca, nem mau vento; foi mesmo da terra fria, pobre de acontecimento.

Considerando os outonos, mas valera ter dormido, — que, nos sonhos dos meus sonhos, tenho plantado e colhido.

Para lavar minhas mãos, deram-me lande mais rica; vem-me aos olhos nuvem d'água, logo a canção frutifica.

Nem tempo mal empregado foi canção da vida inteira, sabida por Deus, o arado e o peito da lavadeira.

CECILIA MEIRELES

NOVIDADES

FAÇA UM "CHEMISIER" DE UMA CAMISA USADA

VOCE, que é econômica e tem gosto, pode aproveitar a camisa que seu pai, marido, irmão ou filho não mais quiser usar, em virtude de já estarem polidos os punhos e o colarinho.

Mas, para você, ela ainda será útil, porque você a irá transformar numa blusinha encantadora.

Tire o colarinho. Com o pedaço que sobrou do comprimento faça: punhos abotoados, uma gola reta de pontas e uma larga faixa para abotoar (esta restabelecerá o sentido da abotoadura, que é inversa nos trajes masculinos).

Um pesponto a um centímetro da beira terminará a blusinha e um laço chato dar-lhe-á um aspecto interessante. Se a camisa é larga e você é magrinha, use o outro modelo que comporta pregas no peitinho. Decote aberto.



Os dez mandamentos da mulher casada

1. Evita cuidadosamente a primeira briga.
2. Não esqueças que te casaste com um homem e não com um deus: que as suas imperfeições não te surpreendam.
3. Não o atormentes continuamente pedindo-lhe dinheiro: arranja-te para não excederes o orçamento de cada mês.
4. Se teu marido não tem coração, tem certamente um estômago: trata de fazer-te querer preparando pratos suculentos.
5. De tempo em tempo, mas não muito a miúdo deixa-o ter razão: isto lhe dá prazer e não custa nada para ti.
6. Nos jornais, lê algo mais que as notícias de nascimentos, casamentos e trespasses; intera-te do que se passa no estrangeiro: ser-lhe-á agradável poder falar de política em casa, em vez de fazê-lo com os amigos.
7. Trata-o corretamente mesmo na discussão. Lembra-te de como o tratavas quando ele era teu noivo; não o olhes nunca de cima para baixo.
8. Deixa-o, às vezes, ser mais instruído que tu: isto alimentará o sentimento da sua dignidade e te dará a superioridade de não ser de todo infalível, se cedes uma vez.
9. Respeita a família de teu marido e sobretudo honra sua mãe: ele a ama há muito mais tempo que a ti.
10. Não te apresentes desalinhada ante teu espôso.

TIA PALMYRA VOS OFERECE...

GELATINA DE LARANJA E LIMÃO

- 4 gemas;
- 8 colheres de sopa de açúcar;
- 2 colheres de caldo de limão;
- 2 copos de caldo de laranja;
- 5 folhas de gelatina branca;
- 2 folhas de gelatina vermelha;
- 1 xícara de água quente;
- 4 claras batidas em neve.

Batem-se as gemas com o açúcar, depois se adiciona o caldo de laranja, mexe-se e adiciona-se o caldo de limão, a seguir as folhas de gelatina dissolvidas na água. Mexe-se bem e junta-se às claras em neve, misturando-se ao líquido gelatinoso.

PUDIM DE MACARRÃO

- 250 gramas de talharim fresco; (Cozinha-se com água e sal, bastante água para não pegar)
- 3 ovos mal batidos;
- 1 xícara de chá de leite;
- 1 colher de sopa de manteiga;
- 1 xícara de chá de queijo parmesão (ralado);
- Sal à vontade;
- 2 xícaras de molho de tomate.

Forra-se o fundo da fôrma com papel impermeável untado com manteiga, enfeitando-se com ovos cozidos, azeitonas, rodas de salsicha (ou presunto, galinha, camarões). Enche-se a fôrma com a mistura e põe-se a assar. Espeta-se um palito, para ver se a massa está assada.

MOLHO: — Faz-se um refogado com todos os temperos e muito tomate; depois, passa-se na peneira, engrossa-se com um pouco de maizena ou farinha, junta-se uma colher de manteiga. Despeja-se o molho sobre o pudim na hora de servir.



O INVERNO JÁ CHEGOU...

... E com ele chegou também o problema da escolha do seu agasalho. Para lhe facilitar isto, apresento dois modelos diferentes e bem elegantes. São confeccionados em lã encorpada. A côr fica a seu gosto. O primeiro foi criado para a mulher alta e magra, o segundo para a de corpo médio. Nada há mais prático para o inverno do que estes dois elegantes modelos

APESAR DE ESTREANTE, "QUASI" DEVE GANHAR

VOZES DO TURF

Fala Levy Ferreira sobre o defensor da Coudelaria Jabour, alistado na eliminatória de domingo — "Um craque", dizem, nos bastidores, os profissionais que têm acompanhado os excelentes trabalhos do filho de King Salmon

ALÉM da disputa do Grande Prêmio "1º de Julho" e do Handicap Especial "Hipódromo Brasileiro", os turfistas terão uma atração extra no sábado, com a realização da eliminatória de domingo, a qual correrá pela primeira vez.

UM CRAQUE

Entre estes, está Quasi, um fil-

ho de King Salmon e Carrousel, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. J. de Jabour.

Sobre esse parreirão, as refe-

rências são as mais elogiosas, nos bastidores do turf, ouvindo a re-
toragem da TRIBUNA DA IMPRENSA, vários comentaristas adoram quanto à sua capaci-
dade de corredor.

Dizem mesmo, alguns mais otimistas, ser Quasi um futuro cra-
que. Para lá, possivelmente.

FALA O TREINADOR

Foi o Levy Ferreira, que re-
sponde pelo preparo do casta-

lho, que surpreendeu com o exa-
go dos nossos informantes, dis-
solvendo Quasi, embora seja um bom potro, não passa,
no momento, de uma esperança,
caso continue a evoluir com atê-
nua.

seguir, acrescentou o treina-



Levy Ferreira, conversando com o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA

gentina (Buenos Aires e La Pla-
ta), Uruguai, Chile, Peru, Brasil,
Inglaterra, França e Itália.

Os craques Gualicho e Ferino,
conforme antecipamos, estarão
na via do Prado da Gávea, on-
tem, pela manhã.
Não trabalham forte, entre-
tanto, limitando-se a um galope
de saúde.

UTRO concorrente ao Grande
Prêmio "Brasil" que floresce
ontem foi Pontet Canet, o cam-
peão do ano passado.
O defensor do Stud Rocher Par-
deu um floreio na raia, mostrando-
se muito bem disposto.

ATF o momento não está asse-
lada a montaria de Francisco
Trigueiro no Hipódromo Especial,
"Hipódromo Brasileiro", se Sobit
ou Mancoço.
So hoje, última dia do com-
promisso, a que ficará resolvido
definitivamente qual dos dois o
brido chileno montará.

— PEAU

NOTAS TURFISTAS

O PRIMEIRO páreo da reunião
de sábado, reservado a jo-
queis sem mais de 10 vitórias,
Federat, montado, os seguintes
profissionais: Adão Ribas, Dton
Pinheiro, Orlando Serra, Luiz
Coelho, Waldemir de Andrade,
Gerald Costa, Inácio de Sousa,
Raul Urbina, Atanaila Brito, Calo
Brito, Reduzino Filho, A. Reyna,
Armando Rosa, J. Coutinho, E.
Ribeiro, C. Souza, F. Barila, S.
Camara, J. Araújo e outros.

ESTA praticamente assegurada
a ausência da égua Nevada,
alistada no terceiro páreo de sa-
bado.
Seus responsáveis preferem
aguardar outra oportunidade, ca-
bendo a Jonell defender o nú-
mero 8.

COM a suspensão de Luis Dias
por uma corrida, Luis Rignol
apanhou as montarias do Stud
Rocher Paria.
Montará todos os defen-
sores daquela Coudelaria na sa-
batina, tendo, portanto, grande
chance de melhorar sua coloca-
ção.

POR ter levantado o seu piloto
Fattori antes do "disco", con-
forme revelou o Film Patrol, Luis
Gonzalez pegou uma penalidade
que o impedirá de montar até 24
do corrente.

O JOCKEY Club Brasileiro fará
realizar uma corrida noturna,
quarta-feira próxima, com um
programa turístico-social. A ven-
da da festa e em benefício das
obras sociais das Voluntárias e
da Casa do Pequeno Trabalhador,
da I.B.A., dirigida pela sr. Dar-
cy Vargas, e das obras da Or-
ganização das Voluntárias, dirigida
pela sr. Cordélia Vital. Haverá
jantar dançante, com reserva de
mesas.

MONTARIAS E COTAÇÕES

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS —
CR\$ 30.000,00 — AS 12,40 HORAS.

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Delia	52	R. Ribeiro	20
2 - Jacobo	58	C. Souza	30
3 - Chumbo	50	Red. Filho	30
4 - Fogo Belo	58	L. Mesas	30
5 - Tapal	54	A. Neves	40
6 - Igno	58	P. Simões	25
7 - Grilo Vazio	58	X. N.	30

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS —
CR\$ 40.000,00 — AS 14,05 HORAS.

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Kasabli	56	P. Trigueiro	35
2 - Espadana	54	D. Ferreira	30
3 - Aracuna	54	C. Pinheiro	30
4 - Serra Madre	52	N. Corra	25
5 - Herodoteu	50	C. Caldeira	30
6 - Hidra	54	J. Tinoco	40

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS —
CR\$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Paa	54	J. Marchant	25
2 - Sapia	54	E. Castello	35
3 - Gidiana	54	L. Mesas	30
4 - Aracuna	54	C. Pinheiro	30
5 - Halpenny	54	L. Rignol	35
6 - Pampa	54	R. Ribeiro	30
7 - Nora	54	G. Costa	35
8 - Jucila	54	N. Corra	25
9 - Nevea	54	N. Corra	25

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$
30.000,00 — AS 15 HORAS.

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Floreia	54	L. Rignol	20
2 - Curate	54	J. Tinoco	35
3 - Andorra	54	P. Trigueiro	30
4 - Terapito	54	C. Caldeira	30
5 - Karib	54	L. Mesas	30
6 - Cratal	54	A. Reyna	40
7 - Junior	54	X. N.	30
8 - Enoda	54	J. Caldeira	30
9 - El Toro	54	J. Pinheiro	30
10 - Hodge	54	X. N.	40

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$
40.000,00 — AS 15,30 HORAS.

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Vigorosa	54	J. Marchant	25
2 - Dora Sônia	54	O. Macedo	30
3 - Flor do Sol	54	L. Mesas	30
4 - Cópula	54	N. Corra	25
5 - Acropól	54	F. Barila	30
6 - Onia	54	A. Pinheiro	40

SEXTA PAREO — 1.200 METROS — CR\$
50.000,00 — AS 16 HORAS. (Betting).

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Acropól	54	P. Trigueiro	25
2 - Curate	54	J. Tinoco	35
3 - Quasi	54	L. Rignol	20
4 - Cati	54	E. Silva	40
5 - El Baile	54	L. Mesas	30
6 - Ipoquea	54	X. N.	40
7 - Quetor	54	J. Marchant	25
8 - Enoda	54	C. Caldeira	30
9 - Senoi	54	R. Urbina	30
10 - Oia Tail	54	O. Urbina	30
11 - Onia	54	J. Marchant	30

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$
30.000,00 — AS 16,30 HORAS. (Betting).

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Alrevidado	52	D. Ferreira	20
2 - Alrevidado	52	E. Castello	40
3 - Olimpia	54	J. Tinoco	35
4 - Nandito	54	N. Corra	25
5 - Carinhoso	54	R. Urbina	30
6 - Javiera	54	L. Mesas	30
7 - Planeta	54	X. N.	40
8 - Brazilian Star	54	N. Corra	25
9 - Inodito	54	A. Pinheiro	35
10 - Pandilla	54	A. Pinheiro	35
11 - Gafeta	54	A. Pinheiro	40
12 - Abilho	54	A. Pinheiro	40
13 - Diamante Negro	54	Red. Filho	30
14 - Calente	54	P. Balila	40
15 - Bonifacio	54	L. Pinheiro	30
16 - Tia	54	X. N.	30
17 - Rinho	54	X. N.	30
18 - Muzano	54	X. N.	30

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — CR\$
30.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Montanha	54	A. Pinheiro	30
2 - Onia	54	X. N.	30
3 - Gidiana	54	L. Mesas	30
4 - Alrevidado	54	E. Castello	40
5 - Planeta	54	L. Rignol	35
6 - Flao	54	L. Lelon	30
7 - Fox Boy	54	M. Moreno	25
8 - Indolito	54	L. Mesas	30
9 - Gray Fox	54	O. Urbina	30
10 - Carinhoso	54	A. Ribas	30
11 - Rinho	54	X. N.	30
12 - Thedolito	54	X. N.	30

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$
40.000,00 — AS 17 HORAS. (Betting).

Animal	Ka	Jóqueis	Cts.
1 - Pando	54	J. Marchant	20
2 - Pando	54	E. Castello	40
3 - Pando	54	L. Mesas	30
4 - Pando	54	X. N.	30
5 - Pando	54	C. Moreno	25
6 - Pando	54	L. Mesas	30
7 - Pando	54	O. Urbina	30
8 - Pando	54	P. Castello	30
9 - Pando	54	P. Trigueiro	40

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

DESAFACANTE PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Há um "betting" duplo acumulado
para a corrida de sábado, dia 12. A im-
portância a ser acrescida ao movimento
de apostas desse "betting" é de

CR\$ 189.592,00

SABADO O CERTAME FEMININO DE ESTREANTES DO ATLETISMO

Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense inscritos — Helena e Efigênia entre as tricolores

Quatro clubes — Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo — disputarão na tarde de sábado o Campeonato Carioca Feminino de Atletismo, para Estreantes, certame que está programado para o Estádio das Laranjeiras.

Serão efetuadas sete provas, a partir das 15 horas, sendo duas corridas, duas de saltos e três de arremessos, todas elas com inscrições de representantes de todos os clubes inscritos.

DUAS NOVAS CONHECIDAS

Entre as "estrelas" alistadas pelo Fluminense, para debutarem

Quebrado um recorde europeu

TOULOUSE, 10 (AFP) — O nadador francês Jean Boiteux bateu o "record" da Europa dos 800 metros nado livre, com o tempo de 9'38" e 210.

O antigo "record" estava em poder do húngaro Cordas, com 9'50" e 210.

FLAMENGO

O pirante do Botafogo realizou um treino ontem contra uma equipe da A. A. Banco do Brasil. Os atletas venceram por 2 a 0.

QUADRO BOTAFOGUENSE FORMOU-SE: Hugo, Tomé e Jorge; Rubinho, Artilheiro, Manoelzinho, Geraldo, Diniz, Baduca (Vincício) e Abel.

FLAMENGO

Flamengo voltará aos treinos segunda-feira. Flávio Costa exporá, no entanto, os planos de treinamento para o campeonato carioca que se aproxima.

AMERICA

Os jogadores para uma fax de treino e América, o meia atacante Cesar da seleção cearense, Domingo próximo deverá chegar ao golfeiro Cavallari, da seleção paraguaia.

BONSUCESSO

Foi cancelada a partida amistosa dos rubro-rosas — São Gonçalo, contra o "Leão" de Botafogo, devido a problemas de treinamento da semana.

TIRO AO ALVO

OSLO, 10 (U.P.) — Inicia-se hoje o Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo.

O argentino Samir Valiente é o franco favorito a conquistar o título da prova "Tiro da Volta Olímpica".

A BANDEIRA OLIMPICA E OS 10s. AMERICANOS CHEGAM A HELSINKI

HELSINKI, 10 (AFP) — A bandeira dos Jogos Olímpicos de Londres chegou a esta capital por via aérea, anunciando-se.

Em 10 do corrente a bandeira ficará confiada a guarda de Frederico Wells, que era prefeito de Londres em 1948 e que se encontra atualmente nesta capital.

A bandeira será entregue ao prefeito de Helsinkí, no Estádio Olímpico, onde será hasteada para toda a duração dos jogos.

Também foi anunciada a chegada a esta capital de um primeiro contingente de atletas americanos, em número de 60, e de um grupo de 60 búngaros.

Por outro lado, informou-se que o Comitê Olímpico do Panamá desistiu de tomar parte nos jogos por motivos financeiros.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEBRE

Av. Brasil, 277 - 4. 907-13 - Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO

Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 - 7.º andar, sala 715 - Tel. 42-2423

Guia profissional

Despachantes

Despachante PORTO

Oficial — Transmissão de auto-
móveis no mesmo dia — Licen-
cia — Escrituras e Alvarás —
Imposto — Rua Santa Luzia, 226 —
Tel. 42-2550 — 32-3021

Alfaiates e Costureiras

CAMARAS SOB MEDIDA

Confecção de roupas e alfaiates sob medida e para "estrelas".
Materiais selecionados e acabamento perfeito. Império. Avenida
Carmem — R. Visconde do Rio Branco, 7, 2.º andar, telefone 22-6170.

Vasco, Flamengo e São Cristóvão favoritos da regata de domingo

No certame de principiantes também credenciados o Icarai e o Guanabara — Na Enseada de Botafogo

Vasco da Gama, Flamengo e São Cristóvão são os clubes mais credenciados para vencer a segunda regata oficial da temporada, a ser efetuada domingo pela manhã, na enseada de Botafogo.

Na prova principal, o campeonato de principiantes, parece existir um forte equilíbrio, uma

vez que, além das três agremiações citadas, também o Icarai e o Guanabara aparecem bem preparados.

CONCORRENTE UNICO

O décimo páreo do programa, denominado "Prova Imprensa Carioca", só obtivera a inscrição do Botafogo que, assim, correrá sozinho.

A PROGRAMAÇÃO E AS BALIZAS

O balizamento nos dez páreos será este:

Primeiro páreo — Iole de novissimos — (Prova de Honra) — São Cristóvão (4) — Vasco (8) — Internacional (2) — Icarai (6).

Segundo páreo — Out-rigger — Principiantes — São Cristóvão (7) — Guanabara (1) — Vasco (3) — Flamengo (5).

Terceiro páreo — Double — Principiantes — Guanabara (3) — Vasco (7) — Flamengo (1) — Boqueirão (9) — Natacão (5).

Quarto páreo — Out-rigger — Juniors — "Clássico Comandante Mider" — Vasco (3) — Botafogo (1).

Quinto páreo — Double Juniors — Vasco (1) — Flamengo (2) — Internacional (3).

Sexto páreo — "Clássico Ramos Gonçalves" — São Cristóvão (6) — Guanabara (2) — Vasco (3) — Flamengo (5) — Natacão (4).

Sétimo páreo — Iole a 4 remos — Novissimos — São Cristóvão (3) — Guanabara (6) — Vasco (7) — Botafogo (5) — Flamengo (2) — Icarai (8).

Oitavo páreo — Iole a 4 — Principiantes — São Cristóvão (6) — Guanabara (4) — Vasco (1) — Botafogo (7) — Flamengo (2) — Natacão (2 e 5) — Icarai (3).

Décimo páreo — Out-rigger — Seniors — "Prova Imprensa Carioca" — Botafogo, o único inscrito.

Décima primeira prova — Double seniores — Vasco (3) — Botafogo (1) — Flamengo (2).

Décima segunda prova — Iole a 3 remos — Principiantes — Campeonato — São Cristóvão (3) — Guanabara (6) — Vasco (7) — Boqueirão (2) — Flamengo (6

JÁ ESTÃO NO BRASIL AS DELEGAÇÕES DO GRASSHOPPER E DO SAARBRUKEN

VASQUES, O PROBLEMA DO SPORTING — A distensão de Vasques é ainda um problema para a direção técnica do Sporting. O meia-direita luso ainda se ressentia da perna contundida, que vem preocupando o responsável pela equipe portuguesa. Esta manhã o Sporting treinou para a peleja com o Fluminense. O exercício foi realizado no estádio do Maracanã e com reforços do Vasco. Ontem, pela manhã, os jogadores portugueses realizaram um treino individual precedido de um ligeiro bate-bola. Em seguida os craques tomaram um banho de sol.

caminho de Helsinki, hoje os últimos atletas olímpicos nacionais

Pugilismo, halterofilismo e iatismo, as equipes que viajarão - Seguirão ainda diversos dirigentes e jornalistas

As últimas representações olímpicas da delegação brasileira — Pugilismo, Halterofilismo e Iatismo — seguirão hoje para Helsinki, em avião da Panair do Brasil, que deverá deixar o Aeroporto de Galeão às 17,15 horas.

Estão indicados para seguir: **PUGILISMO** — Chefe: Pascoal Segredo Sobrinho; lutadores: — Pedro Galasso, Celestino Pinto, Alexandre Dib, Paulo de Jesus, Cavallero, Nelson de Paula Andrade, Lucio Grotone e Jorge Isaias de Carvalho; técnico: Luiz Campos Soares. **IATISMO** — Chefe: Joaquim Belém; competidores: Francisco Antonio Felici, Italo Osoldi, Wolfgang Edgar Richter, Peter Mangels, Alfredo Jorge Ebling, Bercht, Tacarita Tomé da Paula, Cid de Oliveira Nascimento e Aires da Fonseca Costa Junior. **HALTEROFILISMO** — Chefe: Paulo Eduardo Stepmann; técnico: Renato Paço; atletas: — Waldemar Viana da Silveira, Silvino Robin e Bruno Barabani.

DIRIGENTES E JORNALISTAS — Com a turma de hoje, seguirão ainda vários dirigentes de diversas equipes esportivas, bem como os jornalistas especializados indicados pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

CARVALHO LEITE PEDIRÁ DEMISSÃO



CARVALHO LEITE

Carvalho Leite — dirá demissão do cargo de chefe do Departamento Médico do Botafogo quando de volta de segurança que o clube está realizando. Seu substituto será o dr. Paula Torres. **UM DEPARTAMENTO DENTÁRIO** — Por outro lado será criado também um departamento dentário que estará a cargo da responsabilidade do dr. Emilio Beaklini.

TRIBUNA DA IMPRENSA EM HELSINKI

Hélio Lobo, Lucio Guimarães e Lourival Pereira serão os três representantes de TRIBUNA DA IMPRENSA em Helsinki, incumbidos de fazer a cobertura de todo o desenrolar dos XV Jogos Olímpicos.

São três veteranos, jornalistas experientes, habilitados, portanto, a uma missão dessa envergadura. Hélio Lobo, como fôz no Sul-Americano de Lima, acumulará as funções de técnico de nataçao e de reporter. A ele estará confiada a cobertura do "grosso" das atividades esportivas.

A Lucio Guimarães confiamos as notícias relacionadas ao selecionado de futebol, a equipe de basquetebol e ainda os boletins dos diversos congressos que se realizarão, ao mesmo tempo, na capital finlandesa.

A Lourival Pereira entregamos a função de seguir de perto os passos dos delegados brasileiros, bem como as várias atividades que os srs. Castelo Branco e Irineu Chaves desenvolverão após os Jogos Olímpicos, em vários países europeus.



HELIO LOBO

OS BRASILEIROS TREINARÃO AMANHÃ COM OS AMERICANOS

Um teste necessário para seleção de futebol, em Helsinki, declara Luiz Vinhais



PAULINHO, HUMBERTO, LARRI, VAVA E JANSEN — Ataque da seleção olímpica que, amanhã, fará um teste internacional contra a equipe dos Estados Unidos, na Finlândia

Amanhã, provavelmente em Helsinki, os amadores do futebol brasileiro que concorrerão às Olimpíadas deverão realizar um "match"-treino com a equipe norte-americana. Os entendimentos mantidos por Vinhais com os dirigentes lanques estão praticamente coroados de êxito.

Essa seria uma prova dos nove, pensam os dirigentes da seleção amadora, para os nossos rapazes antes de seu primeiro jogo. Por ela poderíamos aquilatar realmente toda a capacidade e as possibilidades do time que necessita de um "test" — comentava Vinhais com os jornalistas estrangeiros e nacionais que vêm acompanhando a nossa delegação, no dia de ontem.

As americanas também interessam. E é certo mesmo que eles já demonstraram o máximo de boa vontade para atender ao apelo de Vinhais.

Os americanos são, quase todos, os mesmos que, em Belo Horizonte, foram autores da maior proeza futebolística dos últimos anos ao derrotar o famoso time inglês.



LUCIO GUIMARAES



HELIO LOBO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 177 — QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1932

DESCONHECIDOS AINDA OS JUIZES PARA A "COPA RIO"

Van Der Meer e Charles Dean não responderam — Tordjman uma expectativa — Hoje a reunião para escolher os árbitros da primeira rodada

A questão dos árbitros é, agora, o mais grave problema da "Copa Rio".

Muito embora esteja o certame com seu início previsto para depois de amanhã, sábado, ainda não pôde o Fluminense organizar o quadro de juizes, por absoluta falta de nomes credenciados.

O holandês Van Der Meer, ha muito convidado, ainda não deu qualquer notícia, o mesmo sucedendo com o inglês Charles Dean, atualmente contratado pela Federação Peruana. Quanto ao francês Tordjman, até ontem não se havia apresentado, havendo esperanças de que possa vir hoje, em companhia de Mozart Di Giorgio, representante do Fluminense na Europa.

REUNIAO — Hoje, na sede da CBD, reunir-

se-á a Comissão de Arbitragem da "Copa Rio", tendo por finalidade principal escolher os juizes que atuarão nos jogos de sábado e domingo próximos, no Rio e em São Paulo.

Para esse fim, a Comissão só deverá contar com Mário Gardell, designado pelo Corinthians; Joaquim Campos, do Sporting; Gabriel, do Austria, e Gama Melchior, que deverá ser indicado pelo Fluminense. Caso chegue hoje, como é esperado, o francês Tordjman será incluído entre os nomes a serem escolhidos.

Inatividade de Simões

Durante dez dias, no mínimo, Simões ficará inativo. A contusão que sofreu no torneio quando do prêmio de ontem à noite com o Cruzeiro, requer algum cuidado, levando mesmo possibilidade de vir a ser gessada a perna, a fim de, com a imobilidade, recuperar-se o craque com urgência para os jogos da "Copa Rio".



1.º "GOAL" DO FLUMINENSE

De penalti Quincas obteve o primeiro tento dos tricolores. Eram decorridos 35 minutos da fase inicial



A ABERTURA DA CONTAGEM

Aos 30 minutos da etapa inicial, Sabu numa arrancada arrojada bateu inapelavelmente Castilho, inaugurando o "placard". O tento do Cruzeiro foi muito discutido. Os "players" do Fluminense baseados na marcação do "bandeirinha" tentaram a anulação do feito, contudo o árbitro acertadamente manteve sua decisão.

Numa peleja de igual para igual o Fluminense venceu o Cruzeiro

O tricolor carioca levantou assim o quadrangular de Belo Horizonte — Fracos os dois conjuntos, mas boa a combatividade

Observador: MARIO JOSE'

Derrotando ontem à noite o Cruzeiro por 3 a 2, o Fluminense sagrou-se vencedor do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte.

O "match" foi apenas movimentado de vez que nenhuma das duas equipes logrou impressionar no conjunto podendo-se mesmo acrescentar que não fôz o empenho dos litigantes em campo na perseguição da bola, e o prêmio teria descaído para a monotonia.

As duas equipes não estiveram bem. Os tricolores, numa breve análise, em seu caso, apenas poderemos destacar se bem que com algumas ressalvas os trabalhos desenvolvidos pelos zagueiros (Pindaro-Finheiro-Bigode), do "pivô" Didi e do atacante Orlando. Castilho com de costume esteve bem, contudo fôz na segunda etapa dos minutos. Todavia registre-se que no lance, o arquirrô foi traído não só pela potência do chute como também pela má flutuação nas proximidades dos arcos. O desempenho dos médios volantes foi fraco, não só na "cobertura" como também no apoio. A ofensiva zagueira se destacou pelo ardor. Por seu turno, o Cruzeiro andou em igualdade com o Fluminense. Suas linhas atuaram desordenadamente e somente poderemos destacar as performances do zagueiro Licínio, do médio Pampoline e do ponteiro Chiquinho. Contudo os minutos estiveram perto de deixar o gramado como vencedores, pois em duas oportunidades a meta tricolor esteve

ameaçada de cair. Os arfemesos de Chiquinho e Pampoline se chocaram contra as traves, poderiam ter decidido o prêmio, razão pela qual a contenda poderia favorecer ao Cruzeiro, como beneficiou o Fluminense. Não foi portanto um resultado dos mais justos.

FORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio da rua Alvaro Chaves.
Preliminar — Juvenis do Fluminense 2 x Bonsucesso 0.
Renda — Cr\$ 79.145,10.
Juiz — Wiler Costa (regular).

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Victor) e Bigode; Telé (Robson e ainda Villalobos); Orlando (Robson), Simões (Marinho), Didi e Quincas.

CRUZEIRO — Bernard; Adeline e Licínio; Pampoline, Muel e Dircen; Chiquinho, Parra Mansa (Nilsinho), Abelardo, Guerin (Fernandes) e Sabu (Raimundo).

1.º tempo — 2 a 2.
2.º tempo — Sabu (28'), Pampoline (33'), Quincas (de penalti 35') e Orlando (45').
Final — Orlando (3').
Anormalidades — não houve.



MASPOLI

E' sem gravidade a contusão que sofreu no dedo

Do exercício de hoje surgirá a formação do quadro do Penarol

Marcada para as 15 horas a prática do Penarol — A equipe provável — Leve a contusão de Maspoli — O individual de ontem

Só depois do treino desta tarde no Maracanã (treino anteriormente marcado para amanhã, sexta-feira), será escalada a equipe do Penarol para a peleja de sábado com o Grasshopper.

Embora o técnico Juan Lopez tivesse esboçado a provável constituição da equipe, esta só poderá vir a confirmar-se depois do ensaio.

O TREINO DE HOJE

O ensaio de hoje está marcado para as 15 horas. Todos os jogadores se exercitarão, uma vez que não há dificuldades de maior importância. Ao que se espera a equipe será formada com os elementos que vêm disputando o campeonato uruguaio.

As não surjam imprevistos durante o transcurso do treino desta tarde, a equipe do Penarol estará formada com os seguintes jogadores:

Pereyra, y Natero, Davoine e Couture; Gonzales, Nardelli e Re. e Andrade; Giglia, Holberg, Romay, Schiaffino e Britton.

A CONTUSAO DE MASPOLI — A contusão de Maspoli (única anormalidade no plantel)

ESCALADA A EQUIPE DO AUSTRIA

Já está escalada a equipe do Austria para a peleja contra o Libertad. A equipe vienense atuará com: Schweda, Kowanz e Stolz; Fischer, Oewirk e Skeleger; Melchior I, Kominek, Huber, Stojaspal e Aurednick.

O Austria treinou ontem no Parque Antártica realizando um individual.



OS "BAMBINHAS" ESTIVERAM ONTEM NO ESTADIO DAS LARANJEIRAS para homenagear o Fluminense pela passagem do seu cinquentenário de fundação. Foi uma cerimônia simples e expressiva, no gramado, antes do jogo com o Cruzeiro, tendo os garotos de Belo Horizonte, nessa oportunidade, oferecido uma "corbeille" aos tricolores. Terça-feira, os "bambinhas" voltarão a Alvaro Chaves. Então, porém, o motivo será diferente. E' que irão para uma partida amistosa com o quadro de garotos do Fluminense — uma das melhores equipes de infantis de futebol da cidade. Nos fotos, dois aspectos da visita dos "bambinhas" a Alvaro Chaves



SERÁ MORTO O ADVOGADO SE DEFENDER O ASSASSINO

"Abandone o caso porque sua vida corre perigo", diz a carta que foi parar na Ordem dos Advogados — Esta causa é "perigosa para sua segurança pessoal", reconhece o juiz Pinard



Serrano Neves, o advogado ameaçado de morte

ADVOCADO Serrano Neves está ameaçado de morte por ter aceitado a causa do garçom Darci Rodrigues de Oliveira, que assassinou, com um tiro de revólver, a saída das barcas, em Niterói, o delegado Renato Pacheco Marques.

O veículo da ameaça foi uma carta, endereçada à Ordem dos Advogados (da qual é conselheiro Serrano Neves), rua Dom Manuel, Palácio da Justiça, quarto andar — o que mostra que o missivista anônimo é conhecedor do edifício do Fórum, pelo menos.

Recusou garantia
A carta foi lida pelo presidente da Ordem, sr. Jorge Fontenele, pelo secretário Hariberto de Miranda Jordão e pelo

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 3

FALTA DE CUNHOS DE AÇO PARA FABRICAR DINHEIRO

AGRAVA-SE, dia a dia a falta de troca no Distrito Federal. Nas casas comerciais e nos ônibus e bondes, o público vem sendo constantemente instado a facilitar trocos.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro já examinou o assunto, na última reunião de seu Conselho Diretor, tendo sido então denunciado que certas casas de varejo chegam a adotar paus de fósforo, conferindo-lhes um valor monetário, para solucionar imprevistosamente as suas dificuldades.

A falta de moedas divisionárias não é fenômeno local. Qua-

Reclama o comércio contra a crise de moedas divisionárias — A CEXIM não deu licença à Casa da Moeda

se todos os Estados estão reclamando, tendo havido mesmo denúncias à Associação Comercial segundo as quais em certas regiões brasileiras há quem venda dinheiro miúdo com água, para satisfazer as necessidades do comércio varejista.

A crise de "miúdos" (moedas de 10, 20, 50 centavos, e 1 e 2 cruzeiros), origina-se do fato de a Casa da Moeda não ter uma quantidade satisfatória de cunhos de aço para cumprir as moedas divisionárias.

Recentemente, a Casa da Mo-

eda solicitou à CEXIM licença para importação de cunhos.

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 2

Não Obtiveram "Quorum" Ainda os Comerciantes

3.461 comerciantes tinham votado, até ontem, nas eleições para a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio. Faltam ainda, para completar o "quorum" necessário, 1.450 votos.

As eleições terminam hoje, esperando-se que seja obtido aquele número de votos.

Incompetência da Câmara para pronunciar Lafer

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

COMUNISTA O SECRETARIO DOS ACORDOS ECONOMICOS BRASIL-ESTADOS UNIDOS

NORMELIO RAMOS
DESMENTE

TRIBUNA DA IMPRENSA
PROVA

O Sr. Normelio Ramos, do Banco do Brasil, antigo funcionário da Carteira de Exportação e Importação, foi posto à disposição do ministro Orlando Leite Ribeiro, no Itamarati, para servir na elaboração dos acordos comerciais e econômicos do Brasil com as nações estrangeiras, inclusive os Estados Unidos.

Mostrou este jornal o absurdo dessa situação, pois Normelio Ramos é comunista militante.

DESMENTIDO

Ontem, cerca de 10 dias depois das primeiras afirmações da TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a atividade comunista desse alto funcionário, recebeu este jornal uma carta do referido Normelio Ramos, desmentindo, em tom altivo e peremptório, que tenha sido ou seja comunista.

Publicamos, a seguir, a sua carta:

TOMANDO conhecimento de insistentes notícias de seu jornal TRIBUNA DA IMPRENSA sobre a minha pessoa, cumpre-me prestar a Vossa Senhoria os seguintes esclarecimentos:

- a) não estou ligado ao Partido Comunista ou a qualquer outra organização partidária;
- b) jamais cometi um ato ilegal ou lesivo à minha Pátria — República dos Estados Unidos do Brasil — e por ela lutarei sempre, de qualquer maneira, e contra qualquer país, pois, "certa ou errada, é a minha Pátria";
- c) esta foi sempre a minha conduta e permitam-me Deus e Vossa Senhoria que assim continue.

CONFIRMAÇÃO

Conhecendo, como conhecemos, a desfaçatez com que agem esses elementos, a sombra da alta proteção que lhes dispensa o ministro Orlando Leite Ribeiro, cumplice da manobra de infiltração

de agentes comunistas na máquina do Estado, esperávamos por um desmentido qualquer.

Por isto mesmo, estamos em condições de fornecer, a seguir, as indicações relativas à filiação do Sr. Normelio Ramos no Partido Comunista.

MATRICULA, CÉLULA, ETC.

Normelio Ramos, em 1945, era funcionário da CEXIM. Estava, então, matriculado na Célula 23 de Maio, do Banco do Brasil. Inscreveu-se como eleitor na 4.ª Zona Eleitoral — inscrição feita pelo Partido Comunista, sob número 5.420.

NAO FIGURA

Normelio Ramos não figura ainda em qualquer providência tomada pelo Itamarati sobre os comunistas de estimação. Continua a exercer as funções de coordenador e secretário da comissão de acordos econômicos do Brasil com os Estados Unidos e outras nações.

REFERENCIA

Em caso de dúvida, o ministro João Neves da Fontoura poderá pedir informações à Divisão de Polícia Política. Não acreditamos que ela nos desminta. Ao contrário, estamos certos de que terá minúcias que, evidentemente, ninguém tem o direito de exigir de um jornal.

OFERTA

Se o sr. Normelio Ramos quiser ter mais pormenores da sua atividade, no Banco do Brasil e no Itamarati, como agente do Partido Comunista, é simples: passe uma procuração a este jornal a fim de que, em seu nome, possamos requerer uma certidão do que figura, na sua ficha, na Polícia.

Julgamos, porém, que ele não nos dará nunca essa procuração.

BIOGRAFIA DO SUPERINTENDENTE DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

Procurou Dutra para informar que o Governo não tem interesse no projeto do câmbio livre

DOMINGO passou o sr. J. S. Maciel Filho, já imputado superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico para superintendente do projeto da Fazenda — este, a tarde, com o sr. Getúlio Vargas. Conversaram muito e o sr. Vargas ficou mais do que satisfeito.

No dia seguinte, segunda-feira, o sr. Maciel Filho foi bater na casa do general Eurico Dutra. Cheio de notícias e daqueles seus espalhafatos estudados para dar

a impressão de intimidade, disse ao ex-presidente da República o seguinte: "General, posso afirmar que o governo não tem nenhum interesse em que passe, na Câmara, o projeto sobre câmbio oficial e livre. Isto é coisa exclusivamente do ministro da Fazenda e o presidente Vargas não tem nada com o assunto. Nenhum interesse pela sorte do projeto".

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

PENSAMENTO INÉDITO DE NABUCO SOBRE A IMPRENSA E A UNIÃO PAN-AMERICANA

No diário, ainda inédito, de Joaquim Nabuco, encontra-se esta anotação, datada de 2 de dezembro de 1909:

"Conversa com O'Laughlin, em que lhe expus minha ideia de uma Conferência em Washington para se fixarem os predilectos das nações que possam fazer parte da União Internacional das Repúblicas Americanas. Liberdade de imprensa, primeiro de todos".

Assim, Joaquim Nabuco considerava que a liberdade de imprensa deveria ser condição essencial para que uma nação fizesse parte da que foi depois União Panamericana e é agora a Organização dos Estados Americanos.

Convém anotar isto. O'Laughlin, então dos mais destacados jornalistas americanos, representante, em Washington, o "Chicago Tribune". O Gridiron Club, então muito modesto, tornou-se uma associação importante graças ao legado desse jornalista.

O REDATOR DE PLANTÃO

QUINZE MILHÕES DE DOLARES PARA BARRILHA E SODA CAUSTICA

A COMISSÃO Mista Brasil-Estados Unidos já enviou ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, em Washington, o projeto pelo qual esse órgão recomendará um empréstimo de 15 milhões de dólares à Companhia Nacional de Alcalis, destinado à aquisição do material que se torna necessário importar para a construção de uma fábrica de barrilha e soda cáustica em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro.

A FABRICA EM PROJETO
O local da futura fábrica da CNA fica, aproximadamente, a cerca de 1.000 metros do porto de águas profundas e a 4.000 metros da lagoa de Araruama, vasta e rasa massa de água de

Araruama tem conchas para fornecer cal durante cinquenta anos

cal). Têm sido feitas extensas sondagens e estima-se, modernamente, que a quantidade de conchas disponíveis constitui suprimento amplo para 50 anos de funcionamento da fábrica, no ritmo que se planeja.

Quanto ao suprimento de sal, toda a região de Cabo Frio se dedica tradicionalmente à sua produção pela evaporação solar

da água do mar. O sulfato de amônio será comprado à Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, de modo que a única importação necessária para o funcionamento da fábrica será a de óleo combustível, que deve ser empregado, em caráter exclusivo, no aquecimento dos fornos de cal. A produção de vapor será obtida com carvão brasileiro, e que poderá ser embarcado diretamente de Santa Catarina para o trapiche da Companhia, em Cabo Frio.

A barrilha, o gesso e o carbonato de cálcio de Cabo Frio serão embarcados secos, e a soda cáustica numa solução de 50%. Na maior parte, esses embarques serão feitos em navios de cabotagem, permitindo a chegada dos produtos ao Rio e a Santos, a um custo que varia em 5 dólares por tonelada, incluindo todos os impostos. Assim é que a soda cáustica de cálcio, por exemplo, poderia efe-

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 3

"COPA RIO"

Designados os juizes para amanhã e domingo (Texto na 10.ª página)

CINCO ANOS PARA COLHER TODO O OURO DO AMAPA'

Um novo El-Dorado surgiu em plena floresta amazônica — a região do ouro do Amapá. De todo o Extremo Norte chegam ali expedições, atraídas pelas notícias segundo as quais há ouro à flor da terra.

Estrangeiros, procedentes das guianas Francesa, Inglesa e Holandesa, estão também buscando ouro nos garimpos localizados na região fluvial do Alto Jari. A garimpagem do ouro — já atrai aquela zona dois mil garimpeiros nacionais e estrangeiros que, incansavelmente, es-

tão paludando as terras de aluvião, na esperança de descobrir o aluvião.

Na região em que, o mês passado, foi encontrado um bloco

CONCLUI NA
PÁGINA 10 N.º 5



Um preto senegalês, tipo muito encontrado na região do Amapá onde se encontra ouro à flor da terra



Dois das crianças criadas no Abrigo Evangélico da Pedra, que empreende, atualmente, uma campanha para a construção de suas novas dependências

Alegria e uma vida nova para dezenas de crianças

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Eleições, hoje, em Chicago do candidato à Presidência

CHICAGO, 11 (U.P.) — Na primeira votação de hoje da Convenção Republicana, o general Dwight Eisenhower lançou todos os seus trunfos numa carta contra qualquer movimento do senador Taft para impedir a sua indicação para concorrer às eleições presidenciais como candidato do partido. A votação começou esta manhã e espera-se que até a noite tenha sido completada a lista dos candidatos para 1952. Os delegados reuniram-se às primeiras horas da manhã para ouvir os discursos de indicação e as demonstrações em favor dos respectivos cinco candidatos.

TAFT FOI MANOBRADO
O senador Taft foi manobrado

no papel de desafiado, e os seus cabos eleitorais estavam negociando com o governador da Califórnia e com o general Douglas MacArthur sobre a forma de vencerem a estratégia de Eisenhower. A posição dos candidatos, hoje, antes da primeira votação, era a seguinte: Eisenhower, 572

votos; Taft, 500. O total necessário para o candidato ser indicado para concorrer como representante do partido é de 604. Taft, Eisenhower, Warren, Harold Stassen e MacArthur estavam colocados nessa ordem na lista, na noite passada e às primeiras horas de hoje, e a Convenção suspendeu os seus trabalhos às 243 horas (hora local), reiniciando-os às 1030 de hoje. A sessão de ontem prolongou-se por mais de 7 horas.

PROVÁVEL A VITÓRIA DE EISENHOWER

Prevalece a crença de que o general Eisenhower será o vencedor na grande batalha que está sendo travada na Convenção do Partido Republicano para escolha do seu representante às eleições presidenciais de novembro vindouro. Se assim for, chegará à conclusão de que os quatro dias de convenção fizeram inverter a maré.

Se o senador Taft for derrotado hoje, o seu fracasso poderá ser atribuído à perda daquela batalha de quarta-feira passada quando os correligionários de Eisenhower se bateram para reaverem os "delegados roubados".



DEPOIS do fracasso das manifestações comunistas da França e Itália contra o general Ridgway, coube agora aos comunistas de Londres fracassar. Enquanto o chefe das Forças Armadas almejava contentar-se com Churchill, os comunistas manifestaram o seu desagrado em Hyde Park. Nada de importante, alguns discursos flegmáticos — e apenas uma prisão.

Propõe o Ocidente a Moscou nova reunião dos 4 grandes

LONDRES, 11 (U.P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França propuseram oficialmente a Moscou, ontem, uma conferência entre as quatro potências para abrir caminho às eleições livres na Alemanha.

Em notas de redação semelhante, entregues ao Kremlin, os três grandes ocidentais sugeriram a conferência para breve, com uma ordem de dia muito restrita, para preparar a comi-

são imparcial que deverá investigar se existem as condições necessárias para a realização de eleições livres na Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental. A conferência também determinaria os poderes do projeto de governo pan-alemão, no entendimento de que o mesmo destruiria de liberdade de ação durante o período anterior à entrada em vigor do tratado.

As notas dizem que quando se chegar a esse acordo então será possível tratar da unificação da Alemanha. Não foram propostas datas nem local para a conferência, nem tão pouco se indicou qual a categoria dos que realizariam a conferência.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

Partida de Rio	Partida de Petrópolis
Dom. e Fér.	Dom. e Fér.
7.30	7.30
8.30	8.30
9.30	9.30
10.30	10.30
11.30	11.30
12.30	12.30
13.30	13.30
14.30	14.30
15.30	15.30
16.30	16.30
17.30	17.30
18.30	18.30

Preço da passagem 1952 1950
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00
Estados Unidos: 100,00

Violências comunistas

TOQUIO, 11 (A. F. P.) — Segundo declarações feitas hoje, um porta-voz da polícia japonesa, 7 pessoas morreram e outras 275 ficaram gravemente feridas no transcurso de dois dias de desordens causadas pelas manifestações comunistas no Japão de primeiro de maio a 10 de corrente. 3.000 pessoas foram presas e mais de 3.000 policiais ou manifestantes foram feridos levemente.

NA SEGUNDA QUINZENA
Indício ainda a porta voz que, segundo informações não confirmadas, os comunistas dispõem agora de bombas de gás lacrimogêneo e de novas armas. Nessas condições — acrescentou — e de esperar que as "violências comunistas" atinjam o seu paroxismo na segunda quinzena do corrente mês, por motivo do aniversário de fundação do Partido Comunista para declinar depois, devendo causar, entretanto, importantes perdas nas fileiras dos policiais.

Lutar na Coreia objetivo único

SEOUL, 11 (U.P.) — O general James van Fleet recebeu ordens para deixar de lado todos os seus deveres de "rotina", concentrando-se exclusivamente na sua missão principal: lutar na Coreia.

Em ampla remodelação do comando das Nações Unidas, o general Mark Clark anunciou a criação de um comando na Coreia, incumbido de assumir uma série de empregos antes exercidos por van Fleet. O novo comando, que atuará em todo o território coreano ao sul da zona de combates, manterá e defenderá os serviços de abastecimento, evacuação, transportes e outras entidades de apoio às unidades combatentes.

O comunicado do quartel-general de Ridgway em Tóquio "permitirá ao general Van Fleet dedicar todo o seu tempo e sua atenção ao prosseguimento vigoroso do esforço militar das Nações Unidas contra a agressão comunista na Coreia".

BAMBA

— O jornal Juvenil ilustra de e recomenda por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

Bomba atômica britânica

LONDRES — Pode o primeiro ministro anunciar a data aproximada em que explodirá a primeira bomba atômica britânica? perguntou ontem à tarde na Câmara dos Comuns, sir William Smith, deputado conservador.

— "Não, senhor", respondeu Churchill.

E o sr. Smith retrucou: "Quando a data dessa explosão estiver marcada, poderá o primeiro ministro fazer com que certo número de 'fellows-traveller' (textualmente: companheiros de viagem — a critério comunistas) inclusive parlamentares e eclesiásticos se encontrem no local da queda? Se o sr. Churchill quiser, posso dar-lhe uma lista preliminar".

Sob risos da Câmara, Churchill rebateu: "Naturalmente, eu conheço as possibilidades do emprego da energia nuclear para fins utilitários, mas penso que essa utilização deve ser determinada numa base bipartida". (A. F. P.)

Manteiga de soja nos Estados Unidos

NOVA YORK — Os norte-americanos não vão tardar a ver aparecer em sua mesa manteiga de soja.

A grande companhia norte-americana "Sola Corporation of America" anunciou, com efeito, que antes do fim do verão para no mercado um novo produto denominado "sola" que deverá conquistar grandemente com a manteiga e com a margarina.

Essa nova matéria graxa, fabricada inteiramente em base de soja, a se acreditar na companhia, terá não só a mesma aparência da manteiga mas o mesmo sabor. Além disso, poderá se conservar indefinidamente sem se tornar rançosa.

Quanto ao seu preço de venda no mercado, será inferior ao da manteiga e ao da margarina. (A. F. P.)

DOS ESTADOS E TERRITÓRIOS

60% do valor das vendas têxteis do Brasil

S. PAULO, 11 (Succursul) — "A indústria têxtil paulista, com suas 1.662 fábricas e seus 180.000 trabalhadores, é responsável por mais de 60% do valor das vendas têxteis de todo o país, ou seja, contribui com 17 bilhões de cruzeiros no comércio das vendas têxteis da nação", declarou o professor Francisco de Sales Vicente, de Atibaia, presidente do Centro das Indústrias de São Paulo, a propósito da inauguração da Exposição Industrial.

Sobre o mesmo assunto, o engenheiro Marian Ferraz, presidente da Federação das Indústrias, declarou: — "Precisamos incentivar ainda mais as nossas exportações de tecidos, de vez que contamos com a disponibilidade da ordem de 200 milhões de metros de algodão, 10 milhões de metros de "rayon" e 1 bilhão e 250 milhões de "lã".

Também o sr. Humberto Rui Costa, vice-presidente do Centro das Indústrias, declarou: — "Passamos de importadores a exportadores de tecidos e o resultado é que somente em matérias primas a indústria paulista dependeu, em 1950, cerca de 10 bilhões de cruzeiros".

Colônia de férias para 2 mil crianças

S. PAULO, 11 (Succursul) — A Prefeitura desta capital vai mandar construir uma grande Colônia de Férias para crianças, a serem instaladas, a margem da represa de Guarapiranga, a 5 quilômetros de Santo Amaro, numa área arborizada de 160 mil metros quadrados. As obras da Colônia de Férias, que terá capacidade para 2.000 crianças, estão orçadas em 30 milhões de cruzeiros.

Autuado por vender abaixo da tabela

S. PAULO, 11 (Asapress) — Os fiscais da COAP autuaram em flagrante o sr. Joaquim Nunes, porque vendeu café abaixo da tabela, isto é, Cr\$ 0,50 cada xícara. O "criminoso" é estabelecido na avenida Santa Marina, 157, e será processado por desrespeito às leis da COAP.

Exposição de Arte Moderna

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Será inaugurada, no próximo, a Exposição Internacional de Arte Moderna, que apresentará todos os trabalhos premiados na Bienal de S. Paulo. Durante os dias da exposição serão pronunciadas, por artistas e críticos de arte, várias conferências e exibições de filmes de Pierson, Chancel, Birlot, Portinari, Di Cavalcanti, Pancetti e Segall.

Construção da Rodovia Fernão Dias

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Foram oficialmente inauguradas, na manhã de hoje, no município de Betim, os trabalhos de construção da grande rodovia "Fernão Dias", que terá 100 km de extensão e ligará São Paulo em contato com a capital mineira.

As autoridades compareceram à presença do governador, do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, primeiros ministros e representantes das entidades de classe, sendo oferecido um churrasco no local das obras.

Hospital Infantil em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 11 (Asapress) — A notícia da construção de um grande Hospital Infantil nesta cidade vem causando satisfação. Para as primeiras providências, esteve nesta cidade o médico Nelson Jardim, do Ministério da Educação e Saúde, que, juntamente com o prefeito, garantiu as condições necessárias para a construção econômica do Estado, afirmando: — "Dos 41 municípios paralisados, somente em Pinheiro, Minas Gerais, Conceição, Princesa, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito, salvou-se a produção de cereais e de algodão tipo fibra. Nos demais municípios, a zona seringueira, a safra de cereais ficou reduzida a 30%, menos a zona do Cariri, onde foi quase totalmente prejudicada. Entretanto, os municípios de Pinheiro, Jabá e Bonito,

CIRILO vem mesmo para a Câmara. Vem uma desmoralização ando pelo caminho. Cirilo é uma desmoralização em marcha, uma desagregação, uma inferioridade que vem chegando.

O tipo político que ele representa é este: a maioria pequena, o cinema, a falta de cumprimento da palavra, a capençada, a submissão a qualquer imperativo do alto, a qualquer humilhação que o poder queira impor.

Ele é o inimigo do "político" e isso mesmo. É a insensibilidade das duas moralidades, o insuperável do "manda quem pode, obedece quem tem juízo".

E o repouso, o manobro, o manobro. E como sabe provocar uma confusão, visando uma finalidade escusa, uma traição ao adversário com quem trata, uma fuga de corpo na primeira emergência do caminho!

E se precisar derrubar um companheiro, prendendo-o quando dorme, lá isto é com ele, com os seus processos.

E se quiserem recuar de repente, numa traição ao compromisso assinado na véspera, que companheiro será Cirilo para isto.

E também se quiserem rasgar uma Constituição, desprezar muitas leis, otimo para a manobra e ele, que já a várias constituições serviu outradas, ou votadas por constituintes, bem bom para tudo, menos para coisas francas e leais. Bicho bom, portanto, para o momento que passa e, no momento que vem.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA
ARNALDO Cerdeira. Deixe o seu charuto de assento e compareça a Comissão de Economia onde se discute, numa complicada discussão, o complicado assunto do câmbio oficial e livre. No dia 7, você fez um compa-

TRIBUNA PARLAMENTAR

CAÇANDO UMA RAPOSA

Ele é o inimigo do "político" e isso mesmo. É a insensibilidade das duas moralidades, o insuperável do "manda quem pode, obedece quem tem juízo".

E o repouso, o manobro, o manobro. E como sabe provocar uma confusão, visando uma finalidade escusa, uma traição ao adversário com quem trata, uma fuga de corpo na primeira emergência do caminho!

E se precisar derrubar um companheiro, prendendo-o quando dorme, lá isto é com ele, com os seus processos.

E se quiserem recuar de repente, numa traição ao compromisso assinado na véspera, que companheiro será Cirilo para isto.

E também se quiserem rasgar uma Constituição, desprezar muitas leis, otimo para a manobra e ele, que já a várias constituições serviu outradas, ou votadas por constituintes, bem bom para tudo, menos para coisas francas e leais. Bicho bom, portanto, para o momento que passa e, no momento que vem.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA
ARNALDO Cerdeira. Deixe o seu charuto de assento e compareça a Comissão de Economia onde se discute, numa complicada discussão, o complicado assunto do câmbio oficial e livre. No dia 7, você fez um compa-

ELE DISSE

URIBAJARA Keulenedjian: "As mãos do improviso, que enorme influência exercem na"

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

principalmente, para os momentos que querem fazer chegar antes do ano de 53.

Amaral Peixoto, que, em política, não vê um palmo adiante do nariz, mesmo estando de lueta-claras, quis caçar uma raposa e conseguiu, agora, caçar Cirilo.

Se Amaral quisesse escrever uma página definindo o seu ideal político, definiria Cirilo com o seu nariz adunco e suas mãos em garras: a ambição dominando o interesse público, a ma-

nobra substituindo o compromisso, a traição cora uma possibilidade que nunca se afasta. O fim pequeno justificando os meios baixos e escusos.

Foi por isto que Amaral, constante numa ideia pela primeira vez em sua vida, quis caçar com Cirilo, e conseguiu, afinal, depois de um ano, caçar Cirilo.

Agente-se, agora, Nereu, na sua presidência e Capanema na sua liderança: Cirilo está aí, precisa de um posto e vai tê-lo, que ele sabará conquistado com os seus processos.

Agente-se o PSD interino: agora é que o partido vai ver como todos os seus deputados serão escada, ponto de apoio, pedra de alicerce para que Cirilo Junior o suplenente, renegado pelo eleitor paulista — reconstrua a sua carreira política a serviço das vistas pretas e das ambições claras de Amaral Peixoto.

A amaral caiu o seu, a raposa e vai usá-lo.

direção de nossas atividades determinadoras da direção das relações entre o homem e o meio, graças ao contingente interven-

sionista oferecido pelas últimas conquistas técnicas-científicas, está sendo, paulatina e progressivamente afastada desse setor angular da vida nacional". (D. C., pág. 6343).

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

João Duarte, filho

nhia de Benedito Lago, Bilac

Pinto, Eduardo Catalão, Euse-

bio Rocha, Iris Menberg, João

Ramos, Wilson Cunha.

"SE VEM TOMAR LUGARES ENCONTRA TUDO OCUPADO"



Onda contra Cirilo Junior

O RETORNO do sr. Cirilo Junior à Câmara não vem sendo bem recebido pelos deputados do PSD, que estão receosos de que as exigências e os furores do político paulista possam criar situações insuperáveis.

POSICÕES DEFINIDAS

Disseram-nos alguns desses deputados que as posições dentro da bancada, estavam suficientemente definidas para que qualquer coordenador, por mais habil que seja, consiga modificá-las.

A tendência, no momento, é apenas para realinhar essas posições. Os deputados amigos do sr. Cirilo Junior, como o sr. Cirilo Junior, Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior, estão cri-ando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Indisposição entre os deputados do PSD pela convocação de Cirilo Junior

Uma frase nova de Antônio Balbino e uma frase antiga de Capanema

deputados do PSD do Rio Grande do Sul não havia motivos para qualquer desentendimento com os deputados do PSD de São Paulo.

— "Desejamos permanecer com os movimentos livres e sem a pressão de qualquer compromisso", disse-nos um deles. Nada queramos do governo, mas, também, nada lhe daremos, assim incondicionalmente, pela simples obrigação de apoiá-lo.

OS "HANDICAPS" DE CIRILO

1. Não foi eleito deputado e vem para a Câmara graças a uma "cadeia de felicidade" que se organizou a fim de possibilitar o seu retorno.

2. Encontra-se na bancada situações de fato que dificilmente removerá.

3. Vem com as áreas de domesticação para amansar insatisfeitos, ajeitar queixos e criar situações.

LUGARES JÁ OCUPADOS

Alguns ontem, declarava-nos o sr. Antônio Balbino: — "Contra o sr. Cirilo Junior, nada tenho. Não alimento nenhuma animosidade. Mas, um certo desejo de deixar bem definida a sua posição para a presidência ou para a liderança, perde seu tempo. Os lugares já estão ocupados".

SOLIDARIEDADE A CAPANEMA

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

E há mesmo certos ressentimentos de lutas passadas, no PSD paulista, quando o sr. Cirilo Junior, pessoa da família do então presidente da República, teve de enfrentar, apoiado pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cirilo Junior, e o sr. Cirilo Junior.

As notícias sobre o retorno do sr. Cirilo Junior, pela maneira como se processará — estão criando um ambiente muito favorável ao sr. Cirilo Junior.

Em seu ponto de vista na defesa do anterior governo contra os ataques que lhe têm sido feitos pelo atual presidente da República.

Um Bilião Dependendo de 49 Milhões

No Senado, estes dias, desenvolve-se um jogo indecoroso para fazer aprovar, confundindo o plenário e mistificando a opinião pública, um projeto que é o começo da entrega ao grupo Besanzoni Lage (do qual é agente financeiro o sr. J. S. Maciel Filho, agora nomeado superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico pelo sr. Getúlio Vargas), de cerca de UM BILHÃO DE CRUZEIROS.

Ainda ontem, provavelmente louvando-se em informações da comissão respectiva, publicavam os jornais que o projeto que manobrava crédito para pagamento de despesas com o Juízo Arbitral, que chegou a admitir a "indenização" indevida ao espólio de Lage, tem pareceres favoráveis de toda gente, inclusive do Ministério da Fazenda.

É falso. É absolutamente falso. O parecer da autoridade competente, que é o representante da União, o Procurador Geral da Fazenda, é inteiramente contrário a essa imoral entrega que começa, à guisa de experiência, por 50 milhões, para depois, por extensão e... equidade, chegar a cerca de um bilhão de cruzeiros. Já no próprio Senado existe outro projeto que, sob os mesmos pretextos, manda pagar ao grupo Besanzoni Lage cerca de 400 milhões de cruzeiros. Esse projeto embora anterior ao outro, foi manobrosamente passado para trás, a fim de que se vote, por enquanto, apenas o de 50 milhões. Depois, como a tese é a mesma nesses e nos futuros projetos, não haverá outro remédio senão consagrar, em cada um deles, a tese que se pretende tornar vitoriosa no de 50 milhões.

O PARECER do Procurador Geral da Fazenda, sr. Haroldo Renato Ascoli, é definitivo e não deixa margem a dúvidas. Nos o publicamos e minuciosamente o comentamos, em várias edições de dezembro de 51. Pletamos do sr. Café Filho, presidente do Senado, a publicação do parecer Ascoli, que estava enfurnado. O sr. Café Filho assumiu, com a opinião pública, em carta que então divulgamos, o compromisso de fazer juntar o parecer Ascoli aos autos do projeto. Talvez esteja no aviso do projeto dos 400 milhões. No de 50 milhões não está. No entanto, essa porta de bronze dos 50 milhões abre sobre outra porta, a de ouro, dos 400 milhões, que por sua vez abre sobre outra, de platina, até perfazer o total que a "tese" de alguns senadores dará à sr. Besanzoni Lage, Maciel Filho & Cia.

Demonstramos, com base em documentos irrefutáveis, a conexão pela peça inicial, que é a carta de Henrique Lage ao sr. Getúlio Vargas, pedindo-lhe que encampe o acervo de suas empresas arruinadas, que essas bens passaram ao domínio da União por vontade do proprietário. E a União inverteu neles, para recuperá-los, dinheiro do povo.

Entretanto, a sr. Besanzoni Lage recebe o que lhe era devido, juntamente com outros herdeiros. Reservou-se, porém, para o governo Linhares aproveitando a confusão do momento, mobilizar a advocacia administrativa e intentar um audacioso golpe sobre os cofres públicos.

Depois, já no governo Dutra, um decreto-lei às vésperas da promulgação da Constituição, que viria acabar com o poder de emitir leis sem audiência do poder competente, instituiu um Juízo Arbitral para avaliar os bens do espólio. Isto é, os bens da União que o espólio reclamava.

Esse Juízo Arbitral foi instituído com manifesto desprezo pelas regras mais elementares da prudência e do interesse público. Basta dizer que de sua decisão ficou proibido recorrer à Justiça togada. Subtraíu-se, assim, ao conhecimento da Justiça a decisão de uma comissão de árbitros.

Tudo isto ficou exaustivamente dissecado no parecer do sr. Haroldo Renato Ascoli.

ENQUANTO isto, corria dinheiro a rodo, em alguns jornais e nos corredores do Legislativo.

Onde, porém, os mais estranhos fatos ocorreram foi no gabinete do (ou dos) ministro (s) da Fazenda. No de um deles foi fabricado o decreto-lei do Juízo Arbitral, sendo então trocado o advogado do grupo Besanzoni Lage, que deixou de ser um jurista conceituado, o sr. Levi Carneiro, para ser um jovem caudilho que, por acaso, trabalhava no gabinete do ministro de onde saiu o favor monstruoso.

O parecer do Procurador Geral da Fazenda, já com o sr. Horácio Lafer no Ministério, foi subtraído do processo e substituído por um resumo incolor que dava a impressão de uma conclusão gênero chove-não-molha. Ao se aperceber do engano em que havia sido induzido, o ministro Lafer mandou incluir o parecer do Procurador, até então omitido.

Diante desse parecer de mais de 100 páginas, que defende, de modo irresponsável, os direitos da União — que para ordenados mas não paga propinas, sempre mais sedutoras para certas cobaias — o relator do projeto de lei n.º 4, de 51, na Comissão de Justiça do Senado, declara que

"nenhuma relação tem com este projeto o parecer, que se foi aderido por cópia, remetido pelo ministro da Fazenda à Comissão de Finanças do Senado, no qual se fez larga crítica ao decreto-lei 9.521, de 25 de julho de 48 (do Juízo Arbitral), ao passo que se rasgaram elogios ao decreto-lei 7.025 (o que encampou, a pedido de Lage, as suas empresas arruinadas)".

É a levandade retratada em poucas linhas — para dizer o menos. O que se procurava fazer, o que agora se tenta fazer, na própria imprensa, é mascarar a verdadeira natureza do projeto que está na Ordem do Dia do Senado. Votando os 50 milhões, o Senado estará dando, na realidade, ao grupo Besanzoni Lage, quase UM BILHÃO DE CRUZEIROS.

O de que se trata, agora, é de baralhar os fatos para fazer passar o primeiro projeto. Este, aprovado, tornaria vitoriosa a tese segundo a qual o Juízo Arbitral foi ilegítimo, como legítima foi a exigência de que a União não recorresse à Justiça togada na defesa dos seus direitos, imoralidade com a qual os representantes da União abusivamente pactuaram, como hoje pactuam, com o poderoso e dinheirudo grupo Besanzoni-Maciel & Cia. mas frágeis que apanham suas gorjetas de baixo da mesa dos escândalos.

AINDA há tempo de o Senado reagir, em defesa do patrimônio nacional, do seu próprio decoro, ante o cinco, oposita, o assalto do grupo Besanzoni-Maciel ao Tesouro Nacional.

É certo que o sr. Getúlio Vargas acaba de consagrar o papel exercido em toda essa marasca pelo sr. Maciel Filho, ao nomeá-lo Superintendente, vale dizer, verdadeiro administrador, do Banco de Desenvolvimento.

Mas também é certo que o sr. Getúlio Vargas foi também quem praticou um ato acerto e patriótico quando encampou, legitimamente e para sempre, as empresas que Henrique Lage entregou à Nação, e das quais os seus sucessores pretendem cobrar-se na mais triste história de herança de que se tem notícia na vida nacional.

Está nas mãos da maioria dos senadores barrar o caminho ao assalto ou abrir a porta aos assaltantes com o projeto que agora se encontra na Ordem do Dia.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

TUMULOS megalíticos que trarão à luz conhecimentos sobre os habitantes do sul da Índia há mais de 2.000 anos, foram desenterrados pelo Serviço Arqueológico da Índia.

A Comissão arqueológica acaba de completar a escavação de alguns desses tumulos na aldeia de Saur, a cinquenta milhas de Madras.

Os tumulos recentemente descobertos parecem datar de dois mil anos.

Belo espécime de caixões e urnas de barro têm sido encontrados nos túmulos. Em um dos caixões havia dois crânios, além

de pedras de osso. Conclui-se que existia o hábito de enterrar os despojos de muitos membros da família no mesmo caixão.

Pedras de ferro, como espadas, adagas e alguns implementos agrícolas, também foram encontrados em alguns túmulos.

Além dos caixões, que se supõe serem modernos, foram encontrados objetos de cerâmica terracota e de metal.

Nesses pontos encontram-se caixões de barro, que presumem-se, contudo, serem oferenda ritual aos mortos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.493 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio Propriedade Industrial e Autorização de Exercício

TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr. 3 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Geral

CONSELHO FISCALIZADOR:
Alcides Amorim Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. C. de Oliveira, Roberto de F. Vasconcelos, Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sua sede: Rua Lavradio, 96
Telefones: CARLACERDA, 814
ALUIZIO ALVES, 815

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor Comercial:
WILSON FREIREIRA

TELEFONES
Geral 32.818
Redação 32.818
Direção e Publicidade 32.818
Circulação 32.818
Tendências 32.818
Oficinas 32.818
Portaria 32.818

ASSINATURAS
Anual Cr. 200,00
Semi-anual Cr. 120,00
Trimestral Cr. 60,00
Número avulso Cr. 1,00
Número a prazo Cr. 1,20

VIA AEREA - Mesmo preço, acrescido de porte e de tributos de exportação e importação

SEDE: Rua Lavradio, 96
Telefones: CARLACERDA, 814
ALUIZIO ALVES, 815

MUDANÇA DE REGENTE

(Desenho de HILDE)



NO Brasil, infelizmente, ainda existe quem sustente o valor da liberdade e, além disso, imagine e apregoe que a Democracia é inimiga do progresso material.

Não é raro encontrar cidadãos do povo a atribuir morosidade de execução aos métodos de ação do regime democrático, que reputam anacrônicos e ultrapassados.

Ainda por efeito de uma propaganda mais e como decorrência de uma apreensão superficial e simplista, lançam sobre as instituições e principalmente contra o Congresso — a culpa do retardamento na adoção de providências e medidas relacionadas com a prosperidade coletiva.

E assim se forma, no seio do povo brasileiro, que é sem dúvida fundamentalmente democrata, um grupo de oposição ao regime e que não perde oportunidade para situá-lo mal perante a opinião pública, a qual é prazura mistificar e confundir.

Ora, antes e acima de tudo é preciso não esquecer que a Democracia significa isto: a garantia dos direitos

Consciência democrática

fundamentais do cidadão, cuja existência sem ela perde a própria razão de ser.

Depois, por que não se lembrem os inimigos da Democracia do exemplo "ao perto de nós, oferecido pelos

ARMANDO FALCAO

Estados Unidos da América? Ali o progresso material atingiu níveis simplesmente formidáveis, que nenhuma outra Nação conseguiu igualar. Pais algum no mundo pode orgulhar-se tanto quanto a Nação americana dos seus altos padrões de prosperidade, seja no plano coletivo seja no individual.

E mais nos Estados Unidos, foi necessário substituir a liberdade pela opressão, a fim de que o País prosperasse. Lá como na Inglaterra a

natureza democrática das instituições é algo intangível, que se coloca sempre e invariavelmente acima de qualquer contingência, interna ou externa, conservando-se intacta e preservada em todas as circunstâncias. Nem por isso as duas grandes Nações decaem dos padrões da mais impressionante eficiência, que constitui, aliás, nos dias modernos a suprema garantia da liberdade no mundo.

No Brasil o que é essencial e que se atenda à vocação do povo, que ama a liberdade. Pelo exercício tranquilo e continuado da Democracia iremos paulatinamente aperfeiçoando a sua prática. Somente golpeando a não seria possível melhorar a Nação. O progresso brasileiro em todos os setores avançou nos últimos anos sob o signo da Democracia. O povo trabalhou em paz e com afino. O fundamental é continuar assim. Já existe, de resto, no Brasil alto de capital importância para a salvaguarda das instituições: uma consciência democrática que dia a dia mais se fortalece, assegurando a normalidade de nossa evolução política.

GUERRA FRIA

CADA vez que um episódio suplementar se acrescenta à história, inacabada e ininterrupta, do conflito entre a União Soviética e as democracias ocidentais, os observadores, no mundo livre, se interrogam:

Se é que os russos vão, de novo, bloquear a Berlim-Oeste?

A assinatura dos acordos entre Bonn e as potências ocidentais, assim como a do tratado que institui o exército europeu, foi seguida de uma série de incidentes provocados pelas autoridades soviéticas (interdição da auto-estrada às patrulhas aliadas da polícia, ocupação temporária das "cunhas" soviéticas, etc.). Esses incidentes forneceram alimento novo às inquietações que inspira inevitavelmente ao mundo livre a sorte de Berlim-Oeste, oásis da democracia burguesa, cercado de todos os lados pelos territórios daquele que, ontem, se chamava zona soviética de ocupação e que está na iminência de se tornar mais uma democracia popular. Com efeito, essas inquietações, de imediato, parecem excessivas, e, com risco de erro, não se podem prever as minúcias das estratégias soviéticas) considero um novo bloqueio de Berlim, na conjuntura presente, como improvável.

Sejam quais forem as intenções reais que alimentam a diplomacia soviética tem todo interesse em deixar perceber a possibilidade de uma negociação a quatro, talvez mesmo de um acordo para a reunificação da Alemanha, enquanto os acordos contratuais não forem ratificados pelos Parlamentos. Os incidentes, como possibilidade de ameaça de bloqueio, se explicam facilmente. O bloco, em si, porém, teria efeito contrário. Faria com que se "endurecesse" a opinião no Ocidente e provocaria logo a ratificação dos acordos. Compreende-se que há elementos que hesitam nessa ratificação, com receio de um bloqueio, e não mais hesitariam se realmente se percebesse que a URSS estava querendo "acuar" o Ocidente, pondo-o na alternativa de resistência ou capitulação.

Ha mais. As autoridades soviéticas não gostam de violar abertamente a letra dos acordos internacionais, muito embora interpretem todos os acordos, "à sua moda", clinicamente e conforme. Berlim, eles consentiram em restabelecer a relações entr. a capital e as zonas ocidentais. A petição da manobra permitiria aos ocidentais denunciar a ma fe soviética e proclamar a inamidade das negociações com Moscou. O bloco, de sua parte, não teria, como não teve o de 1949, possibilidade de êxito, a menos que os russos estivessem dispostos a assumir riscos suplementares de guerra, geral (por exemplo, posturas de não rader interdição do corredor aéreo, etc.). Mas, não se cre que eles estejam dispostos a tal. Nem se pode crer que os ocidentais admitissem novo bloqueio sem recor-

rerem desde logo à ponte aérea. Ora, se os americanos respondessem às ameaças russas com combates aéreos armados, as autoridades soviéticas é que se veriam na alternativa com que ameaçam os ocidentais: resistência ou capitulação.

Ao contrário, afirma-se que qualquer bloqueio em represália, da zona oriental, pelos ocidentais, seria menos eficaz. A democracia popular alemã está integrada na economia do universo bochevista e suportaria com menos dificuldade a interrupção das permutas com a Alemanha ocidental.

Um novo bloqueio, de parte da Rússia, não produziria resultado ou inicialmente não se tornaria provável, a não ser com estas duas condições reunidas: consagração definitiva dos Parlamentos ocidentais da divisão da Alemanha; possibilidade de renovar a operação, "sob métodos de êxito". Imagine-se um tratado de paz entre a Rússia e a República soviética da Alemanha

De RAYMOND ARON

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Oriental, eventualmente mesmo a retirada das tropas soviéticas, e, nesse caso, a consequência imediata da denúncia, pelos russos, dos ocidentais, como "ilegalmente presentes em Berlim", violação dos acordos de Potsdam, etc.; e declaração solene de Moscou sobre "a intolerável intromissão dos ocidentais no território e nos assuntos internos da República Soviética Alemã".

Uma "batalha de Berlim", no curso dos próximos anos, é, todavia, possível, provável mesmo, mas não no futuro imediato. De outro lado, com ou sem sentido de batalha, parece-me mais provável que a situação atual de Berlim possa ser mantida, porque os dois campos não entrarão em acordo para modificá-la e mesmo nenhum dos dois campos tentaria fazer qualquer modificação sem perigo sério de guerra geral.

A partir do momento em que a Alemanha está dividida, quando, de um lado, se constrói uma democracia popular, e, do outro, uma democracia ocidental, a presença dos ocidentais na antiga capital do Reich, parece, aos olhos dos comunistas, injustificada. E, em todo caso, é insustentável. Basta atravessar-se a praça de Potsdam para partir-se de um universo ao outro, pois os "combates" contra a dehumanidade, "os justos livres" têm registro dos atos arbitrários cometidos na Alemanha Oriental pelos donos da situação. Ali, e mantem o espírito da liberdade e o estado-maior da resistência.

Os stalinistas não podem tolerar a perspe-

ocidental em Berlim, mas os ocidentais não poderiam consentir em uma evacuação, que seria sentida pelos dois milhões de habitantes de Berlim-Oeste como uma traição e por todos os europeus do leste como o fim da esperança. As bandeiras aliadas em Berlim são o símbolo de uma recusa: americanos, britânicos, franceses, não aceitam o fato consumado da sovietação da Europa Oriental; estão decididos a não fazer a guerra para, se anular o fato consumado, mas estão também decididos a não sancionar moralmente esse fato consumado.

NESSAS condições, mesmo uma barganha concebível em teoria (abandono de Berlim-Oeste contra a assinatura do tratado com a Austría e a evacuação desse último país) torna-se simplesmente improvável. Soviéticos e ocidentais não podem se entender nem mesmo sobre os termos de seu desacordo. Como dizem os ingleses: "They can't even agree to disagree".

A partilha da Alemanha, da Europa e do mundo seria o equivalente do "acordo sobre o desarmamento". Os representantes dos dois campos trariam a linha de separação entre dois universos que obedecem a leis incompatíveis. Mas, os stalinistas consideram sua mensagem como universal, e os ocidentais não reconhecem as sovietações, quando realizadas pela violência, a favor de circunstâncias criadas pela Segunda Guerra Mundial.

De mais, em certos pontos, como Berlim, não podemos recuar e eles não podem aceitar o "statu quo". Essa impossibilidade de acordo, mesmo sobre as condições e os termos do desacordo, não implica, todavia, guerra, no sentido convencional do termo, porque ninguém quer assumir a responsabilidade dos perigos desmesurados e dos horrores imprevisíveis.

Se Berlim é símbolo da Europa e do mundo, não é somente no sentido vulgar que, em uma só cidade, se pode observar e comparar dois universos: de um lado, a pobreza, as fachadas enegrecidas que mal dissimulam as bandeirinhas à glória de Stalin, a propaganda obscenamente; de outro lado, uma existência burguesa e relativamente liberal, que se vai mantendo lentamente, no meio das ruínas.

Berlim é símbolo, também, em um sentido mais profundo: os dois Partidos nela não podem se entender sobre coisa nenhuma, senão sobre sua vontade comum de não desencadear a guerra. E se, na ausência da vontade de guerra, esta não puder estourar senão devido a um mal-entendido, Berlim não é, talvez, o ponto mais perigoso. Em nenhuma outra parte, como em Berlim, os americanos conseguiram convencer melhor os russos de sua resolução, nem conseguiram melhor dissipar os "mal-entendidos".

Salário profissional

O PEQUENO grupo de agitadores que, a pretexto de obter melhor salário para os jornalistas, visa desorganizar a estrutura da imprensa, logrou, ontem, uma vitória quando o deputado Armando Falcao renunciou ao cargo de relator, na Comissão de Legislação Social da Câmara, o projeto sobre salários dos jornalistas.

Quando o projeto foi apresentado, copiando literalmente o memorial de um pseudo-congresso de jornalistas, na realidade ajuntamento de comunistas profissionais infiltrados em jornais complacentes ou disidentes, o deputado Falcao apresentou parecer em grande parte favorável até a proposições injustificáveis do projeto.

Acontece, porém, que a Comissão de Justiça decidiu que o projeto é inconstitucional, firmando doutrina sobre o ponto da maior importância: o Congresso tem competência para fixar o salário mínimo profissional, mas não o salário por categoria de trabalho. Assim, por exemplo, o Congresso pode legislar sobre o mínimo que um comerciante deve perceber, mas não sobre o mínimo de cada especialidade ou ramo do trabalho no comércio.

Essa decisão consubstanciou-se, no caso do projeto contra a imprensa, no seguinte despacho, com o qual a Mesa da Câmara o enviou à Comissão de Legislação Social:

"Aprovado o projeto nos termos do parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a sua constitucionalidade, vai o mesmo à Comissão de Legislação Social, para conformar a proposição àquela parecer". (Despacho de 13 de junho).

É portanto evidente que o deputado relator teria de conformar a proposição ao parecer vitorioso. E este manda fixar o salário mínimo profissional do jornalista, e não o de cada categoria do jornalismo — intrinsecamente manifestamente inconstitucional na vida da imprensa.

Foi o que tentou fazer o deputado relator. Mas outro deputado, o sr. Dario de Barros, assim não entendeu, mesmo porque não entende grande coisa de coisa alguma.

Em consequência, o projeto está sem relator. E o presidente da Comissão, deputado Bisaglia, encontra-se assediado pelos profissionais da desordem, que tratam de provocar um incêndio na imprensa para fritar os seus ovos.

O veto da Autarquia

O SENADOR Carlos Gomes de Oliveira deu, na comissão de que faz parte, um parecer favorável ao veto do Prefeito dado ao projeto que criava a autarquia das favelas.

O projeto era uma imoralidade absoluta. Criava um custoso aparelhamento inútil, ninho de empregos fartos e gordos e ainda permitia que um vereador, em pleno exercício de sua função, fosse presidente da autarquia, numa acumulação ilegal e amoral.

Por mais que forcejasse o senador petebista, não pôde deixar de opinar pela aprovação do veto. Mas, com que palidez, com que má vontade o fez e que faz pena ver.

CARTAS DOS LEITORES

Inflação e vida cara

Do sr. Cândido C. Fortes:

"O 'Estado de S. Paulo' de 30 de maio último, publicou o seguinte:

"HONRARIAS DUVIDOSAS
De acordo com o último boletim estatístico das Nações Unidas o Brasil conquistou, para si, a duvidosa honraria de ser o país que maior quantidade de papel-moeda emitiu a partir de 1939.

De acordo com os dados daquela publicação, também o custo de vida no Brasil aumentou quatro vezes e meia desde 1939, ou em outras palavras, aumentou 454%. A Birmânia colocou-se em 454º lugar, com um aumento de 448%.

Diz-se, recentemente, o ministro Lafer, em suas falas pelo rádio, aconselhando as vítimas a se defenderem melhor dos efeitos daquelas encurruadas de papel-moeda (como se fosse possível as vítimas da enchente do Mississipi, se oporem a ela...), vítimas que são os consumidores, os brasileiros, em geral, que não se aproveitaram dos lucros oriundos da inflação, que aquelas emissões produziram e que aproveitaram, apenas, a um pequeno grupo:

"O caminho mais direto que leva ao comunismo é a inflação".

E acrescenta:
"O sonador de impostos através do país; impede que melhoramentos sociais se executem, ou — o que é pior — tem obrigado o governo a fazer à custa de emissões de papel-moeda, encarecendo a vida de todo o povo brasileiro".

O ministro Lafer acusa, portanto, o "sonador de impostos" de "vanguardismo do comunismo no Brasil e de responsável pelo lastimável camponato conquistado pelo nosso país e revelado pelo boletim estatístico das Nações Unidas".

E faz mais: provou, arrematando a mais, em 1951, quase 7 (sete) bilhões de cruzeiros, o que deixa-nos a convicção de que se nos anteriores 10 ou 12 anos o Tesouro tivesse arrecadado 10 (dez) bilhões de cruzeiros a mais — teria evitado as emissões de papel-moeda — que encurruada aquele camponato — e a inflação!

Ainda hoje, em entrevista para o "Correio da Manhã", o sr. Cesar Pietro revelou que "espera aumentar a arrecadação do imposto sobre a renda, de 160% nas capitais e de 200% no interior, e que 80% das pessoas jurídicas, não possuem livros e documentos de contabilidade e que, dos 20% restantes, somente a metade se refere a firmas e sociedades realmente organizadas e que não podem em boa e devida forma as disposições legais e fiscais concernentes à escrituração".

A conclusão que se pode tirar

de tudo isso é que, a rigor, ninguém passava o imposto de renda no Brasil, isto é, ninguém de quem podiam e deviam pagar, e que ganharam mais dinheiro nos últimos 10 ou 12 anos. Em meio a estes beneficiários da sonegação se acham, também, os beneficiários da inflação, ou os beneficiários de suas próprias espertezas, porque, deixando de pagar impostos, "origavam-se o governo" a emitir papel-moeda, a agravar a inflação, a causar, enfim, aquele lastimável camponato, enquanto se opulentes iam cada vez mais...

Conclui-se, também, que não tivemos governos, porque, governos que deixa de arrecadar, deixando o sonador de impostos, que emite papel-moeda — desvalorizando o dinheiro do brasileiro — pode ser chamado de "tudo menos de governo". Então, se o serviço dos sonadores, e não das vítimas da sonegação, que é o povo brasileiro?

Inquirito no SAPS

Do sr. Humberto Peregrini:

"Sou assíduo na leitura de sua seção. Gosto daquele vivo e interessante 'Inquirito no SAPS', em que você, porém, em verdade, não de substância humana. Por isso mesmo, foi com emoção que me vi presente no seu tapete de hoje, publicado sob o título 'O caminho mais direto que leva ao comunismo é a inflação'. O despacho do presidente da Comissão de Legislação Social mandando concluir o inquirito, há longo tempo aberto no SAPS, a maioria das vezes, de caráter administrativo, que foi diretor daquela autarquia.

Acontece, porém, que o despacho presidencial decorre de uma representação minúcia, não citando, precisamente, isto, que o inquirito fosse concluído.

Como vê o ilustre relator, esta circunstância é importante e é omitida, trunca a informação, deforma-a, retira-lhe o sentido devido sentido.

Por tudo isso, encareço-lhe que complete o tópico".

Mercadinho para Santa Cruz

Do sr. Renato Cavalcanti de Santa Cruz:

"Em nome do povo de Santa Cruz, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, peço a atenção da Prefeitura para o Mercado de Santa Cruz, situado à rua 'Martinho de Campos', completamente abandonado.

Construído há mais de 10 anos, bem instalado, com 700 metros quadrados de área, este mercado, em consequência da mudança de sede do município, encontra-se abandonado e a população sofre com a falta de um mercado adequado. As autoridades municipais são apelo do povo de Santa Cruz".

Reação na Câmara dos Vereadores Contra a Reforma da Secretaria

Arquivado o requerimento de urgência para a extinção das vagas, embora a maioria dos vereadores tenha firmado o documento — Suspensa a sessão, por causa dos protestos — "Assalto aos cofres da Municipalidade"

POR causa da decisão da mesa diretora da Câmara de Vereadores, mandando arquivar o requerimento de urgência, apresentado pelo sr. Osmar Resende, para extinção das vagas existentes na Secretaria, foram ontem suspensos os trabalhos, antes do tempo regulamentar.

27 VEREADORES ASSINARAM

O arquivamento do requerimento do sr. Osmar Resende, que conta com a assinatura de 27 vereadores, provocou numerosos pro-

testos, pois demonstra que está sendo pretendida, realmente, a reforma da Câmara. Manifestaram-se contra a decisão, com apertados argumentos, os srs. Osmar Resende, Julio Catalano, Luiz Paes Leme e Lygia Lessa Bastos.

ILEGAL O ARQUIVAMENTO

O fundamento invocado pela mesa, para mandar arquivar o requerimento, foi o artigo 35 do Regimento Interno.

ram com isso, pois o requerimen-

to de urgência estava assinado pela maioria.

SUSPENSÃO A SESSÃO

Depois de debates, a sessão foi suspensa, quando o sr. Luiz Paes Leme declarou que a decisão e o arquivamento da Secretaria era um assalto aos cofres da Municipalidade e um escândalo.

A veemência dos apertados do sr. Paes Leme, que fizeram a sessão estar ameaçada de suspensão três vezes, culminou quando, às 18.15, o sr. Gonçalves Maia, que presidia a sessão, deu por suspensos os trabalhos. O sr. Paes Leme propunha ao plenário um voto de desconfiança à Mesa.

HARAQUIRI POLITICO

Paes Leme declarou depois: "A Câmara, com novas nomeações,

não passa de um assalto aos cofres da Municipalidade. Isto seria uma espécie de haraquiri para os políticos do Distrito Federal, de vez que a Câmara não necessita mais funcionários do que os 800 que possui.

Esta é a quinta vez que, por motivo de reforma da Câmara, seus trabalhos são suspensos. Eu sou contrário a qualquer reforma.

INTERDICAÇÃO DA CAMARA

A vereadora Lygia Lessa Bastos, que foi contrária à nomeação de mais funcionários e partidária da extinção das vagas, declarou que no caso de ser feita a nomeação de mais funcionários, deveria pedir-se a interdição da Câmara.

VAO NOMEAR

O sr. Osmar Resende, autor do requerimento que havia sido arquivado, declarou depois: "A decisão da Mesa, que motivou a suspensão dos trabalhos, e a presença de várias moças praticando tagarefaria nos corredores da Câmara, não são mais que uma prova do intuito da mesa diretora de preencher as vagas existentes nos quadros da Secretaria. Com isto, não concordam 28 vereadores. O assunto, legalmente, deverá ser decidido pelo plenário. Na Câmara, a maioria é que resolve."

Julgamentos no TRT

O TRIBUNAL Regional do Trabalho julgou, no próximo dia 22, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, contra a setenta sindicatos patronais. O aumento pretendido pela referida entidade, que conta com 15.000 integrantes, é de 60% sobre os salários atuais.

Curso para Professoras

Rurais Primárias
O SERVIÇO de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura em cooperação com a Secretaria de Educação de Pernambuco, está realizando um curso intensivo para professoras rurais, na Escola Alberto Torres, no Recife. Frequentam o curso 48 professoras dos Estados do Ceará, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.



ENSINO NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES — Sob a presidência do chefe do Estado Maior do Exército, general Fiuza de Castro, realizou-se ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, o "II Seminário do Ensino do Exército", destinado a planejar a futura sistematização do ensino nos estabelecimentos militares de instrução. Os participantes da reunião dividiram-se em 4 categorias: presidência do "Seminário", que coube ao general Fiuza de Castro; participantes diretos dos debates e demais trabalhos; comissão executiva; e observadores. Estes representavam 20 institutos de ensino militar, a saber: Escolas do Estado Maior, Pré-gradados, Técnica do Exército, Saúde do Exército, Veterinária, Sargento das Armas, Transmissões, Educação Física, Motomecanização, Instrução Especializada, Aperfeiçoamento de Oficiais, Escolas Preparatórias de Cadetes de São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza; Academia Militar das Agulhas Negras; Centros de Preparação de Oficiais de Reserva, de Instrução de Defesa Antiaérea e Especial de Equitação; Escola de Artilharia de Costa e Colégio Militar. Falarão, por ocasião da sessão de abertura do "Seminário", o general Fiuza de Castro e o diretor da Escola, general Nestor Souto de Oliveira. Na foto, o comandante da Academia Militar quando discorria sobre o "Seminário".

TERRENOS PARA VERANEIO

Na bela Praia de Pedra, a poucos minutos de Campo Grande, realizou-se ontem, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, o "II Seminário do Ensino do Exército", destinado a planejar a futura sistematização do ensino nos estabelecimentos militares de instrução. Os participantes da reunião dividiram-se em 4 categorias: presidência do "Seminário", que coube ao general Fiuza de Castro; participantes diretos dos debates e demais trabalhos; comissão executiva; e observadores. Estes representavam 20 institutos de ensino militar, a saber: Escolas do Estado Maior, Pré-gradados, Técnica do Exército, Saúde do Exército, Veterinária, Sargento das Armas, Transmissões, Educação Física, Motomecanização, Instrução Especializada, Aperfeiçoamento de Oficiais, Escolas Preparatórias de Cadetes de São Paulo, Porto Alegre e Fortaleza; Academia Militar das Agulhas Negras; Centros de Preparação de Oficiais de Reserva, de Instrução de Defesa Antiaérea e Especial de Equitação; Escola de Artilharia de Costa e Colégio Militar. Falarão, por ocasião da sessão de abertura do "Seminário", o general Fiuza de Castro e o diretor da Escola, general Nestor Souto de Oliveira. Na foto, o comandante da Academia Militar quando discorria sobre o "Seminário".

Gravador de Discos Americano

Vende-se um em ótimo estado, completo: Rádio, Vitrola, Alto-falante e gravador. Preço: Cr\$ 8.000,00. Procurar Rua Real Grandeza, 87. Tel. 26-6185.

Surpreendidos Quando Jogavam Pif-Paf

14 PESSOAS PRESAS NUMA PENSÃO EM MADUREIRA — ENTRE OS CONTRAVENTORES EX-FAMOSO BANQUEIRO DE BICHO — O ARDIL PARA PRENDER O "OLHEIRO"

QUATORZE pessoas, entre elas ex-famoso banqueiro de bicho, Antenor Moscoso, foram surpreendidas quando jogavam "pif-paf" na pensão da rua Carolina Machado, 49, sobrado.

Se foi possível o flagrante graças a ardilosa prisão do "olheiro", Jaime Fernandes, de 29 anos, eletricitista, que também foi surpreendido pela Polícia no botecoim ao lado da pensão.

Os policiais, que já haviam investigado tudo anteriormente, disfarçaram-se em turmas de porte de arma. O detetive Nelson Borges reparou o vigia da pensão e, nos fundos do botecoim, passou-lhe revista às vestes. Num bolso estava a chave da pensão, com a qual o vigia abria a porta, ao acompanhar cada jogador.

Exatamente nesse momento

houve uma colisão entre dois veículos, bem perto da pensão, formando-se então um acidente popular o que facilitou a tarefa dos policiais da Seção de Jogos, chefiados pelo comissário Serafim Braga e pelo seu ajudante, detetive Borges.

Os policiais subiram tranquilamente a escada para o sobrado. Tão certos estavam os jogadores de invulnerabilidade do local, graças ao "olheiro", que julgaram tratar-se de mais jogadores.

Quando deram conta do que se estava passando, eram todos prisioneiros da Polícia. Ninguém resistiu, ninguém teve tempo de correr.

Foram apreendidos logo os baralhos e fichas, que iam de Cr\$ 5,00 a Cr\$ 200,00.

ATUADAS

Levadas para a Delegacia de

Costumes e Diversões as pessoas encontradas na pensão, duas foram logo postas em liberdade porque não eram jogadores, e sim apenas hóspedes.

As demais foram autuadas pelo delegado Cícero Brasileiro de Melo. São as seguintes: o dono da casa, Joaquim Antônio Tufano, de 64 anos, comerciante; banqueiro Natalino José Nascimento, de 46 anos, da rua Cláudia, 515, que tirava 5% sobre as paradas; e jogadores: Hermínio Mariano, da Silva, de 29 anos, motorista, estrada Monsenhor Felix, 842, casa 19; Jorge Kaluf, de 44 anos, da rua Eufrosino Correia, 52; Alcides Barbelas, de 31 anos, viúvo, da rua Filomena Fragozo, 22; Noel Singer, de 46 anos, da rua Pereira, 118, casa 9; Albano Augusto Reis, de 48 anos, da rua Mendes Aguiar, 250; Astrogildo Thomas de Aquino, de 50 anos, da estrada Marechal Rangel, 292; Bráulio Augusto Batista, português, de 57 anos, da rua Carolina Machado, 49A; Antenor Moscoso, Pereira de Araújo Moscoso, de 59 anos, mestre de rua, 512, antigo banqueiro de "bicho", aquarelado na região de Madureira; Paulo Gaudin, de 35 anos, da rua Pereira da Costa, 18;

Joaquim de Campos, de 61 anos, da estrada Monsenhor Felix, 1213.

OS CONTRAVENTORES OPINAM

Na Delegacia, os contraventores sentenciaram: "Não queremos fotografias". E os fotografos não trabalharam. Mas, a Seção de Jogos forneceu, dos respectivos prontuários, os retratos dos contraventores.

Aumento dos aeroviários

O DIRETOR do Departamento Nacional do Trabalho presidirá, hoje, às 15 horas, uma reunião dos dirigentes das empresas de aviação estrangeiras, do Aéro Clube do Brasil, Sindicatos Nacionais de Aeroviários e Aeromotores.

Nessa reunião será abordada a extensão do recente aumento de salários aos empregados das companhias estrangeiras. Alegam os trabalhadores do ar que a melhoria foi concedida em face do progressivo aumento do custo de vida, e que deve beneficiar todos, sem exceção.

O Gás aumentou de Preço Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Bebeu veneno pensando que era água

ACIDENTE NA PENSÃO DOS EMIGRANTES

POR ter confundido com água o líquido existente numa garrafa, Antônio da Silva, de 37 anos, solteiro, residente em Rio Tinto, na cidade de Manguape, na Paraíba do Norte, estava com sede, sorveu-o, morrendo instantes após.

Este fato passou-se ontem, na pensão de emigrantes da rua Senador Alencar 38. Antônio, que chegara ao Rio há oito dias, em companhia de um amigo, Mauro Maurício de Pontes, havia se hospedado na pensão.

Ontem, depois do almoço, estava conversando com o amigo, no quarto, quando viu, próximo à janela, um litro com um líquido que lhe pareceu água. Como estivesse com muita sede, disse que ia tomar um copo da poção. Mauro ainda o aconselhou a que não o fizesse, porque o dono poderia não gostar. Antônio não quis ouvir, e sorveu parte do líquido, depois, sentindo o gosto diferente, parou e saiu procurando um copo de água verdadeira. Não chegou a bebê-la.

Calo contorrendo-se em dores, chamaram uma ambulância, que chegou logo.

Registrou a ocorrência o comissário Maia, do 23º Distrito. — Inquirido um idôneo, ontem, na avenida Antônio Carlos, próximo à estação de Rio Branco, subiu-se a Valdemar dos Santos, de 29 anos, solteiro, português, da rua Xavier dos Passos 187, sem explicar os motivos de seu gesto.

O comissário Castro Leite, do 8º Distrito, registrou a ocorrência.

TRÊS FERIDOS NA COLÍSSO — Dois homens e uma mulher foram feridos em consequência de uma colisão, ontem, na esquina de rua Urubano Santos, com Cevaldo Almeida, entre o caminhão 9-11-38, do Estado Maior das Forças Armadas, e o auto 34-08, classe de Minas Gerais.

Os feridos, levados para o Hospital "Miguel Coutinho", são: Antônio Tufano, de 48 anos, solteiro, empregado da Companhia de Óleo, da rua Figueira de Melo 143, que sofreu fratura de antebraço e pernas; Cristiano Cipriano, de 66 anos, casado, industrial, sem ferimentos; e o auto 34-08, classe de Minas Gerais.

BARBEARIA ASSALTADA — Em direção, esta madrugada, para o bairro de Santa Cruz, um veículo de linha 100, de propriedade de José Gonçalves, correu em direção a um grupo de 12 barbeiros, alojados em 120 chuveiros entre eles, além de dois indolentes e um jovem, foram avaliados em 1.800 cruzeiros cada uma.

BARBEARIA ASSALTADA — Em direção, esta madrugada, para o bairro de Santa Cruz, um veículo de linha 100, de propriedade de José Gonçalves, correu em direção a um grupo de 12 barbeiros, alojados em 120 chuveiros entre eles, além de dois indolentes e um jovem, foram avaliados em 1.800 cruzeiros cada uma.

VENDEM NO CAMBIO NEGRO

O vendedor Mielcio da Silva denunciou ontem no plenário a venda de banana no câmbio negro, embora o prefeito já tenha pedido providências à COFAP para resolver o caso.

Disse que nos subúrbios a banana está sendo vendida a preços exorbitantes. E nenhuma providência é tomada.

INDENIZAÇÃO AOS LAVRADORES

A mensagem 27, do Prefeito, que trata do crédito de Cr\$ 20 milhões para indenização aos lavradores, atingidos pela chuva de granizo, somente hoje, entrará em discussão. Ontem, os trabalhos da Câmara foram encerrados antes do tempo regimental.

É preciso que o crédito não seja aprovado, pois já contém emendas que o aumentam de Cr\$ 20 milhões para 80 milhões.

DEFESA DOS ENGENHEIROS

Defendendo os

engenheiros da Secretaria de Vias e Obras da Prefeitura, antemão acusados pelo sr. Otrir Neto de estar mancomunados com empresas públicas, em prejuízo do público, o vereador Julio Catalano declarou que a acusação teria que ser feita, dando-se os nomes dos responsáveis, para uma punição imediata, e não como o foi, sem quaisquer provas.

NOVO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

Os vereadores aprovaram ontem o requerimento do sr. Domingos D'Angelo, solicitando o comprometimento à Câmara do sr. Darci Monteiro, diretor do Hospital do Pronto Socorro, que deverá prestar informações sobre a construção de um novo hospital de pronto socorro, em terreno da Prefeitura existente na avenida Francisco Bicalho. O projeto nesse sentido foi apresentado pelo vereador Paulo Areal.

JURADO DE MORTE PELOS TRAFICANTES DE MACONHA

Duas vezes escapou — Fuzileiros e marinheiros entre os contrabandistas — Num hotel da Glória se plantava maconha — Inquérito no Corpo de Fuzileiros Navais para apurar a extensão do tráfico — Pontos principais do "mercado da morte" — Pistoleiros que agem sob ação da "erva maldita"

PARA combater, mais organizada e eficientemente, os males resultantes do tráfico legal e ilícito, a maconha, foi sugerida, pelo juiz Epaminondas José Pontes, ex-delegado de polícia, em ofício ao general Ciro de Rezende, a articulação das chefias de polícia estaduais. Motivou a sugestão a frequência dos casos de tráfico de maconha, no índice criminal.

Acompanham o ofício cópias de alguns depoimentos de acusados em processos. Demonstram a gravidade do problema do contrabando da "erva da loucura" e a audácia dos contrabandistas, que chegam ao ponto de manter sob ameaça de morte um dos policiais mais conhecedores dos segredos da maconha e dos agentes clandestinos do mercado da morte, o investigador Genésio Bezerra, chefe da turma da Seção de Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes. Duas vezes, segundo os depoimentos, esse policial escapou da morte que parecia certa.

O primeiro depoimento é do detetive Silvio Gomes, que narra duas acidentadas diligências num dos pontos-chaves da maconha nesta capital: o abrigo de bondes em frente à Central do Brasil.

O CERCO

Diz o detetive que, depois de investigações, Bezerra decidiu "dar um cerco" no abrigo de bondes da Central do Brasil, após

concluir que se tratava de ativo mercado da "erva da morte". Como chefe do mercado, foi identificado o fuzileiro naval de nome Pedro Fernandes de Souza, que resistiu à prisão, tentando correr e atacando o investigador Bezerra com uma faca. Foi subjugado.

Outro traficante, Acácio Costa da Silva, também resistiu, sendo preso com o auxílio de um sargento do Exército. Na delegacia, Acácio confessou, já na presença de uma escolta dos Fuzileiros Navais, que havia comprado maconha de Pedro com quem foi encontrada certa quantidade de erva. Acácio já era fichado como traficante.

Nessa ocasião, o fuzileiro renovou as ameaças ao investigador Bezerra, policial visado pelos traficantes, devido à sua persistência na repressão corajosa e conhecimento que tem dos maconheiros.

A praça da República, imediatamente após o ponto preferido pelos vendedores de maconha. Eles costumam enrolar 10 cigarros da droga em pedras arredondadas de jornal, denominadas "fígulas".

Diz o relatório que a maconha no Rio de Janeiro é uma calamidade, inclusive com plantações. Com especialidade na Lapa, praticada por Manguê, Maria Angélica do Porto, morro da Mangueira e outros, mas, de maneira geral, em todo o Rio, vende-se maconha. Isto resulta em desor-

denas e atentados pessoais nos muros e na zona do "bas fund". A maconha vem escondida nos navios cargueiros, de pequena cabotagem; há pouco, foram apreendidos 7 quilos, misturados no carvão.

OS AGENTES

Esclarece o depoimento:

"A maconha é trazida, na maior parte, por taifeiros, foguistas, maquinistas, tripulantes em geral de navios mercantes. E recebida, principalmente pelos viados, diretamente ou por intermédio de agentes, inclusive fuzileiros navais, já havendo, mesmo, e respeito, inquérito no Corpo de Fuzileiros. Os pistoleiros dos morros, como "Cigano", "Turiba", "Sete Cuias", este já falecido, sempre agem sob a ação da maconha."

PLANTAGENS

Continuando o seu depoimento afirma o investigador:

"Já conhecia o acusado Acácio. Prendeu-o, anteriormente, numa casa da rua do Propósito, na Saúde, vendendo maconha, procedente de Alagoas. Nessa ocasião, foram apreendidas importantes quantias em poder de Acácio, além de prisão, foi possível por ter "falado" um traficante."

No Passeio Público, foi apreendido sob um pé de "ficus", cerca de 30 "fígulas" de maconha, com 130 cigarros da "erva da morte".

Em outros lugares, como Mangueira, Morro da Mangueira, Porto

de Maria Angélica, Gais do Porto, Touring Clube, no "Pier", na Ladeira do Valongo e na rua Camerino, já foram feitos numerosos flagrantes.

Recentemente, a bordo do "Raul Soares" foram apreendidos seis quilos de maconha, procedentes de São Luís do Maranhão. A maconha é produzida em larga escala nas cidades alagoanas de Penedo e Palmeira dos Índios e na baía de Feira de Santana.

No ano passado, o depoente viu, na delegacia de polícia de Salvador, grande quantidade de maconha, apreendida pela polícia quando lá se remetia para o Rio. Ouviu dizer que, no Maranhão e em Sergipe, a maconha é produzida e enviada para o Rio, muito conhecido, de nome Português, que faz a ligação entre os produtores e os tripulantes de navios mercantes ali.

Acredita não haver repressão à maconha no Norte. Na barreira do Vasco, o pistoleiro "Turiba", preso pela polícia do Exército, é fumado, e vendido de maconha, tendo resistido à polícia "maconhada". Igualmente os facinorosos "Ferrugem", "Zinho", "Capitão", "Cabo Luis" e outros praticam crimes sob a ação do tóxico. Muitos motoristas de táxi vendem e fumam maconha e certo número de marceneiros se dedicam ao tráfico e ao consumo da "erva".

ODIO

Prosseguindo em seu depoimento, disse o investigador:

"A última plantação locali-

ARCADIA ADMINISTRADORA S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas: Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de março de 1952, relativamente aos negócios sociais.

A virtude de ter sido esta companhia constituída, legalmente, em 30 de novembro de 1951 e como, entre a data de sua constituição e a do encerramento de seu primeiro ano social, a sociedade se encontrava, praticamente, em fase de organização, não

Balanco geral em 31 de Março de 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
ATIVO FIXO		PASSIVO NÃO EXIGIVEL	
Móveis e utensílios	2.000,00	Capital	3.000.000,00
Reserva para depreciação	280,00	Reserva legal	9.462,80
		Reserva para resgate de partes beneficiárias	1.892,60
ATIVO DISPONIVEL			3.011.355,40
Caixa e bancos	154.328,70	PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas correntes	9.279.202,90
Juros e descontos	92.035,60	Impostos a pagar	28.396,20
Investimentos	10.238.363,50	Juros sobre partes beneficiárias	18.925,70
	10.330.389,10		9.326.526,80
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTA DE LUCROS E PERDAS	
Ações e participações em outras empresas	1.909.800,00	Saldo em 31 de março de 1952	158.975,80
	12.498.857,80		12.498.857,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em carteira e custódia	10.470.000,00	Valores em carteira e custódia	10.470.000,00
Ações caucionadas pelos diretores	8.000,00	Caução dos diretores	5.000,00
	10.478.000,00		10.475.000,00
	22.971.857,80		22.971.857,80

Robert A. Winger Diretor

Antonio C. Silva Contador — C.R.C. 3.897

Demonstração da conta de lucros e perdas (período de 12 de Novembro de 1951 a 31 de Março de 1952)

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas gerais	17.565,80	Juros e descontos	288.383,50
Impostos	35.963,90		
Amortização do ativo fixo	280,00		288.383,50
Despesa de organização	48.397,10		
Lucro do período transportado abaixo	159.256,70		
	288.383,50		
Juros sobre partes beneficiárias	18.925,70	Fundo de resgate das partes beneficiárias	1.892,60
Fundo de resgate das partes beneficiárias	1.892,60	Reserva legal	9.462,80
Reserva legal	9.462,80	Saldo em 31 de março de 1952, segundo balanço geral	158.975,80
Saldo em 31 de março de 1952, segundo balanço geral	158.975,80		
	189.256,70		189.256,70

Robert A. Winger Diretor

Antonio C. Silva Contador — C.R.C. 3.897

PARECER DO CONSELHO FISCAL

contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos. Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de março de 1952 e os resultados das operações para o período findo nessa data. Rio de Janeiro, 11 de maio de 1952. George Stanley Benedict — Edward Tully — Harry Mercer

CAPAS PARA POLTRONAS

Confecção sob medida — Aceita o plano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

NOTICIÁRIO

CONFERÊNCIAS
O drama de Antero de Quental e o tema da 11ª aula do décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses, Alvaro Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o jornalista sr. Pizarro Loureiro realizará na próxima segunda-feira, dia 14 de julho corrente, às 17 e meia horas.

Entrada franca.
O Sporting treinos ontem no Maracanã, com uma equipe mista do Vasco. Jogará, como já noticiamos na entrevista com o seu diretor Afonso Salgado, no domingo, com o Fluminense.

A Casa de Portugal pede-nos avisemos os seus sócios remidos e que fazem o pagamento em prestações, de que alguma, ten-

do-se atrasado, devem realizar o mais breve possível o pagamento das suas mensalidades para não serem incursos no artigo 15 do capítulo VI dos estatutos.

Terminaram as provas parciais em todas as turmas da Escola Nun'Alvares. Aham-se, portanto, encerrados os trabalhos escolares do primeiro período letivo. As aulas reabrir-se-ão no dia 1.º de agosto.

DE PORTUGAL

EXPORTAÇÃO

Durante o último mês foram exportados 1.338.317 litros de vinho do Porto a que se atribui o valor de 19.543.689 escudos e noventa centavos. Como principal comprador figura a Noruega. Depois vêm a Inglaterra e a Dinamarca.

ALEGRIA E UMA VIDA NOVA PARA DEZENAS DE CRIANÇAS

Campanha financeira para construção de novas dependências

TEMOS fé em que seja aumentado o número de sócios mantenedores, e esperamos conseguir uma subvenção da Prefeitura, um tanto maior do que a atual. Deus, lá de cima, não nos desampará. — Assim começou as suas declarações o sr. Jether Pereira Ramalho, diretor do Abrigo Evangélico da Pedra, que empreende, no momento, uma cam-

panha financeira para a construção de novas dependências. O diretor do Abrigo tem um grande problema, que não é propriamente o de conseguir fundos para a execução das obras necessárias. Trata-se da manutenção dos orfãos, cujo número será aumentado muitas vezes, depois de concluídos os novos pavilhões.

O ABRIGO

Numa das colinas da Pedra de Guaratiba, "cidadezinha do interior" encravada no Distrito Federal, com vistas para a baía de Sepetiba, está localizado o Abrigo Evangélico da Pedra, instituição para o amparo ao menor abandonado. Distante do centro do Rio de Janeiro de 63 quilômetros.

Vinte e oito crianças ao todo

— 18 meninas e 10 meninos — vivem, recebendo, em ambiente sadio e alegre, assistência médica e odontológica, instrução cívica, moral e cristã. 28 crianças encontram alegria e vida nova, entre as paredes do Abrigo que as ampara.

MANUTENÇÃO

Desde sua fundação, em abril de 1948, o Abrigo é mantido por doações de pessoas generosas, pela contribuição dos 700 sócios mantenedores. Pagam estes, em média, 10 cruzeiros mensais. A Prefeitura do Distrito Federal dá uma pequena subvenção.

Da municipalidade, a instituição recebe apenas 30 mil cruzeiros por ano.

DIFICULDADES

Em face do vulto das despesas obrigatórias, a direção, muitas vezes, se vê obrigada a fazer verdadeiras ginásticas para conseguir o dinheiro necessário à sua manutenção.

DIREÇÃO

O Abrigo é dirigido por uma equipe de pessoas caridosas, que prestam seus serviços administrativos, técnicos e profissionais.

SERVIÇO SOCIAL

Homenagem a Miss Knapp

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Assistentes Sociais, seção do Distrito Federal, prestará hoje, às 17 horas, no refeitório do Sesi, à rua Santa Luzia, 685, 12.º andar, uma homenagem à assistente social norte-americana Catherine Knapp.

Miss Knapp, que se acha no Brasil, a convite da ABAS, presta assistência técnica aos assistentes sociais e às Escolas de Serviço Social, em nome do Programa Internacional de Parceria. IV, regressará dentro de poucos dias aos Estados Unidos.

Biblioteca Infantil

Carlos Alberto

Movimento de Junho — Letores inscritos: 137; total de leitores inscritos: 1984; média de frequência diária: 125; média diária de empréstimo de livros: 141; publicações recebidas: livros, 20; periódicos, 14.
Relatório de 1951 — Será enviado a quem o solicitar.
Corpo de Benfiteiros — Enghada em ampliar o seu Corpo de Benfiteiros, que possui atualmente 55 pessoas inscritas, a B.I.C.A. enviará aos que o desejarem a ficha de Benfiteiro, que poderá ser pedida pelo telefone

sem nenhuma remuneração, apenas por espírito de solidariedade humana.

Além do sr. Jether Pereira Ramalho, diretor, prestam sua colaboração a obra os srs. Antonio Ferreira da Silva e Oswaldo Glorito, secretários; reverendo Ismael da Silva Junior e Aldo Schramm, tesoureiros; Joaquim e Noêmia Fideles, diretores internos. Além desses, exerce suas atividades no Abrigo o médico Jair Pereira Ramalho.

CAMPANHA

A campanha financeira empreendida pelos administradores da instituição tem por finalidade a construção de novos pavilhões, os quais permitirão a matrícula de mais 100 crianças.

Tanto os sócios como pessoas alheias ao quadro social da organização têm recebido cartas dos diretores do Abrigo, nas quais solicitam doações, tanto em dinheiro como em materiais.

As obras estão orçadas em cerca de 1 milhão de cruzeiros. Grande número de solícitos tem contribuído: em alguns casos, com uns poucos cruzeiros, outros, com importâncias maiores. Dentro de alguns meses, em vez de 28, serão 128 as crianças matriculadas no Abrigo Evangélico da Pedra.

CIÊNCIA PARA TODOS

Sister Kenny e a Paralisia Infantil

QUANDO se anuncia que pesquisadores americanos prepararam uma vacina eficaz contra a paralisia infantil, vale a pena recordar um capítulo da luta contra esta doença. Esta luta comporta um romance e, em particular, a luta da enfermeira australiana, a irmã Elizabeth Kenny, contra os preconceitos que imperavam no mundo médico do começo do século, até que conseguiu impor o seu famoso método de tratamento, hoje encarado como uma importante contribuição na luta contra a paralisia infantil.

Em que se baseia o método de Sister Kenny? Na redução dos músculos paralisados e atrofiados pela doença. Esse tratamento consiste na educação paciente, por semanas e meses (geralmente não menos de 6 meses), dos movimentos do doente, tratando progressivamente mais difíceis e mais prolongados, até que o membro atacado possa executar os mesmos movimentos de que era capaz quando sã.

O método de Sister Kenny tem dado excelentes resultados, mas não é o único método, nem pretende ser a solução do problema. Hoje em dia, ensaiam-se novos processos, com resultados promissores, e a notícia da vacina é um fato alentador.

Infelizmente, não temos no Brasil um hospital especializado na redução dos paralisados, a exemplo do Instituto Kenny, que foi instalado em Minneapolis, nos Estados Unidos, especialmente para que a enfermeira australiana ali realizasse o seu método com as crianças atacadas pela doença.

E de esperar que as autoridades sanitárias atentem para o número crescente de casos de paralisia infantil entre nós e adotem medidas concretas para o combate à doença e preservação das condições de saúde da nossa infância.

Tribuná Econômica

A CEXIM e a Associação Comercial

DUAS ou três firmas integrantes da Associação Comercial do Rio de Janeiro solicitaram seu desligamento daquela entidade, por não terem conseguido, por seu intermédio, obter licença para a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Sr. Alberto Paiva Garcia, diretor da Associação, em discurso pronunciado perante o Conselho Diretor, condenou a atitude das firmas, afirmando que a Associação Comercial tudo tem feito no sentido de defender os legítimos interesses dos que trabalham com artigos importados.

Para ilustrar sua assertiva, o sr. Paiva Garcia disse que bastava consultar quase que diariamente os jornais, para ver como se interessava a Associação pela concessão de quotas de importação aos comerciantes. O que acontece é que não é possível obrigá-la a aceitar a função de acordo com os reais interesses dos que estão sendo prejudicados. E citou o seu próprio exemplo, ou seja, o exemplo da sua firma, de tradição, e que, em 1951 — época de grande liberalidade — foi bastante prejudicada pela CEXIM.

Tendo direito a 200 toneladas de arame liso e 270 a 300 de canos de ferro galvanizado, só conseguiu importar, apesar de todos os esforços, 45 toneladas de arame e 16 de canos.

Concluiu o sr. Garcia: "E a minha firma não apareceu ontem, nem é de pequena envergadura. Temos uma despesa de 8 milhões de cruzeiros e trabalhamos em dezenas de outras praças do Brasil. Vêem os colegas desmisionários que não cabe culpa à Associação Comercial. Pelo contrário: nunca esta casa fez tanto pelo comércio importador. O que não podemos é obrigar o diretor da CEXIM a conceder licenças".

Agrava-se a crise

A SITUAÇÃO em que nos encontramos, depois de termos trabalhado em dezenas de outras praças do Brasil, Vêem os colegas desmisionários que não cabe culpa à Associação Comercial. Pelo contrário: nunca esta casa fez tanto pelo comércio importador. O que não podemos é obrigar o diretor da CEXIM a conceder licenças.

Alarme

O COMÉRCIO importador está alarmado com as notícias de que o prefeito Vital comprou nos Estados Unidos materiais no valor de 25 milhões de dólares. Essa cifra diminui em muito as possibilidades de concessão de licenças para os importadores, já que é incluída no rol das compras gerais.

Perguntas e respostas

MIGUEL Fustagno nasceu no Uruguai, em 1926, tendo estudado na Itália. Ingressou nas lides publicitárias em 1944, na Empresa de Propaganda Poyares Ltda., onde foi "mediaman" e contato. Trabalha, presentemente, na Inter-Americana de Publicidade, exercendo as funções de diretor do Departamento de Veículos de Publicidade, "media" de rádio e imprensa e contacto.

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Qual o melhor veículo de publicidade?"

Miguel Fustagno respondeu:

— "Depende da modalidade de campanha que se queira lançar. Minha experiência pessoal me leva a concluir que se deva dar preferência à imprensa, para as capitais, e ao rádio para o interior. Acredito muito também em "out-door". Quanto à televisão, está ainda em fase incipiente, entre nós. Ainda engatinha. Mesmo assim, já dá bons passos. Dentro de uns cinco ou seis anos, poderá ser um veículo eficientíssimo para a propaganda. Por enquanto, é um veículo muito caro".

FUNÇÃO PRINCIPAL

NUMA rápida palestra com um diretor de agência de publicidade, colhemos os seguintes dados:

— "A verdadeira função das agências de publicidade, no Brasil, tem sido a que todos os veículos, particularmente os jornais, esquecem: a de criar o anunciante, despertando no pequeno industrial e no pequeno comerciante o desejo de se desenvolver, de ampliar sua organização, de vender mais, através do anúncio bem planejado e bem executado".

— "A existência original das agências se deve à necessidade que os veículos tiveram de sustentar um organismo que fomentasse o uso da publicidade, procurando tirar de cada anúncio o máximo".

AGÊNCIA E AGENTE

— "A agência faz, portanto, o mesmo papel do agente, acrescentando apenas o conselho profissional".

— "A função da agência de publicidade é INTERPRETAR para o público, ou para a parte do público que se deseja atingir, as vantagens ou qualidades de um determinado produto, serviço ou ideia".

QUALIDADE

DESDE os primórdios da publicidade que se objetiva, numa campanha, como o melhor ângulo para alcançar o mercado consumidor, o ângulo da qualidade do produto a ser lançado. E, quanto mais se expõe, e se racionaliza a propaganda, mais esse ângulo é forjado.

Isso tem sido muito bem demonstrado, objetivamente, pela propaganda de determinado produto brasileiro, anunciado em conexão com as obras primas das artes plásticas, uma antiga e uma moderna, visando demonstrar que a qualidade vence sempre, através dos tempos.

Assim, como um Rembrandt e um Picasso se encontram, sem embargo dos séculos que os separam, no terreno da qualidade, assim um bom produto, se é bom realmente, terá aceitação em todos os meios e em qualquer tempo.

PUBLICIDADE POR CONTA PRÓPRIA

A PUBLICIDADE tomou tamanho impulso, nos últimos tempos, que algumas das maiores empresas comerciais e industriais resolveram criar seus próprios departamentos de publicidade, prescrevendo os serviços das empresas especializadas. Não nos cabe dizer — e ainda é cedo para se tirarem conclusões — se esse procedimento irá beneficiar ou prejudicar as firmas que tomaram tal resolução. Registramos o fato para mostrar o progresso extraordinário que a propaganda vem tendo, em todos os ramos das atividades humanas.

EDIFÍCIO JACAREÍ

Av. Henrique Valadares 41 (centro da cidade)

Concluído!

Apartamentos de: sala, dois quartos, terraço e tanque banheiro e cozinha completos

50% FACILITADOS 50% FINANCIADOS

VENDA

AG. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO ADMINISTRADORA E INCORPORADORA DE IMÓVEIS

FUNDADA EM 1889

RUA DOS INVÁLIDOS, 80-LOJA • TELS. 22-1705 - 32-8977

PROJETO: I. SILVA TELLES ARQUITETOS

CONSTRUÇÃO: CAVALCANTI, IUNQUEIRA S. A.

HOJE NOITE COMERCIAL

em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Todas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até às 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, comodamente e sem atropelos.

ROUPAS SÓ ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diariamente até às 10 hs. da noite
Av. N.S. Copacabana -- Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA — MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE —

MADemoiselle MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes — Passadeiras
Coberturas

TAPECARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFETARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES — DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofa-Cama



Lida.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
Fone 37-1533 (Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

— CONFECÇÃO PRÓPRIA —

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
— ESPORTE E PRAIA —

GONG

AV. N. S. DE COPACABANA, 959-A
Tel. 476900 (Próximo ao Cine Roxy)

Especialidade em Porta-retratos
Papeleria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMACIA NATAL LTDA.

— PERFUMES — DROGAS —
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICÍLIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis novos de todos os tipos e marcas - Facilidade
de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos — Sedas
Lãs — Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas — Lãs
Linhos — Algodões

CASA GEBARA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 583

FERINO FARÁ UM «TEST» PARA O «16 DE JULHO»

Apenas uma apresentação na grama, mancando gravemente — "O Gualicho vai bem, obrigado!", diz o treinador M. Branco à TRIBUNA DA IMPRENSA

MANOEL Branco, o responsável pelo campeão Gualicho, é um profissional simples e amável.

NERVOSO

Apesar de ser aborrecido pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de ontem, promissoras a respeito de sua condição, pedindo, em troca, apenas um obsequio: não mandar nenhum fotógrafo bater fotos de Gualicho, nas coxilhas. O animal, nervoso e se assusta com facilidade. Não quer de forma alguma, facilitar com seu estado, possibilitando algum acidente. Nas pistas, porém, o favorito

do "Brasil" estará às ordens de todos.

Perguntamos, inicialmente, qual o estado atual de seus coxilhas, os efeitos da viagem.

Respondendo-nos que Ferino não sofreu nada, estando perfeitamente bem. Quanto a Gualicho, havia se mostrado nervoso e inquieto no dia da chegada, mancando depois. Nada de grave, porém.

UM «TEST»

Com referência à estreia de Ferino na Gávea, acentuou Manoel Branco que o argentino fará um "test" para o "16 de Julho", confirmando a inscrição, se agradar depois de amanhã.

Revela, a seguir, que o filho de Full Sail, na única apresentação que possui na pista de grama, havia mancando seriamente do casco, aguardando, por isso, a corrida de domingo com grande ansiedade e sem poder afirmar nada de positivo.

— Além disso, meu pupilo corre em São Paulo em companhia de Flávia, inclusive contra Pawler, um animal em decadência, embora tivesse impressionado de muito e vencido em ótimo tempo, não se pode fazer um julgamento definitivo sobre as suas reais possibilidades.

Aqui na Gávea, Ferino encontrará adversários valiosos, como "Babil", de quem tenho excelentes informações, e Queijo, com bons desempenhos na primeira turma.

Dessa maneira, a sua estreia, na Gávea, é para mim, uma corrida de expectativa, de estudo e de observação. Creio, entretanto, que Ferino fará uma bonita demonstração aos cariocas! — conclui o treinador.

NOTAS DO BASQUETE

Inaugurando a quadra do Siro e Libân, de Belo Horizonte, começou ontem o Quadrangular de Belo Horizonte. No primeiro encontro, o Minas venceu o Siro (8, Paulo) por 48x31. No segundo, o Siro venceu o Minas por 46x40, na prorrogação, pois o tempo normal foi de 37x37.

Pelo mesmo certame, jogaram esta noite: Minas Tennis x Siro Mineiro e Siro Paulista x Siro Carioca.

Com a inclusão do Flamengo, oito clubes disputarão o Campeonato Carioca Feminino, cuja tabela será conhecida na próxima segunda-feira.

Por seu turno o Austria está praticamente escalado para o "match" de estreia com os paraguaios. O campeão austríaco formado por Schuedde, Kowatz e Stollitz; Owick e Skelker; Melchor e Kominek; Huber, Stojaspal e Auredinick.

Sem o árbitro francês Tordmann chegou ontem ao Rio, Mozart Di Giorgio. O enviado especial do Fluminense à Europa entrará em breve dias em um relatório das razões da desistência de vários clubes anteriormente tidos como certo.

NOTAS TURFISTAS

A 11 de julho de 1952, inaugurava-se o Hipódromo da Gávea. É uma data significativa para o esporte hipico nacional, pois assina a grande realização de Lineu de Paula Machado, que teve com seu colaborador imediato, na execução do projeto, o atual presidente do Jockey Club Brasileiro, engenheiro Mário Azevedo Ribeiro.

A obra contou com o apoio dos sócios do Jockey e dos presidentes Epitácio Pessoa e Artur Bernardes e prefeitos Carlos Sampaio e Alcor Prata.

A data é assinalada no calendário turfista com a realização do Grande Prêmio 11 de Julho, a verificar-se domingo próximo.

Foi a seguinte a diretoria que promoveu a construção do Hipódromo: presidente, dr. Lineu de Paula Machado; vice-presidente, dr. José Carlos de Figueiredo; 1.º secretário, dr. Alvaro de Souza Macedo; diretor do Prado, dr. Mário de Azevedo Ribeiro; 2.º secretário, Virgílio A. de Melo Franco; 1.º tesoureiro, Gerônimo Santos Saab; 2.º tesoureiro, Herbert Moses; 1.º diretor de sede, João Augusto Alves; 2.º diretor de sede, Codrato Vilhena; dr. Ricardo Xavier, da Silveira, diretor de corridas; dr. Thompson Mota, diretor de corridas; Antônio Belmino Rodrigues, diretor do Stud Book; e João Pedro Vieira, diretor de corridas.

MANOEL BRANCO

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACES
DELBA ESPADANA 13	Fogo Belo	Jacobeus
HALFPENNY 23	Aralipe	Kashah
FLORÉTE 12	Gildivia	Peta
ACROPOLE 14	Andorra	Emoeté
QUASI 24	Vigorosa	Oreja
CARINHOSO 23	Old Fall	Acapulco
FUNDAMENTO 13	Incêndio	Atrevidaço
	Montanhês	Relama

ESPORTES DIVERSOS

MOTONÁUTICA

Domingo, na Praia da Bandeira (Ilha do Governador), a F. M. M. fará realizar uma competição para barcos monotipos motorizados, em disputa do troféu "Presidente Vargas", com a presença de cariocas e paulistas. Estes dois esperados ainda hoje, pois também amanhã, a tarde, deverão ser efetuadas outras provas, ainda no mesmo local.

VOLEIBOL

Fluminense e Flamengo classificaram-se para o Super-Campeonato Carioca, mantendo-se como líderes da Série "A". A Vila Izabel, por 2x0 (15x13 e 15x8), enquanto os tricolors triunfaram na av. Eng. Richard sobre o Grajau Tennis, por 2x1 (15x10 e 15x9).

ATLETISMO

Realiza-se amanhã, a partir das 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, o Campeonato Carioca de Atletismo Feminino, com a presença das equipes do Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo.

LUTA-LIVRE

Karl Novina, ex-lutador e agora técnico da Polícia Especial, lançou um desafio a todos os "amadores" (as aspas são de Novina) que estão atuando no Palácio de Aluminio, sob o patrocínio da E.M.P., para se desafiarem com seus alunos-policiais.

Segue para S. Paulo a "Comissão do Calendário"

Seguirá, hoje à tarde, para S. Paulo a Comissão de desportistas da F.M.P. que tratará, junto com os dirigentes da F.F.P., da elaboração do calendário e de outros assuntos de interesse das duas entidades.

Esses entendimentos a entidade metropolitana será re-inaugurada amanhã, às 15 horas, de Moraes, Abram Tebet e Eurico Serzedelo Machado.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º FAREO — AS 13,40 HORAS — CR\$ 30.000,00				1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR			
ANIMAIS	Peso	MONTARIAS	CL.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES	
1-1 Delba	55	B. Ribeiro	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	Justo Peres	
2-2 Jacobina	52	C. Moura	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	Gonçalves Filho	
3-3 Chumbo	50	Red. Filho	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	W. Filho	
4-4 Fogo Belo	54	L. Mezzarola	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	Antônio Barbosa	
5-5 Yajai	54	A. Neves	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	J. H. Castanheira	
6-6 Ido	58	B. Ribeiro	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	Valdemar Costa	
7-7 João Vitor	58	Não corre	25	3.º AP	Alborno-Panqueca	Fernando P. Schner	
2.º FAREO — AS 14,05 HORAS — CR\$ 40.000,00							
1-1 Kashah	55	P. Imovent	25	3.º AP	Esplanada-Halenia	Sária civil	
2-2 Espadana	58	B. Ribeiro	25	3.º AP	Esplanada-Halenia	Nossa eleia	
3-3 Arapize	52	B. Ribeiro	25	3.º AP	Esplanada-Halenia	Nossa eleia	
4-4 Herodote	60	Não corre	25	3.º AP	Esplanada-Halenia	Nossa eleia	
5-5 Hidaia	60	J. Thoo	25	3.º AP	Esplanada-Halenia	Nossa eleia	
3.º FAREO — AS 14,30 HORAS — CR\$ 40.000,00							
1-1 Peta	55	J. Marchant	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Tem bom trabalho	
2-2 Sarda	55	A. Ribas	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Nada faz	
3-3 Gildivia	58	L. Ribeiro	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Uma das prováveis	
4-4 Aracuma	58	L. Ribeiro	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Não avistamos	
5-5 Peta	55	L. Ribeiro	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Nossa eleia	
6-6 Nara	55	S. Lourenço	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Não está no páreo	
7-7 Nara	55	S. Lourenço	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Pode ganhar	
8-8 Nara	55	S. Lourenço	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Não avistamos	
9-9 Nara	55	S. Lourenço	25	3.º AP	Mina Judy-Morana Linda	Nossa eleia	
4.º FAREO — AS 15 HORAS — CR\$ 30.000,00							
1-1 Florete	58	L. Ribeiro	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
2-2 Caranahy	58	J. Thoo	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
3-3 Andorra	54	C. Calleri	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
4-4 Jeraqui	50	C. Calleri	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
5-5 Karlo	56	L. Ribeiro	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
6-6 Junior	52	A. Ribas	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
7-7 Emoceté	54	A. Ribas	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
8-8 El Tor	54	A. Ribas	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
9-9 Hologe	54	A. Ribas	25	3.º AP	Pesadão-Idete	Nossa eleia	
5.º FAREO — AS 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00							
1-1 Vigorosa	58	J. Marchant	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
2-2 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
3-3 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
4-4 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
5-5 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
6-6 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
7-7 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
8-8 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
9-9 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Sidon-Goldena	Nossa eleia	
6.º FAREO — AS 16 HORAS — CR\$ 50.000,00 (Betting)							
1-1 Acapulco	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
2-2 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
3-3 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
4-4 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
5-5 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
6-6 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
7-7 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
8-8 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
9-9 Curate	55	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
7.º FAREO — AS 16,30 HORAS — CR\$ 30.000,00 (Betting)							
1-1 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
2-2 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
3-3 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
4-4 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
5-5 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
6-6 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
7-7 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
8-8 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
9-9 Alrevidado	52	P. Imovent	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
8.º FAREO — AS 17 HORAS — CR\$ 30.000,00 (Betting)							
1-1 Montanhês	58	J. Marchant	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
2-2 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
3-3 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
4-4 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
5-5 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
6-6 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
7-7 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
8-8 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	
9-9 Oreja	57	C. Calleri	25	3.º AP	Estreante	Nossa eleia	

BAMBA É BOM



MACAÉ, julho (Odeniz Figueiredo, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Igreja Católica, por um dos seus representantes mais destacados, apóia a revista infantil-juvenil BAMBÁ, criada pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Apresentamos um de seus últimos números ao pastor Edmundo Antunes da Silva, de Macaé, e exibimos dele as seguintes imagens:

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

— Sendo BAMBÁ a revista

infantil-juvenil que conta com o grande apoio da Igreja Católica, não tem a menor dúvida quanto ao franco apoio que também lhe dará a nossa Igreja.

O Evangelho prima pela boa literatura, que nunca deixará de ser condão indispensável para a perfeição moral da humanidade. Com uma boa literatura infantil-juvenil, como a que é difundida pelo BAMBÁ, torna-se fácil banir aquela que é contraindicada, tanto para crianças como para adultos.

Aparentou o Fluminense em Alvaro Chaves para o jogo de domingo com o Sporting

O ROT WEISS QUER JOGAR NO BRASIL —

O Rot Weiss, da Alemanha, deseja exibir-se no Brasil, no período de 1 a 19 de agosto vindouro; a propósito, seu representante acaba de enviar a C.B.D. uma solicitação nesse sentido, pedindo resposta urgente. Deseja o clube alemão fazer sei s ou sete encontros, salientando que várias agremiações, em princípio, estão interessadas em sua visita. São elas: Vasco da Gama, Fluminense e Bangu, desta capital; Palmeiras e São Paulo, da Paulicéia; América, de Joinville; e a Liga de Blumenau.

Somente hoje à tarde será conhecida a escalção do Peñarol



O técnico do Sporting submeteu os seus comandados a um individual puxado, antes do coletivo realizado em S. Januário. No clichê, uma fase da prática individual dos lusos

VASQUES E PASSOS DEVERÃO ATUAR CONTRA O FLUMINENSE

O dr. Aluísio Caminhos espera que estejam recuperados até domingo — O Sporting aprontou ontem no Estádio do Maracanã — 6 x 3 para o quadro misto do Vasco



FASE DO TREINO DO SPORTING

CARTAZ OLIMPICO

HELSINKI, 11 (UPI) — A Rússia anunciou, ontem, os nomes das moças que integrarão sua equipe feminina de atletismo que disputará as Olimpíadas. Da mesma forma, que no caso dos atletas, a Rússia contou com o conjunto feminino algumas de suas mais destacadas atletas, notadamente especialmente a eliminadora de Natalie Siminitskaya, que superou a marca olímpica do lançamento do dardo em mais de 7 metros.

Entretanto, os russos revelaram que Alexandra Chudina participará das provas de lançamento do dardo, salto em altura, salto em distância e do revezamento de 4x100, o que faz recordar que a holandesa Fanny Blankers foi a primeira mulher na história das olimpíadas a ganhar quatro provas, coisa que a conquistou nas Olimpíadas de Londres, em 1948.

A equipe de atletismo russo não chegou ainda a esta capital, acreditando-se que esteja treinando intensamente perto de Leningrado. Espera-se que chegue dentro em breve, muito embora os russos não estejam satisfeitos com a pista de treinamento em Chantilly, onde se desenvolverá o evento, pois os repórteres da United Press verificaram que a pista é tão dura quanto cimento armado.

Por outro lado, o veterano treinador da equipe olímpica dos Estados Unidos, Brutus Hamilton, disse que ficou impressionado com o corredor de obstáculos argentino, com um atleta panamenho de salto triplicado e com um corredor coreano que teve oportunidade de observar treinando. O acompanhamento que a Rússia e os países atletas mantêm exclusivamente para seus atletas continua sendo o centro de grande interesse por parte de Kati, onde estão alojados atletas de todos os demais países, ontem atraíram maior número de visitantes.

metade das 7.000 atletas olímpicas. HELSINKI, 11 (Jornal de Onta, da UPI) — Delfo Cabrera, vencedor da maratona olímpica de 1948, predisse que os cinco primeiros finalistas da clássica de 1952 quebrarão o recorde de 2 horas, 20 minutos e 19,2 segundos. Afirma ele que "o nível da competição, este ano, é muito mais alto que o apresentado em Londres, em 1948. A luta entre muitos competidores fortes deve estabelecer novo recorde olímpico e eu espero que pelo menos os cinco primeiros finalistas registrem tempos melhores que o recorde atual".

O presente recorde olímpico foi estabelecido pelo japonês K. Son, nos jogos de Berlim, em 1936. O tempo de Cabrera, em Londres, foi de 2 horas, 34 minutos e 21,9 segundos.

O barão Erik Von Frenckell, presidente da comissão organizadora, exortou todas as nações a cederem uma "trégua olímpica", aparentemente porque espera que surja uma longa controvérsia sobre se deve haver a China Nacionalista ou a China Comunista a que estará representada nas Olimpíadas. Ambos os pontos estão sendo estudados e o assunto será decidido na próxima semana, quando se reunirá o Comitê Olímpico.

Ontem, o ex-prefeito de Londres, Sir Frederick Welles, chegou a esta capital, por via aérea, com a bandeira oficial das Olimpíadas, que estava em poder da cidade de Londres desde 1948. Essa bandeira permanecerá hoje no Estádio Olímpico, durante os jogos, e depois será entregue ao prefeito de Helsinque, barão Erik Von Frenckell, que a guardará até pouco antes do início das Olimpíadas de 1952, em Melbourne, Austrália.

Vasques e Passos deverão formar domingo, contra o Fluminense, a equipe de estarem sob cuidados médicos. O dr. Aluísio Caminhos, do departamento especializado do Vasco da Gama, e a quem está afeta a parte médica da delegação lusos, informou que ambos deverão reagir bem. Vasques, que sofreu uma distensão na coxa, foi poupado do treino de ontem, o mesmo sucedendo com Passos, que contraiu-se num dos pés.

O EXERCÍCIO O Sporting realizou ontem o seu apronto para o jogo contra o Fluminense, treinando, no Estádio do Maracanã, contra uma equipe mista do Vasco da Gama. Depois de sessenta minutos de exercício, divididos em dois períodos iguais, registrou-se o "placar" de seis tentos a três favoráveis aos vascos.

A primeira etapa coube aos lusos por 2 x 1, tentos de Martins, Travassos e Baltazar. No período final, completaram o marcador: Baltazar (2), Amorim (2), Vasconcelos e Travassos.

Formaram estas equipes: SPORTING — Carlos Gomes, Carvalho e Pacheco; Barros, Caldeira e Juca (Veríssimo); Rola, Coelho, Martins, Travassos e Albano.

CHICO LANDI TREINOU EM MODENA

MODENA, 11 (AFP) — O corredor automobilístico brasileiro Chico Landi fez experiências, nesta cidade, com uma "Maserati" de dois cilindros com a qual, certamente, participará do Grande Prêmio de Silverstone, no dia 19 do corrente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 778 — SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1952

Chamada urgente para o francês Tordjman

Telegrafou a C.B.D. pedindo seu concurso ainda que seja para as semi-finais ou final — Mais dois — Não virá Der Meer — Armental, hoje

A C.B.D. enviou um telegrama urgente ao francês Tordjman, para que venha apitar os jogos da "Copa Rio", ainda que sejam as semi-finais e final. Essa atitude foi tomada, tendo em vista a informação daquela entidade de que, até agora, não recebera qualquer informação oficial para sua vinda.

MAIS DOIS Ontem chegaram ao Rio mais dois árbitros: o alemão Eugen Dinger e o suíço Fritz Buchmüller, integrando as delegações, respectivamente, do Saarbrücken e do Grasshoppers.

NAO VIRA O holandês Van Der Meer, que que havia recebido um convite especial da C.B.D. excusou-se, oficialmente, por estar designado para atuar nos jogos olímpicos de Helsinque.

ARMENTAL Na tarde de ontem, o sr. Carlos Mário Garat, secretário da delegação do Peñarol e membro da Comissão de Arbitragem, declarou que o provável juiz uruguaio será Juan Armental, que está sendo esperado hoje, nesta capital.

QUADRO E ESCALA Sobre a formação do Quadro de Árbitros da Copa Rio e os que funcionarão nos jogos de amanhã e domingo, publicamos nota em outro local desta edição.

OUTRAS NOTAS NA PÁGINA 11

Jogaria em Cuba o Botafogo

Há possibilidade de o Botafogo realizar três jogos em Cuba logo após o cumprimento de sua temporada em Caracas. Para tal os dirigentes "alvi-negros" remeteram para Havana os termos que permitirão, se aceites, a temporada proposta pelos parceiros cubanos.

SEGUIRÃO REFORÇOS Logo se concretize essa temporada, o Botafogo fará seguir mais quatro jogadores a guisa de reforços.

TREINO ESPECIAL PARA NATERO

Após o ensaio Perera y Natero (substituto de Maspoli) foi submetido a treinamento especial. O próprio técnico "bancou" o artilheiro para o goleiro, chutando de dentro da área para movimentar mais o goleiro. Nas fotos, Juan Lopes aparece "cobrando" um penalti que não foi defendido pelo goleiro que saltou em vão.

O técnico do Peñarol dá instruções a seus pupilos antes do início do treino

BOLETIM DA COPA RIO

A delegação do Saarbrücken já se encontra em São Paulo. Ontem, desembarcaram 15 pessoas, sendo que hoje pela manhã chegaram mais 5 jogadores que haviam pernado no Rio, no Hotel Riviera.

Tudo indica que para o prêmio de amanhã o grêmio alemão fará-se representar pelo seguinte quadro: Strempel, Philippi e Puff; Berg, Biesler e Bolzert; Otto, Martin, Binker, Mamber e Schreiner.

Maspolidados no Hotel Riviera os "players" do Grasshopper aguardam o prêmio de amanhã com o Peñarol. O campeão suíço desembarcou ontem à tarde no Galeão rumando imediatamente para Copacabana. Posteriormente o quadro estará em ação no Maracanã.

O Peñarol encerrou ontem à tarde seus preparativos para o "match" de estreia com o Grasshopper. Os uruguaios aguardarão no Hotel Pensantia a hora de rumarem para o Maracanã.

Treinou, no Maracanã, a equipe do campeão uruguaio — Empeño exagerado dos jogadores — Ghiglia fez 3 goals — Exercícios especiais para Pereyra e Natero 0 que foi a prática

O Peñarol realizou ontem o seu treino de conjunto para a partida de sábado com o Grasshopper da Suíça. No Estádio Municipal o técnico Juan Lopes movimentou seus pupilos em uma prática que assinalou o "placar" de 4x3 para o quadro de camisa verde, o provável conjunto para sábado.

A escalção do quadro só será dada pelo técnico esta tarde. O QUE FOI O TREINO O exercício foi dividido em dois períodos de trinta minutos. O quadro vermelho atuou enxadado de jogadores do Fluminense. Logo as primeiras manobras notou-se que Juan Lopes determinou que os jogadores quando em boas condições atirassem a "bola" de longa distância. No quadro verde acentuou-se a exploração do jogo pela extrema: mesmo as finalizações das jogadas.

NAO HOVE PRUDENCIA Notou-se também uma certa falta de prudência dos jogadores. Algumas jogadas poderiam ter consequências desastrosas pois as disputas não se faziam com o cuidado que se recomenda nos treinos.

TRES GOALS DE GHIGLIA Ghiglia assinalou três dos quatro tentos de seu quadro. O famoso ponteiro mostrou estar em grande forma física e técnica. Os demais tentos do ensaio foram assinalados por Homberg, Abadie (2) e Vidal.

OS DOIS QUADROS QUADRO VERDE — Jairo (Perera y Natero), Davoine e Cultures; Rodrigo Andrade, Nardell e Temero; Ghiglia, Holberg, Homay, Schiaffino e Britton.

QUADRO VERMELHO — Natero (Jairo), Hugo e Carrizo; Gonzales, Obdulio e Betinho; Joel, Reis, Miguels, Abadie e Vidal.

TREINO PARA NATERO Após o ensaio, o técnico Juan Lopes submeteu o goleiro Perera y Natero a um exercício a partir, chutando de média e curta distância e "cobrando" penaltis.



JUAN LOPEZ Só esta tarde dará a conhecer a equipe que enfrentará o Grasshoppers



Uma fase do exercício a que se submeteram os defensores do Peñarol, no Estádio do Maracanã

"FLASHES" DA VIAGEM

O primeiro boletim de Hélio Lôbo, de bordo do "Bandeirante" da Panair

(De bordo do Bandeirante da Panair, 9 de julho — Hélio Lôbo, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não fosse o nosso amigo Mário Cesar — e diríamos que ninguém tinha dado importância ao vôo até agora, quando vamos chegando a Dakar. Não que tenha sofrido muito o responsável pela turma do basquetebol, pois que vai tudo muito bem, muito direitinho, sem "reboar" ou solavancos de qualquer espécie nestas 10 horas de passeio pelo ar. Mas — compreende-se — acontece que o Mário não é muito amigo desta coisa de permanecer horas e horas sem sentir nem que seja um pouquinho de terra debaixo da sola dos sapatos. Julga muito mais belo o Pão de Açúcar quando visto de baixo, ali mesmo da Urca, com um pouco de ar condicionado aos pés... Já agora, porém, vai se mostrando mais confortável — e o que o Nobilita apleadora de "pauze" vai se diluindo, vai desaparecendo, vai sendo substituído por um sorriso de confiança herpica sobre o rosto. Diem, ou mais experimentados nestes vôos, que é a proximidade de um aeroporto em Dakar e que provoca a mudança.

Gente boa, a do Recife. Eram 3.45 de uma madrugada enjoadas e havia tanto pernambucano no Aeroporto como se ainda não tivesse chegado sequer a hora do jantar. A imprensa, notadamente, foi de uma atenção toda especial. Rapazes animados, que não se fariam de nós dar uma palavra de estímulo e confiança. E apesar do adiantado da hora, do cansaço que já se ia alisando, ninguém pôde recusar ou dispensar aquela mesa de café, especialmente preparada pela imprensa e pelo rádio pernambucanos.

Edith e Piedade confirmam a velha classe. Com o flegma de "globe-trotters" experimentados, as nossas duas únicas representantes da natação viajam esplendidamente. São, talvez, as únicas que se mantêm inabaláveis, inteiramente alheias à viagem. Elas, aliás, parecem que são o melhor estímulo para nosso amigo Mário Cesar, líder do pessoal de basquete.

Final, Dakar. São 13 horas da dia 9 de julho. O Brasil já ficou para trás. E o primeiro país estrangeiro que sentimos. Cada vez mais, estamos próximos do início de mais uma grande jornada esportiva. De Helsinque. "Panair", sobre tudo, emere-se em fidelidades e gentilezas para com a nossa gente. E graças a essas coisas de companhia de estadia, podemos, relatar as primeiras percepções dessas longas viagens de ida. E o meu primeiro boletim, de Lisboa vamos fazer o possível para enciatar um outro. E Lisboa já não está tão longe.

Ragner Janér seguirá dia 15

Chefe do iatismo e delegado da CBVM — Partiram ontem os últimos atletas olímpicos brasileiros

O sr. Ragner Janér, chefe da delegação brasileira de Iatismo e delegado ao Congresso Olímpico, pela Confederação Brasileira de Vela e Motor, seguirá para Helsinque, terça-feira, dia 15. Os brasileiros competirão em três modalidades: Slar (equipe carioca); dragão (equipe paulista) e dinghy (um gaúcho).

SE FALTAR A ULTIMA TERMA Ontem, por via aérea, seguiu para a capital da Finlândia o terceiro e último grande agrupamento de atletas brasileiros, composto pelas representações de halterofilia, pugilismo e iatismo.

Na mesma oportunidade, rumaram para Helsinque os dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro, alguns delegados de outros esportes, bem como vários jornalistas e os locutores das quatro emissoras que irão comper o "Language Pool" brasileiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA Entre os atletas que ontem deixaram o Rio, partiram Lucas Guimarães e Lourival Pereira que — juntamente com Hélio Lôbo — fazem a "cobertura" das Olimpíadas para a TRIBUNA DA IMPRENSA.